Anno de 1931

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SR.

INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO

General José Antonio Flores da Cunha

PELO

PREFEITO MUNICIPAL

DE

PASSO FUNDO

EM 10 DE JANEIRO DE 1932.

A NACIONAL, Impressora
PASSO FUNDO
1932

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO

Dr. Nicolau de Araújo Vergueiro
Passo Fundo
Brasil

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SR.

INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO

General José Antonio Flores da Cunha

PELO

PREFEITO MUNICIPAL

DE

PASSO FUNDO

EM 10 DE JANEIRO DE 1932.

A NACIONAL, Impressora
PASSO FUNDO
1932

Exmo. Sr. General Interventor

Dissolvido o Conselho Municipal, por áto n. 484, de 14 de Novembro do ano p. findo, e, consequentemente, extinto o mandato de Intendente Municipal, que ocupava, na qualidade de vice-intendente, por motivo de licença do intendente eleito, Dr. Nicolau Araujo Vergueiro, continuei no exercicio provisorio desse cargo até o dia 1.º de Dezembro do mesmo ano, quando a confiança de V. Exa. me honrou com a nomeação para Prefeito do Municipio, efetivada por Decreto n. 4.657 da mesma data.

Imediatamente, cumprindo disposições do Governo Provisorio da Republica, e por áto n. 485 de 4 de Dezembro de 1930, eu ratificava os atos do Intendente Municipal, praticados a partir de 24 de Outubro desse ano.

Explicada a origem da minha presença á testa da administração municipal, cabe-me, Exmo. Sr. General, dar-lhe conta do que de mais importante ocorreu no municipio, no periodo administrativo que finda, alem de apresentar-lhe pormenores sobre o andamento dos serviços publicos e respetivas contas do corrente exercicio.

Fazendo-o, eu me sinto bem comigo mesmo, por isso que, ao aceitar o cargo, não me animou desejo outro, que não fosse o de colocar ao serviço do meu municipio e do meu caro Rio Grande, a pequenez da minha competencia, mas a grandeza do meu esforço e dedicação.

Convencido de que na disciplina reside o segredo da força, procurei sempre cumprir, com toda exatidão e presteza, as ordens emanadas do honrado e benemerito governo de V. Exa., e daí a certeza e o prazer que tenho do dever cumprido.

TOMADA DE CONTAS

A 9 de Janeiro do corrente ano, reuniu-se a Comissão incumbida de tomar as contas do Municipio, composta dos Srs. Braz Cavalcanti Teixeira, Inspetor da Fazenda do Estado, Mario Lemos Braga e Arthur Langaro, que ao instalar-se lavrou-se a seguinte áta.

"ÁTA DE INSTALAÇÃO. Aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e trinta e um, na sala das sessões do Conselho Municipal de Passo Fundo, presentes os Srs. Braz Cavalcanti Teixeira, Inspetor da Fazenda, como presidente da Comissão, e como membros os Srs. Mario Lemos Braga e Arthur Langaro, representante da firma Busato Langaro & Cia., foi dado incio aos trabalhos de tomada de contas, pela Comissão, relativa ás gestões administrativas do ex-intendente Sr. Dr. Nicolau Araujo Vergueiro durante o periodo financeiro de 1.º de Janeiro de 1929 até 31 de Março

de 1930, e do Sr. Henrique Scarpellini Ghezzi, vice-intendente em exercicio, no periodo de 1.º de Abril a 31 de Dezembro de 1930, consoante determinação do Exmo. Sr. General Flores da Cunha, Interventor Federal neste Estado. Lavrou-se esta áta que vae por todos assinada. (aa) Braz Cavalcanti Teixeira, presidente da Comissão, Mario L. Braga, membro, Arthur Langaro, membro."

A 23 do mesmo mês, depois, portanto, de 14 dias de trabalho, essa Comissão lavrou o seguinte parecer:

"PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS DA PREFEITURA DE PASSO FUNDO.

Consoante determinou o Exmo. Sr. General Interventor Federal, a Comissão infrascrita, sob a presidencia do inspetor de fazenda Braz Cavalcanti Teixeira, examinou a escrituração da RECEITA E DESPESA da Prefeitura de Passo Fundo, relativamente aos exercicios de 1929 e 1930, girando o exame em torno da lei orçamentaria, verificando a aplicação dos dinheiros arrecadados.

Examinados foram os talões de conhecimentos e outros documentos comprobatorios da receita e despesa arrecadadas e efetuadas nos periodos acima, sobresaindo o exame cuidadoso que procedeu nos livros DIARIO, RAZÃO e CAIXA, tendo constatado unicamente a irregularidade do alcance na importancia de — 495$000 — pelo funcionario arrecadador da USINA ELETRICA, ATILIO CORÁ, conforme consta do termo lavrado no livro de arrecadação de mensalidades de luz e força, relativo aos anos de 1929 e 1930.

Em vista do meticuloso exame realizado, esta Comissão é de parecer que seja aprovada a tomada de contas executada pela Comissão, por encontrá-la em ordem.

Encerrados os trabalhos, lavrou-se o presente que vae pela Comissão assinado, enviando-se copia fiel ao Exmo. Sr. General Interventor Federal. Prefeitura de Passo Fundo, 23 de Janeiro de 1931. O presidente da Comissão (a) Braz Cavalcanti Teixeira, Inspetor de Fazenda; membros: Mario L. Braga, Arthur Langaro."

Devo declarar que o alcance de 495$000, verificado na arrecadação da Usina Eletrica, proveiu de erros de somas e diferenças na escrituração a cargo do funcionario encarregado desse serviço, que entrou com a referida importancia para os cofres municipais.

EMPRESTIMO DE 3.000:000$000

A Comissão de exame de contas tomou tambem conhecimento da alteração do contrato de emprestimo, lavrado entre o municipio e o Banco do Rio Grande do Sul, acrescentando ao seu relatorio o seguinte adendo:

"ADENDO. Tendo em vista o traslado de escritura de retificação e ratificação entre o Banco do Rio Grande do Sul e a Intendencia Municipal de Passo Fundo, lavrado no 5.º Cartorio, a cargo do notario Mario Maciel Costa, em 13 do corrente mês, em Porto Alegre, a Comissão de toma-

da de contas dos periodos de 1929-1930, se vê na contingencia de anexar ao seu relatorio este adendo, afim de esclarecer e evitar duvidas futuras sobre o emprestimo feito ao citado Banco, em 17 de Julho de 1929, na importancia de 3.000:000$000.

Isto posto, transcrevemos as clausulas do convenio entre as partes:

1.ª) O emprestimo de 3.000:000$000 feito pelo outorgado á outorgante, constante da mencionada escritura, em virtude de pagamento antecipado parcial, fica reduzido á quantia de 885:000$000.

2.ª) O prazo do resgate do emprestimo, restabelecido na clausula 1.ª da dita escritura, fica reduzido a quinze anos.

3.ª) A semestralidade do emprestimo, restabelecida na mesma clausula, fica reduzida a 56:544$010.

4.ª) Subsistem em todos os seus termos as demais clausulas e condições da referida escritura que, para todos os efeitos de direito, fica fazendo parte integrante do presente instrumento. Assim o disseram.

Conclue-se do exposto que a Intendencia Municipal de Passo Fundo anulou o emprestimo de 3 mil contos, substituindo pelo de 885 contos, conforme consta da clausula primeira.

Fica, portanto, retificado o saldo bancario que se encontrava até fim de 1930, pelo que lavramos o presente adendo para os devidos fins.

Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 23 de Janeiro de 1931.

A Comissão: (aa) Braz Cavalcanti Teixeira, Mario L. Braga e Arthur Langaro".

A situação financeira geral não permitia, no momento, ao Banco do Rio Grande do Sul, fosse movimentada a conta do emprestimo, que se destinava á construção da nova Usina Eletrica do Jacuí, e, então, para não sobrecarregar o municipio com a diferença de juros de um capital não utilizado, resolvi, de comum acordo com os Diretores desse estabelecimento de credito, modificar o contráto, para limitar o emprestimo á quantia já retirada e respetivos juros e comissão de conta sobre a quantia já movimentada.

A seguir transcrevo o extrato de conta corrente de encerramento de deposito que a Intendencia Municipal mantinha com o Banco do Rio Grande do Sul:

Porto Alegre, 10 de Janeiro de 1931

1931		DEVE	HAVER
Jan.º 1.º	— Saldo		2.360:020$800
10	— Juros complementares em 31/12/29. V. 31/12/30		8:882$440
	Idem, idem em 30/6/30. V. idem		11:357$700
	Idem, idem em 31/12/30. V. idem		11:857$310
	Balanço	2.392:118$250	
		2.392:118$250	2.392:118$250

1931		DEVE	HAVER
			2.392:118$250
Jan.º 11	— Saldo		
12	— Reversão comm. s emprestimo debitada a mais em 7/8/29		5:334$800
	Idem, idem, idem em 30/6/30		5:750$000
	Idem, idem, idem em 31/12/30		5.750$000
	Despesa registro em cartorio	43$780	
13	— Cheque n.º 43.449	2.408:909$270	
		2.408:953$050	2.408:953$050

GUARDA MUNICIPAL

A 4 de Dezembro do ano p. findo baixei o áto n. 486, extinguindo a Guarda Municipal.

Não obstante isso, essa corporação continuou prestando serviços até 15 de Janeiro do correnre ano, quando foi substituida por um destacamento do 3.º R. C. da Brigada Militar. Do desempenho de suas funções, tanto daquela como desta força, diz melhor o Sr. Sub-prefeito do 1.º distrito, no relatorio que apresentou e que faz parte do presente.

EMANCIPAÇÃO DE CARAZINHO E ANEXAÇÃO DE NONOÁI E TAQUARUSSÚ

Dos fátos ocorridos no municipio, o mais importante foi, por sem duvida, a desanexação dos 4.º, 7.º, 8.º, 9.º, 12.º, 13.º e parte do 6.º distrito para formarem o novo municipio de Carazinho, creado por Decreto n. 4.709 de 24 de Janeiro.

Parte mais importante da comuna, o seu desmembramento importou numa diminuição de 2.594 Km2. e mais de 300:000$000 de renda, compensados, porém, em parte, com os distritos de Nonoái e Taquarussú, incorporados ao municipio por Decreto n. 4.710, tambem de 24 de Janeiro ultimo.

Estes dois distritos têm uma área de 2.036 Km2. e uma renda aproximada de 37:000$000.

ALTERAÇÃO NA NUMERAÇÃO DOS DISTRITOS

Com a emancipação de Carazinho, foi necessario alterar a numeração de alguns distritos, e assim, por áto n. 489 de 24 de Fevereiro, foi da-

da a numeração de 4.º e 9.º aos novos distritos de Nonoái e Taquarussú, respetivamente, recebendo a séde deste a denominação de "João Pessoa" e alteradas as numerações do 14.º e 11.º distritos, que passaram a ser 7.º e 8.º respetivamente.

CEMITERIO

Não foi ainda possivel, por se tratar de um serviço dispendioso, iniciar uma remodelação geral no cemiterio publico, como era a nossa firme intenção.

Sempre entendemos, que pelos cemiterios se pode aquilatar do gráo de adeantamento das cidades, e daí o nosso desejo de modificar, ampliar e melhorar o cemiterio publico, que, indiscutivelmente, muito deixa a desejar, relativamente ao progresso de Passo Fundo.

Aberto a muitissimos anos, conserva ainda, em grande parte os carateristicos daquela época, sem que trabalhos outros se tenham feito que não fossem pequenas reparações.

Fomos tambem obrigados, pelos motivos acima expostos, a limitarmonos ao regimen das reparações, mas não obstante isso, organizamos o regulamento dos Cemiterios Publicos do Municipio, decretado com o áto n. 487 de 13 de Fevereiro e que, naturalmente, será a base das modificações que se venham a fazer, quando as condições o permitirem.

DIAS FERIADOS

De conformidade com a resolução do Governo Provisorio da Republica, suprimimos da lei n. 151 de 31 de Dezembro de 1930, os feriados de 24 de Fevereiro, 3 e 13 de Maio e 12 de Outubro e consideramos feriado o dia 1.º de Maio, consagrado á confraternização das classes operarias. Essas alterações foram decretadas com áto n. 488 de 24 de Fevereiro do corrente ano.

3.º R. C. DA BRIGADA MILITAR

Em principios do corrente ano, chegou a esta cidade, onde ficou sediado o 3.º Regimento de Cavalaria da Brigada Militar.

Força de pouco organizada sob o comando do valoroso Tte. Cel. Jorge Pellegrini Castiglione, honra já, pela sua disciplina e garbo á corporação a que pertence e é por certo, fator de progresso, alem de penhor seguro da ordem no municipio.

Essa força aquartelou na antiga "Granja", da Vila Rodrigues, adatada convenientemente para esse fim.

Esta Prefeitura, cumprindo um grato dever, auxiliou, no que lhe foi possivel, nas instalações do aquartelamento, mas inegavelmente, á operosidade e descortino militar do ilustre comandante da unidade, se deve o quanto de belo e bom foi feito. E' digno de mensão tambem o concurso eficiente

prestado pelo Sr. Herminio Silveira, socio da firma proprietaria da Granja e terrenos onde se acha aquartelado o Regimento.

CEL. EDMUNDO DE OLIVEIRA

E' com profundo pezar que registro aqui o falecimento do valoroso e inolvidavel companheiro Cel. Edmundo de Oliveira, sub-chefe de policia da 3.ª Região, ocorrido a 30 de Setembro de 1931, em Tupaceretan, quando ali se achava a serviço do seu cargo.

Republicano ardoroso, esteve sempre ao serviço do partido, tendo comandado o 6.º Corpo Auxiliar da Brigada, aqui organizado em 1923, e ainda, em outubro de 1930, teve papel saliente, apezar de já doente, no ataque, ao quartel do 8.º R. I.

Esta Prefeitura, como ultima homenagem ao ilustre morto, tomou a si as despesas do seu funeral, e deixa nestas linhas tambem registrado o seu sincero preito de saudade.

POLICIA JUDICIARIA

A policia judiciaria teve durante o ano as alterações seguintes:

Tendo solicitado demissão do cargo de Delegado de Policia o Dr. Leopoldo Vilanova, foi substituido pelo Tte. Silvio Nunes, do 3.º R. C. da B. M., que tambem exonerou-se, sendo substituido pelo Capm. Nazeazeno Pedroso de Almeida.

Com o falecimento do Cel. Edmundo de Oliveira, foi mudada a séde da sub-chefia de policia de 3.ª região, para a cidade de Cruz Alta e nomeado para exercer as funções do cargo o ilustre Cel. Vitor Dumoncel F.º.

Essa nomeação foi recebida pela população com o merecido aplauso, por isso que o Cel. Vitor, pela sua inteireza de carater e firmeza de convicções, goza na coletividade Passo-fundense, de remarcada simpatía.

DIVIDA DA REVOLUÇÃO

Quando relatei ao então Conselho Municipal o ano de 1930, terminava assim o capitulo "Revolução": Antes de terminar este ponto do meu relatorio, cumpre, Srs. Conselheiros, dizer-vos que esta cidade, e disso todos vós são as melhores testemunhas, foi ponto obrigado para fornecimento das tropas revolucionarias, que demandaram o "front" e que, sem exagero, se pode calcular em mais de 20.000 homens.

A maioria dela, ou sua quasi totalidade, se abasteceu aqui.

A Municipalidade se viu obrigada a agir desde logo, fazendo grande numero de requisições, afim de atender os respetivos pedidos. Entre o fornecimento, destacaremos: carne, arroz, feijão, pão, sal, farinha, assucar, etc., etc.

Estou organizando um minucioso relato de todas essas despesas, de que em epoca oportuna darei a essa ilustre corporação detalhada e documentada informação.

Tenho a atender de momento, contas que urgentemente devem ser pagas. Não sei ainda exatamente em quanto montam, penso, porem, que com a *quantia de cem contos de reis satisfaremos* todos os nossos compromissos.

E, assim, peço-vos autorização em lei especial".

Essa autorização não foi dada, visto que dissolvido o Conselho Municipal, não chegou a tomar conhecimento do relatorio.

Devo agora informar a V. Exa. que grande parte das requisições feitas foram convenientemente encaminhadas á Comissão de Reparações, que tomou conhecimento com despacho favoravel.

Assim, as despesas do Municipio, cifram-se a pagamentos de um contingente de 200 homens, organizado desde o mês de Setembro para nucleo de resistencia, a fornecimentos de gazolina e outros materiais, que se tornaram necessarios para a organização de forças no Municipio, e que montaram a 33:356$000 que já foi pago.

Resta ainda a pagar algumas requisições feitas para abastecimento das familias das praças das forças dos Srs. Cel. Quim Cesar, Dr. Lacerda de Almeida Jor. e 8.º R. I. que demandaram o "front".

Para esse fornecimento organizamos uma comissão composta dos Srs. Dr. Otacilio Ribas, Engenheiro Municipal, Oto Bade industrialista e Tte. Jacinto Godoy do 8.º R. I. que tomou a si a tarefa de estabelecer um armazem, catalogar as familias das praças, inferiores etc. fazer as requisições de generos necessarios para o fim de distribuí-los.

Essa comissão, terminado o movimento revolucionario, apresentou balanço do movimento geral, acusando uma despesa total de Rs.: 30:292$100.

Entendi-me pessoalmente sobre o assunto com o Coronel Jost, então chefe do S. I. R., que por julgar mais expedito e raozavel, aconselhou a organização de uma folha de "etapa de familia" para cobertura dessa despesa, chegando mesmo a telegrafar ao Capm. Carlos Analio, que aqui se achava.

Feito isso, com todo o cuidado e presteza, julgavamos estar assim resolvido o caso, quando ultimamente, tratando com o Exmo. Sr. General Comandante da Região, fomos informado de que não era possivel o pagamento dessas folhas, correspondente ás forças organizadas com civis e que a parte do 8.º R. I. fôra paga em São Paulo.

Esta unidade, logo depois do seu regresso, pagou por conta dessa despesa a quantia de 13:195$000.

Tomando a si essa iniciativa de fornecimento ás familias, que no momento era urgente, assumiu o municipio o compromisso do pagamento, e por isso, solicito de V. Exa. a autorização para fazê-lo, discriminando em seguida o movimento dessa conta e dando a relação dos credores.

Mercadorias requisitadas		30:292$100
Diversos donativos recebidos	3:616$600	
Recebido do 8.º R. I.	13:195$000	
Saldo para balanço	13:480$500	
	30:292$100	30:292$100

O saldo devedor é, pois, de 13:480$500, assim discriminado:

Cantidio Pinto de Moraes	2:900$000
Max Avila & Cia.	1:241$500
Antonio Del'Aglio	2:146$200
Celeste De Negri	380$000
João Batista Nöthen Sob.	1:140$000
Isa Dip	300$000
Busato, Langaro & Cia.	3:972$800
Carne fornecida pela Prefeitura	1:400$000
	13:480$500

Outra despesa para a qual peço tambem a V. Exa. autorização de pagamento, por me parecer de inteira justiça, é a de 1:334$000, efetuada aqui por elementos da missão medica, que nos dias da revolução esteve sediada nesta cidade, onde estabeleceu um posto de socorro.

Uma bôa parte dos srs. medicos foi alojada no "Hotel Familiar", dos Srs. Ilha & Oliveira, e de lá se retirou sem deixar documento algum, que habilitasse aqueles Srs. receber suas contas.

Esta Prefeitura pode atestar, com conhecimento de causa, esse fáto e possue a relação nominal dos medicos com as respetivas quantias devidas.

Principalmente dois motivos levam-me a solicitar a V. Exa. a autorização, como venho de o fazer:

1.º a assistencia devida aos credores, cujo hotel foi designado pelo Comando então da praça, para alojamento desses medicos; e,

2.º porque, si é certo que a responsabilidade do municipio sobre o assunto é relativa, não é menos certo que é de seu dever evitar, que aos nobres fins da revolução, se possa lançar juizo menos honroso.

SUB-PREFEITO RODOLFO WOLFF

Foi cruel e traiçoeiramente assassinado a 9 de Dezembro ultimo, no 6.º distrito, povoado do Sarandí, séde do distrito, o sub-prefeito Rodolfo Wolff.

Funcionario zeloso e cumpridor dos seus deveres, a sua morte violenta causou consternação geral no municipio, e é com pezar que consigno aqui esse lutuoso acontecimento.

Para substituí-lo foi nomeado em data de 10 do mesmo mês o Sr. Manoel Rezende, ex-sub-prefeito de Bôa Esperança, antigo 12.º distrito deste municipio, ora pertencente ao de Carazinho.

ILUMINAÇÃO ELETRICA EM NONOÁI

Desejoso de desenvolver, como merece, o distrito de Nonoái, concedi em data de 27 de Agosto de 1931 á firma Afonso Muxfeld autoza-

ção para instalar, a sua custa uma pequena usina hidro eletrica, para prover a iluminação publica, particular e força, áquele povoado.

Essa usina está sendo instalada na barragem de um açude, que essa firma possue nas imediações do povoado.

A Prefeitura pagará a iluminação publica á razão de 100 reis o KW. e está calculada em 1:860$000 anuais.

A iluminação particular e a força serão cobradas de acordo com as tabelas aprovadas pela Prefeitura, que fica com o direito de fiscalizar o serviço.

NOVA USINA ELETRICA

Por motivos varios, não me foi possivel ainda, até o momento, iniciar o serviço da construção da usina eletrica de emergencia, para a cidade, autorizado por V. Exa. em 16 de Outubro p. passado.

Modificações por parte da Cia. Brasileira de Eletricidade Siemens-Schuckert S. A. á sua proposta, que apresentei a V. Exa., levaram-me a ouvir a opinião da firma S. K. F., que me apresentou um novo projéto e orçamento, que parece trazer vantagens ao municipio.

Assunto inadiavel para o progresso do municipio, já para 1932, destaquei no orçamento a renda industrial total da luz e força, no valôr de 240:000$000 para essa construção.

Ao Conselho Consultivo, para o necessario parecer, apresentarei os dois projétos e orçamentos, depois do que voltarei a presença de V. Exa. para aprovação.

CADEIA

Como se poderá vêr no relatorio do Sr. sub-prefeito do 1.º distrito, nos ultimos mêses, o movimento de presos foi consideravel, tornando a cadeia pequena para contê-los.

Na impossibilidade de prover o municipio de uma nova cadeia, o que seria de imediata necessidade, resolvi ampliar a atual e melhorá-la.

Assim, mandei construir um novo xadrêz e dotal-a de agua encanada e instalações sanitarias.

Para esse fim foi montado um carneiro hidraulico, que abastecerá a agua necessaria.

Esses melhoramentos, que resolverão por largo tempo o problema da cadeia, estão orçados em 6:500$000.

RUA URUGUÁI

Em 1927 foi prolongada a rua Uruguái, com o fim de eliminar a passagem de tropas de animais pela Avenida Brasil. Em 1930 o Sr. Luiz Antonio Holleben F.º compareceu nesta Prefeitura exibindo documentos e pretendendo fechar parte dessa rua, compreendida entre as ruas 7 de Setem-

bro e Cel. Chicuta, em vista de ser a unica parte onde poderia se preencher de sua herança, já que tinha sido vendida o restante da área.

Para evitar o fechamento da rua, ou questão talvêz mais onerosa, resolvi adquirir do Sr. Holleben a área de mais ou menos mil setecentos oitenta e dois metros quadrados e cincoenta centimetros, correspondente a herança que caberia ao vendedor e sua mulher.

Essa compra foi feita pela importancia de (5:000$000) cinco contos de reis, em 28 de Junho de 1931, ficando assim solucionada mais essa questão que surgiria contra a Prefeitura.

LIGA PRÓ ENGRANDECIMENTO DE PASSO FUNDO

Comemorando o 1.º aniversario da vitoria das armas da Revolução Redentora da Patria, o ilustre Dr. João Solon Macedonia Soares, num comicio civico á praça Marechal Floriano, sugeriu a creação da Liga Pró Engrandecimento de Passo Fundo.

A 1.º de Novembro findo, no Clube Comercial, presentes os elementos mais representativos das classes conservadoras desta cidade, após minuciosa exposição das finalidades da Liga, realização da frente unica rio-grandense, a assembléa oficializou a fundação de tão nobre e patriotica associação.

Seu emblema é a palavra L. E. P. F., significando o L. — Livre, o E. — educado, o P. — patriota e o F. — forte, com ramos de erva mate e trigo entrelaçados no centro e em quadros brancos e vermelhos dispostas as letras emblematicas.

Suas finalidades principais são, em sintese:

1.º — Defesa e propaganda do municipio. 2.º — Educação fisica, moral, civica, inteletual e profissional da infancia e adolecencia passo-fundense, promovendo:

a) o recenseamento das crianças em idade escolar; b) a construção de um auditorium no Colegio Elementar e de praças desportivas infantis; c) a metodica assistencia medico-dentaria aos alunos das escolas publicas; d) a fundação de uma escola pratica de agronomia, de artes e oficios.

3.º — Saneamento fisico e moral, urbano e rural.

4.º — Legislação (revisão das leis organica, orçamentaria e codigo de posturas municipais; de emendas aos projétos de leis estadual e federal).

5.º — Rural: a) renovação das praxes orientadoras de fazendeiros, criadores e agricultores, aconselhando-os praticamente a: a) se organizarem em associação de classe e a fundarem cooperativas; b) restabelecerem as tradições avoengas nas fazendas, fazendo com que a terra lhes forneça o indispensavel á abastança das dispensas; c) renovarem os seus rebanhos pela adoção de raças adataveis aos campos serranos; d) atualizarem suas industrias por metodos racionais e capazes de permitir a emancipação e enriquecimento da classe; e) selecionarem sementes dos cereais cultivaveis nesta região.

6.º — Assistencia social — a) combate sistematico e progressivo ao

jogo, alcoolismo, verminoses e outras molestias endemico-contagiosas; b) honestização da sifilis e doutras molestias venerias; c) prostituição, mendicancia, vagabundagem e criminalidade.

7.º — Viação intermunicipal, estadual, rural e urbana, pela sugestão de planos ferro e rodoviarios e seu financiamento.

8.º — Melhoramentos e embelezamento urbano.

Sua diretoria é constituida de um presidente, tres vice-presidentes, 2 secretarios, 2 tesoureiros, oradores, conselho fiscal de 5 membros e oito comissões tecnicas, de 5 consocios cada uma.

A joia é de 2$000 e a mensalidade de 1$000.

A 15 de Novembro, no Teatro Coliseu, perante seleta assistencia, foi empossada a diretoria, de que é presidente o seu fundador.

Este, prestiagiado pelo governo do municipio e direção dos Partidos Republicano e Libertador, envida seus melhores esforços por solidalizar todos os elementos sociais, sem distinção de credos politicos ou religiosos, em prol do engrandecimento deste municipio.

Instituiu, assim, premios escolares aos alunos que mais se distinguiram no Colegio Elementar Protasio Alves e Grupo Escolar do Boqueirão, estimulando-os e incentivando-os, por ocasião do enceramento do ano letivo, á aplicação ao estudo.

O Natal dos Pobres, efetivado a 27 de dezembro, com a colaboração altruistica e entusiastica do professorado estadual e das diretorias das associações religiosas e com o apoio material do comercio e industria locais, trará valioso e eficiente concurso á propagação da publica instrução.

Distribuidos cerca de mil cartões a crianças pobres do perimetro urbano, o recenseamento procedido evidencia a necessidade imperiosa de incentivar os chefes de familia ao cumprimento do dever de matricular seus filhos nos modelares estabelecimentos publicos de ensino, confiados á direção e ao corpo de professores que honram o magisterio do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Dentre 484 crianças (6 a 13 anos de idade), o recenseamento apurou que são alfabetizadas 145 e analfabetas 339.

Cerca de 700 crianças das 856 recenseadas não estão com os seus nascimentos inscritos no registro civil; e mais de duzentos casais não estão unidos pelos laços do casamento civil.

Após solicitar, amistosamente, o auxilio material e moral da Prefeitura que correspondeu e corresponderá a tão nobres e patrioticos apelos, a Liga empreendeu intensa campanha de alfabetização dos menores, a cuja matricula e frequencia obrigatoria nos colegios publicos procura demover os chefes de familia, e de inscrição gratuita no registro civil dos nascimentos dos infantes e adolecentes, ainda sem prova de personalidade civil.

Para facilitar a alfabetização dos maiores de 13 anos de idade, não recenseados e dos adultos, a Liga, conforme comunicação verbal feita a esta

Prefeitura, cogita de crear escolas noturnas que funcionarão nos predios escolares, no salão do Forum e nas Vilas Rodrigues e Carmen.

A Prefeitura contribuirá com o fornecimento de luz eletrica e parte do material escolar e a Liga com o professorado que lecionará gratuitamente.

Estão entaboladas negociações com os expontes sociais de Marau e Sarandí para organizar associações escolares, sob forma de cooperativas, afim de naqueles povoados serem construidos predios e mantidos Grupos Escolares, os quais receberão exclusivamente da Prefeitura as subvenções atuais votadas pelo Governo do Estado.

A associação escolar contribuirá com o material e mão de obra; a Prefeitura com o terreno e direção das obras e a Liga com o projeto do edificio para o Grupo Escolar.

Os socios concorrerão com uma joia de 50$000 e a mensalidade de 5$000, correspondente a cada aluno. Formada a caixa social, a diretoria depositará, por trimestres antecipados, as quotas de contribuição necessarias ao pagamento do professorado.

Formarão o corpo docente os alunos que concluiram o curso da Escola Complementar desta ou doutras cidades do Estado e hajam recebido seus diplomas.

A Liga pleiteará, após consolidadas as associações, a oficialização desses estabelecimentos de ensino, que ficarão sujeitos á fiscalização e regulamento da Instrução Publica do Estado, e a concessão dos mesmos direitos outorgados aos professores estaduais.

Interpretando o sentir da coletividade passo-fundense, a Liga prestou significativa homenagem á Banda Musical do valoroso 8.º R. I., oferecendo-lhe uma taça simbolizando a musica, em sinal de gratidão pelas apreciadas e brilhantes audições semanais, proporcionadas ao povo desta cidade á praça Marechal Floriano.

Para assegurar maior conforto a essa e á Banda do 3.º R. C. da Brigada Militar, a Prefeitura, correspondendo ao apelo da L. E. P. F., pretende, com a necessaria autorização de V. Exa., iniciar em breve, a construção de um coreto de cimento armado naquela praça e cujo projeto está confiado ao Dr. Nelson Ehlers, engenheiro da Viação Ferrea.

Congratulando-me sinceramente com a coletividade passo-fundense pelo surto e consolidação de tão benemerita instituição, hipoteco minha entusiastica solidariedade á L. E. P. F. e o concurso incondicional, dentro das possibilidades financeiras da Prefeitura, á realização do seu brilhante programa, cujo desdobramento vem contribuindo, serenamente e patrioticamente, para o engrandecimento moral e material deste municipio.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Recebe especial desvelo da administração a instrução publica e particular do municipio, concedendo-se-lhes todas as prerrogativas e atendendo-se as suas necessidades, embora com sacrificios oriundos da depressão das rendas publicas.

O Governo do Estado continua a prestar o seu valioso concurso economico e moral em pról da instrução superior e primaria do municipio, mantendo proficientes estabelecimentos de ensino que muito têm contribuido para a elevação do indice da educação e instrução da população escolar do municipio.

O Sr. Alpheu Silva, digno Inspetor Escolar, pelo seu zelo, atividade e dedicação ao serviço, muito tem cooperado para se manter uma proveitosa fiscalização nas escolas subvencionadas, durante o curso das aulas como por ocasião dos exames finais.

Torna-se imprescindivel uma remodelação no sistema da instrução primaria rural, substituindo-se algumas das aulas subvencionadas por Grupos Escolares, nas sédes dos distritos e nos povoados mais importantes, sob a direção das novas professoras preparadas pela Escola Complementar, o que muito lucrará o desenvolvimento do ensino, como tambem proporcionará um justo premio e incentivo.

E' de conveniencia tambem estabelecer-se uma gratificação especial, proporcional ao numero de alunos que frequentam as escolas rurais, como estimulo aos professores, na propaganda da alfabetização nos nucleos escolares.

Na remodelação deverá ser consignada a obrigação dos atuais professores particulares subvecionados submeterem-se a um concurso para julgamento de sua capacidade.

No decorrer do exercicio de 1931, despendeu-se com a instrução publica, no municipio, o seguinte :

PELO ESTADO

Escola Complementar	55:572$000
Colegio Elementar	138:511$300
Grupos Escolares (P. Fundo e Nonoaí)	38:536$300
Aulas isoladas (cinco)	20:990$000
Aulas subvencionadas (vinte e seis)	15:600$000
	269:209$600

PELO MUNICIPIO

Aulas particulares subvencionadas	33:743$000
Aluguel do predio para a Escola Complementar	4:800$000
Idem, idem para o Grupo Escolar do Boqueirão	2:400$000
Instalação do mesmo Grupo	501$800
Melhoramentos na Escola Complementar	475$350
Idem no Grupo de Nonohái	430$600
	42:350$750

Despesa total Rs.: 311:560$350

ESCOLA COMPLEMENTAR

Dirigida pelo professor Reinaldo Heuer, está em seu terceiro ano de fun-

cionamento, dando a primeira turma de 19 candidatas ao magisterio. O corpo docente é composto de 8 professores e o corpo dicente está constituido de 77 alunos, sendo no primeiro ano 29, todos do sexo feminino; segundo ano, 29, um do sexo masculino e 28 do sexo feminino e no terceiro ano, 19, 3 do sexo masculino e 16 do sexo feminino.

Funciona em um predio particular, alugado pelo municipio, estando se providenciando na sua mudança para outro predio que melhor satisfaça as exigencias do seu progressivo desenvolvimento escolar.

COLEGIO ELEMENTAR

Sob a direção da provecta professora D. Eulina B. Bernardes que ha anos vem imprimindo uma administração modelar a este instituto de ensino, fazendo jús aos mais amplos encomios, pelos relevantes serviços que continúa a prestar á instrução popular do municipio. É ele servido por um proficiente e dedicado Corpo Docente, composto de 26 professores, sendo 2 homens e 24 senhoras.

A sua matricula no corrente ano manteve-se num total de 838 alunos, sendo 370 do sexo masculino e 468 do sexo feminino, numero que por si só demonstra os beneficios que este instituto vem de prestar ao ensino primario e elementar do municipio.

Está funcionando em amplo predio proprio, construido pelo Governo do Estado, em um ponto muito adequado para o fim a que se destina, com todas as exigencias da moderna pedagogia.

INSTITUTO GINASIAL

É seu director o professor Sr. Eugene Chesson, com 12 professores sendo 9 homens e 3 mulheres. Teve no presente ano letivo uma matricula total de 159 alunos, sendo 120 do sexo masculino e 39 do sexo femenino. Os seus cursos estão sujeitos á fiscalização do Governo Federal e por isso validos para a matricula nas escolas superiores.

Este Instituto de ensino superior está instalado em estabelecimento proprio, com todos os requisitos e conforto exigidos pelos mais modernos principios da pedagogia escolar.

GINASIO N. S. DA CONCEIÇÃO

Dirigido pelos conhecidos educacionistas — Irmãos Maristas — está sob a administração do Irmão Emilio, auxiliado por 6 professores. Este estabelecimento de ensino muito se recomenda pelos relevantes serviços que vem de prestar em pról do desenvolvimento inteletual, moral e civico da juventude de Passo Fundo, como bem demonstra a sua já elevada matricula de 307 alunos.

Os seus cursos são validos nas matriculas das escolas superiores da Republica.

Funciona em modelar edificio proprio, com todos os preceitos pedagogicos proprios para os dois cursos externo e interno em que se subdivide.

COLEGIO NOTRE-DAME

Sob a direção da Madre Engelfrida J, M. é outro estabelecimento de ensino que muito honra ao municipio e concorre para o desenvolvimento inteletual e moral, sendo reservado para a juventude feminina a quem vem de prestar os mais assinalados beneficios na sua educação e instrução, estando servido por um corpo docente de 2 professores homens e 5 freiras.

Instalado em amplo e elegante edificio proprio, inaugurado este ano, na principal arteria da cidade — Avenida Brasil — satisfaz ele plenamente todos os requisitos aos fins a que se destina, com externato e internato feminino. Tem uma matricula de 161 alunas.

GRUPO ESCOLAR DO BOQUEIRÃO

Instalado este ano, sob a direção da professora Da. Adelina Silveira Carpes, com mais 4 professoras auxiliares, tendo uma matricula de 76 alunos e 82 alunas, no total ds 158, está destinado a prestar importante concurso a população infantil a que serve, na extremidade da cidade e do lado oposto ao Colegio Elementar.

Foi instalado em um predio particular alugado e adatado convenientemente pelo municipio.

GRUPO ESCOLAR DE NONOÁI

Este grupo está sob a direção do competente professor Sr. Mario Costa, auxiliado por mais 4 professores, satisfaz plenamente aos fins a que se destina, ministrando educação e instrução a uma importante povoação, que já gozou das prerrogativas de vila, merecendo por isso especial atenção da administração. Tem uma elevada matricula de 213 alunos, sendo 112 do sexo masculino e 101 do sexo feminino.

Está instalado em predio proprio, adquirido pelo municipio.

AULAS PUBLICAS ISOLADAS

Existem no municipio 5 aulas isoladas, sob a direção de professoras efetivas do quadro, localizadas em pontos diversos do municipio, onde melhor possam satisfazer os elevados fins a que se destinam.

AULAS PARTICULARES SUBVENCIONADAS PELO ESTADO

Das 26 aulas subvencionadas, duas estão localizadas nos suburbios da cidade e as 24 restantes, na zona rural do municipio, onde prestam importantes serviços a população infantil escolar. Tiveram elas, este ano, uma matricula total de 852 alunos de ambos os sexos.

AULAS PARTICULARES SUBVENCIONADAS PELO MUNICIPIO

São em numero de 54 as aulas particulares que recebem a subvenção do municipio, quasi todas localizadas nas zonas que pela sua populosa densidade infantil, mais se recentem de escolas, servindo especialmente as regiões mais pobres do municipio. Tiveram elas uma matricula de 1.795 alunos de ambos os sexos. Estas modestas escolas prestam relevantes serviços na alfabetização infantil rural, sendo justo que seja elevada a subvenção logo que a situação economica do municipio o permita.

Apraz-me informar que em todas as aulas do municipio, inclusive as particulares, é ministrado com esmero o ensino da lingua materna acompanhado de canticos patrioticos, o que é fiscalizado rigorosamente pelas autoridades competentes.

Do exposto se vê que Passo Fundo está aparelhado para um promissor desenvolvimento da instrução primaria, segundaria e complementar, com o seu complemento moral e civico; o mesmo, porém, não podemos dizer com referencia ao ensino profissional, lacuna de que muito se recente o nosso prospero municipio.

Sendo ele um dos mais ricos e populosos do Estado, contribuindo com parcelas preponderantes para a exportação e para as rendas Federal, Estadual e Municipal, não é dotado de uma unica escola profissional, o que, não se póde negar, é uma visivel lacuna.

A criação de uma escola profissional ou de agronomia, nos moldes das que já existem no Estado, seria, por certo, mais uma parcela de credito do Governo do Estado, em prol do desenvolvimento da educação popular do municipio que muito, aliás, já lhe deve.

Nos relatorios apresentados pelos respetivos chefes de seção, acha-se perfeitamente esclarecido e especificado o movimento das diversas seções, durante o periodo relatado.

Repetição seria, pois, tratar novamente do assunto, com o inconveniente de, para fazê-lo, ser necessario resumir, quando é de toda vantagem seja o mesmo apreciado com todas as suas minucias.

Não obstante isso, desejo destacar na Seção de Obras Publicas, o serviço de pontes e estradas de rodagem e fazer ligeiros comentarios na seção do Tesouro, que, com a Instrução Publica, de que trato no capitulo anterior, mereceram a melhor parte de minha atenção.

PONTES E ESTRADAS

Durante o periodo findo, foram gastos 77:658$030 no serviço de estradas e pontes do municipio, contra uma despesa de 117:878$800 no ano de 1930.

Si verificarmos que em 1930 atendemos tambem o serviço na ex-

tensa zona desanexada para o municipio de Carazinho, concluiremos que neste periodo, dispendemos mais do que naquele ano.

Até Outubro de 1930, a despesa com estradas e pontes naquela zona foi de 39:048$430 e de Outubro a Janeiro 23:454$800.

Esta parcela pagamos no corrente exercicio.

Temos assim uma despesa total de 63:503$230.

Ora, si a despesa em estradas e pontes em 1930, em todo o municipio, foi de 117:878$800 e a do territorio desanexado foi de 63:503$230, verifica-se que de 54:375$570 foi a despesa, naquele ano, da parte que o municipio conservae, portanto, no corrente exercicio, empregamos nesse serviço 23:282$800 mais do que naquele.

A despesa total do presente exercicio pela rubrica—MELHORAMENTOS MATERIAIS—da Seção de Obras Publicas, foi de 240:066$100.

Desse total devemos deduzir 23:454$800, que do exercicio passado, e do territorio desanexado, foram pagos este ano.

Temos assim uma despesa real, no nosso municipio, de 216:611$300 para essa verba, e feita a devida proporção, encontraremos que em pontes e estradas dispendemos 36% da verba referida, sendo reparados mais de 450 km. de estradas, construida uma ponte de 14 m. 50 de vão livre e reparados 29 pontes e pontilhões.

Muito auxiliou esse serviço os 6 dias de trabalho de colonos, sendo organizadas 375 turmas, nas quais prestaram serviços 5.773 homens, com um total de 34.638 dias.

No corrente exercicio tencionamos regularizar este serviço e acreditamos que só com ele conseguiremos, com despesa minima, reparar todas as estradas do municipio.

TESOURO

Nas rendas do municipio houve, no exercicio de 1931, um decrescimo de 210:596$150, entre o previsto e o arrecadado. Essa diferença deve-se, em parte, ao desmembramento do territorio de Carazinho, inegavelmente o mais populoso do municipio, e á depressão economica que vem se fazendo sentir a largo tempo.

Dando a devida importancia a esses dois fatores, dos quais o primeiro foi o mais importante, devo dizer, que reputo muito bôa a receita ordinaria, que atingiu a 864:403$850, considerando que os dois distritos anexados ao municipio renderam tão somente 37:372$880

A despesa ordinaria atingiu 785:331$220, avultando as despesas de 142:889$040 com a "Policia"; 286:684$090, com a de "Viacão e Obras"; 84:088$900, com o "Serviço de Eletricidade", e 73:500$000, com "Titulos a pagar".

Nos titulos "Cadeia" e "Eventuais", houve um excesso de despesa de Rs.: 9:205$400 e 4:088$520, respetivamente.

No primeiro caso, esse acrescimo se verificou do fato do aumento de presos na cadeia municipal, ultimamente.

Intensificado o serviço do "Forum," foi dado andamento a invulgar quantidade de processos, e consequentemente rescolhidos á cadeia grande numero de réus, aos quais, a Prefeitura precisou fornecer alimentação e até vestuario, dada a sua pobreza. Com isso dispendemos 14:079$900, excedendo já á previsão do orçamento que foi de 12:000$000.

No segundo caso, o excesso proveiu, em grande parte, da pequena previsão para essa verba. Somente em chapas para automoveis e carroças dispendeu-se 3:548$000, portanto quasi o valor total da quantia orçada. Pelos motivos que atrás expus, foram pagos 1:663$500, pelos funerais do Cel. Edmundo de Oliveira, que correram por conta dessa verba. A parcela "Diverssas Despesas," deve ser assim discriminada:

Despesas para a recepção da oficialidade do 6.º Corpo, em visita á Prefeitura.	52$500
Gratificações por prisões de animais	467$000
Despesas do Chauffeur, em viagem á Bento Gonsalves	92$000
Aluguel do Matadouro de Carazinho	45$000
Despesas de viagem á Nonoái, do Prefeito, Engenheiro e Diretor do Tesouro	150$900
Auxilio ao indio João Pedro, do toldo "Ligeiro"	50$000
Pagamento a Kurtz & Cia., proveniente de foguetes fornecidos em 3 Outubro de 1930	42$000
Idem ao 2.º Notario, proveniente da escritura de compra de uma parte de terras na rua Uruguái	45$500
Idem a Moreno Oliveira, pela condução em seu caminhão, do Diretor do Tesouro, á Nonoái	80$000
Idem a João Bohem, como auxilio á obra filantropica dos adventistas	50$000
Auxílio aos reidmens B. Edelstein e A. Seimann	30$000
Idem ao expedicionario austriaco Ramão Conrado	30$000
Premios ao Instituto Ginasial, no festival de 19 de Novembro	50$000
Selos fornecidos ao Escrivão Klippel, nos autos de agravo de Lauro Xavier — Prefeitura Municipal	18$920
Auxilio á Comissão "Pró-monumento aos 18 do Forte"	30$000
Soma Rs.:	1:233$820

Solicito, pois, a necessaria aprovação para esses pequenos excessos nessas verbas, sendo certo, que todas as outras não foram atingidas.

A proporcionalidade da receita e despesa, relativamente ás diversas rubricas e titulos, foi o seguinte:

RECEITA ORDINARIA		864:403$850
Estatistica	9,3 %	
Eletricidade	26,7 %	
Industrias e profissões	16,2 %	
Predial	14,9 %	
Gado abatido	6,9 %	
Veículos	4,7 %	
Pecuario	1,2 %	
Estradas	5,1 %	
Aferição	0,3 %	
Remoção do lixo	1,4 %	
Emolumentos	6,3 %	
Renda Eventual	0,3 %	
Divida Ativa	6,6 %	
Alugueis	0,1 %	100 %

DESPESA ORDINARIA		785:331$220
Prefeitura	2,3 %	
Secretaria	3,5 %	
Tesouro	5,9 %	
Policia	18,2 %	
Cadeia	2,7 %	
Viação e Obras	36,6 %	
Hígiene e Assistencia	6,9 %	
Matadouro	3,8 %	
Serviço de Eletricidade	10,8 %	
Expediente	1,2 %	
Proprios municipais	0,2 %	
Mobiliario	0,1 %	
Auxilios	0,9 %	
Iluminação dos povoados	0,9 %	
Eventuais	1,1 %	
Instrução Publica	4,9 %	100 %

Julgo de meu dever chamar, especialmente, a esclarecida atenção de V. Exa. para o vulto da divida ativa do municipio, que ao findar o exercicio atingiu 831:569$830, dos quais 212:618$040 dos distritos que hoje formam o municipio de Carazinho.

Seria de bom aviso uma revisão geral nessa divida, expurgando-a das parcelas julgadas de devedores insolvaveis, e procurando cobrar por meios suasorios, com dispensa de multas e mesmo algum abatimento as que fossem passivel disso.

Desde já peço autorização de V. Exa. para a execução desse alvitre, que ouso apresentar, como para comissionar pessoa estranha á Prefeitura que, sob minha direta fiscalização, se encarregue desse serviço.

Ao terminar esta minha rapida, mas sincera, exposição das ocurrencias do municipio, durante o periodo administrativo findo, cumpre-me, Exmo. Sr. General Interventor, agradecer a V. Exa. a confiança com que me honrou e apresentar-lhe os meus mais altos protestos de consideração e respeito.

Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 10 de Janeiro de 1932.

Henrique S. Ghezzi
Prefeito Municipal

Julgo de meu dever chamar, especialmente, a esclarecida atenção de V. Exa. para o vulto da divida ativa do municipio, que ao findar o exercicio atingiu 831:569$830, dos quais 212:618$040 dos distritos que hoje formam o municipio de Carazinho.

Seria de bom aviso uma revisão geral nessa divida, expurgando-a das parcelas julgadas de devedores insolvaveis, e procurando cobrar por meios suasorios, com dispensa de multas e mesmo algum abatimento as que fossem passivel disso.

Desde já peço autorização de V. Exa. para a execução desse alvitre, que ouso apresentar, como para comissionar pessoa estranha á Prefeitura que, sob minha direta fiscalização, se encarregue desse serviço.

Ao terminar esta minha rapida, mas sincera, exposição das ocurrencias do municipio, durante o periodo administrativo findo, cumpre-me, Exmo. Sr. General Interventor, agradecer a V. Exa. a confiança com que me honrou e apresentar-lhe os meus mais altos protestos de consideração e respeito.

Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 10 de Janeiro de 1932.

Henrique S. Ghezzi
Prefeito Municipal

Secretaria da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 31 de Dezembro de 1931

Exmo. Sr. HENRIQUE SCARPELLINI GHEZZI

M. D. Prefeito Municipal

Cumprindo despositivo regulamentar, tenho a honra de passar ás mãos de V. Exa. diversos quadros e um demonstrativo dos serviços executados nesta Secretaria, no periodo de 1.º de Outubro de 1930 até hoje.

Aguardando as ordens de V. Exa. para quaisquer outros esclarecimentos que julgar necessario, apresento-lhe os protestos de minha elevada consideração e estima.

Saude e fraternidade

Eduardo Rocca

Secretario

Demonstrativo dos trabalhos executados pela Secretaria da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, no periodo de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1931.

Alvarás de concessões de terrenos	24
Idem de transferencia de terrenos edificados	141
Idem de prorrogação de prazo para edificar	1
Idem de concessões de terrenos no cemiterio	6
Idem para abertura de estradas	3
Idem para exumação de restos mortais	6
Registros de marcas	6
Leis e Átos publicados e registrados	15
Titulos de nomeações diversas	27
Idem de exonerações	32
Atestados diversos	20
Circulares	4
Editais	3
Folhas de pagamentos	12
Contratos lavrados	2
Termos de compromissos	6
Requisições para pagamento de professores subvencionados	165
Idem de passagens a doentes pobres e fornecimento de material de expediente	149
Memoranduns expedidos	37
Oficios e cartas expedidas	273
Telegramas e fonogramas expedidos	105
Petições protocoladas	338
Obitos registrados (21 % sem assistencia)	297

Secretaria da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 31 de Dezembro de 1931.

Eduardo Rocca
Secretario

LEIS e A'TOS publicados e registrados na Secretaria no periodo de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1931.

LEI n. 151. de 31 de Dezembro de 1930.

Orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1930.

ÁTO n. 484, de 14 de Novembro de 1930.

Dá cumprimento ao Decreto n. 19.398, de 11 do mesmo mês e ano, do Governo Provisorio da Republica, na parte em que se refere ao Conselho e Intendente Municipal.

ÁTO n. 485, de 4 de Dezembro de 1830.

Ratifica os átos do Intendente Municipal praticados a partir de 24 de Outubro findo.

ÁTO n. 486, de 4 de Dezembro de 1930.

Extingue a Guarda Municipal.

ÁTO n. 487, de 13 de Fevereiro de 1931.

Dá regulamento aos cemiterios publicos do Municipio.

ATO n. 488, de 24 de Fevereiro de 1931.

Suprime da Lei n. 151 de 31 de Dezembro ultimo, os feriados dos dias 24 de Fevereiro, 3 e 13 de Maio e 12 de Outubro e inclue o dia 1.º de Maio, consagrado á confraternidade das classes operarias.

ÁTO n. 489, de 24 de Fevereiro de 1931.

Dá a numeração de 4.º e 9.º, respetivamente, aos distritos de Nonoái e Taquarussú, anexados ao municipio de Passo Fundo, e altera para a de 7.º e 8º os antigos 14.º e 11.º distritos; dá a denominação de "João Pessoa" á séde do distrito de Taquarussú.

ÁTO n. 490, de 24 de Fevereiro de 1931.

Anexa ao 6.º distrito, Sarandy, a parte do antigo 13.º não desmembrada para a creação do municipio de Carazinho.

ÁTO n. 491, de 25 de Fevereiro de 1931.

Amplia o regulamento geral sobre construções.

ÁTO n. 492, de 2 de Março de 1931.

Delimita a zona agricola e pastoril na faixa de terras entre a estrada de ferro e rio do Peixe, no 3.º distrito.

ÁTO n. 493, de 5 de Março de 1931.

Fixa os vencimentos do Diretor do Tesouro Municipal e declara insubsistente a comissão de 1 % arbitrada ao mesmo funcionario na Lei do Orçamento para o corrente exercicio.

ÁTO n. 494, de 24 de Março de 1931.

Abre um credito extraordinario de 600$000 para o pagamento da subvenção do estafeta entre Carazinho e Não Me Toque, no exercicio de 1930.

ÁTO n. 495, de 17 de Abril de 1931.

Declara caduca as licenças concedidas a Zeferino Carassa, Angelo Rott e Pedro Rott para edificarem em terreno de concessão municipal, situados á Avenida Brasil, nesta cidade.

ÁTO n. 496, de 1.º de Agosto de 1931.

Estabelece o imposto de 1:500$000 mensais ás casas ou estabelecimentos que a partir desta data explorem sob qualquer titulo, no municipio, jogos permitidos.

ÁTO n. 497, de 28 de Setembro de 1931.

Declara caduca a licença concedida a Horacio Schultz, para edificar nesta cidade, á rua Jacuí, em terreno municipal.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 31 de Dezembro de 1931.

Eduardo Rocca
Secretario

ÁTO n. 494, de 24 de Março de 1931.

Abre um credito extraordinario de 600$000 para o pagamento da subvenção do estafeta entre Carazinho e Não Me Toque, no exercicio de 1930.

ÁTO n. 495, de 17 de Abril de 1931.

Declara caduca as licenças concedidas a Zeferino Carassa, Angelo Rott e Pedro Rott para edificarem em terreno de concessão municipal, situados á Avenida Brasil, nesta cidade.

ÁTO n. 496, de 1.º de Agosto de 1931.

Estabelece o imposto de 1:500$000 mensais ás casas ou estabelecimentos que a partir desta data explorem sob qualquer titulo, no municipio, jogos permitidos.

ÁTO n. 497, de 28 de Setembro de 1931.

Declara caduca a licença concedida a Horacio Schultz, para edificar nesta cidade, á rua Jacuí, em terreno municipal.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 31 de Dezembro de 1931.

Eduardo Rocca

Secretario

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO

MAPA DO MOVIMENTO ESCOLAR DO MUNICIPIO DURANTE O ANO DE 1931.

Denominação dos Estabelecimentos	Diretores	Professores		Localização das aulas	Cursos	Matriculas			Frequencias			
		H.	M.			M.	F.	T.	M.	F.	T.	
ESCOLA COMPLEMENTAR	Reinaldo Heuer	3	5	Cidade	Complementar	4	73	77	4	73	77	
COLEGIO ELEMENTAR	Eulina B. Braga	2	24	Cidade	Primario e elementar	370	468	838	—	—	794	
INSTITUTO GINASIAL	Eugene Chesson	9	3	Cidade	Secundario Profissional Primario	37 20 63	10 — 27	47 20 90	— 20 63	— — 27	38 20 90	Total — 159
GINASIO N. S. DA CONCEIÇÃO	Irmão Emilio	6		Cidade	Secundario Profissional Primario	78 21 208	— — —	78 21 208	70 21 200	— — —	70 21 200	Total — 307
COLEGIO NOTRE DAME	Madre Engelfrida J. M.	2	5	Cidade	Secundario Primario	— 3	16 122	16 125	— —	16 —	16 115	Total — 141
GRUPO ESCOLAR DO BOQUEIRÃO	Adelina Silveira Carpes		5	Cidade (Boqueirão)	Primario	76	82	158	—	—	120	
GRUPO ESCOLAR DE NONOÁI	Mario Costa	2	3	4.º distrito Nonoái	Primario	112	101	213	—	—	195	
1.ª AULA ISOLADA	Anna R. Willig		1	Cidade Vila Rodrigues	Primario	39	28	68	—	—	47	
2.ª AULA ISOLADA	Maria Fortunata da Silva		1	6.º distrito Sarandí	Primario	37	28	65	—	—	47	
3.ª AULA ISOLADA	Maria M. da Rocha		1	1.º distrito Pulador	Primario	39	26	65	—	—	65	
4.ª AULA ISOLADA	Julieta Gralha		1	5.º distrito Maráu	Primario	24	18	42	—	—	40	
5.ª AULA ISOLADA	Alzira M. Heinemann		1	2.º distrito Campo do Meio	Primario	13	9	22	—	—	13	
26 AULAS PARTICULARES SUBVENCIONADAS PELO ESTADO 54 AULAS PARTICULARES SUBVENCIONADAS PELO MUNICIPIO		16 34	10 20	Diversas Diversas	Primarios Primarios	—	—	852 1795	—	—	852 1459	
AULAS PARTICULARES SUBVENCIONADAS pela COMM. de TERRAS		Não funcionaram durante o ano										
SOMAS		Total professores — 153				Somas: 5302			4849			

Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 31 de Dezembro de 1931.

Eduardo Rocca
Secretario

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO

RELAÇÃO
DAS AULAS PARTICULARES SUBVENCIONADAS PELO MUNICIPIO

N.º de ordem	NOMES DOS PROFESSORES	Distritos	Localização POVOADOS	Matriculas	Frequencias
1	Confraria S. V. de Paula	1.º	Boqueirão	143	115
2	Abilio Flores de Souza	1.º	Vila Napoleão	25	20
3	Augusto Dall'Mazzo	1.º	Jaboticabal	30	24
4	Atilio Pila	1.º	Portão	31	25
5	Francisco Xavier da Cruz	1.º	Passo Chinelo	28	26
6	Manoel Felix S. Mocinho	1.º	Pinherinho	32	26
7	Lucila da Fontoura e Souza	1.º	Vila Luiza	29	23
8	Julieta Teixeira Severo	1.º	Vila Donaria	31	25
9	Maria Teixeira Cabral	2.º	Larangeira	25	20
10	Carolina Finardi Borza	2.º	Cabriuva	27	22
11	Rosina Boréa	2.º	Colonia Círiaco	44	36
12	Alipio Chaves de Silva	2.º	Carreiro	25	21
13	Sebastião Teixeira	3.º	Colonia Langaro	25	20
14	Carolina Tonial	3.º	Linha 4	40	32
15	Ozorio Alves dos Santos	3.º	Rio Teixeira	30	24
16	Fidencio Rodrigues da Costa	4.º	Nonái	31	25
17	João André Meira	4.º	„	39	32
18	João Baptista Netto	4.º	„	30	24
19	Adro Velozo Linhares	4.º	„	26	21
20	Lycerio Sperry	4.º	„	35	28
21	Maria Jesus Lima	5.º	Tópe	25	21
22	Herondina Falkembak Lima	5.º	Tres Passos	25	20
23	Maria Honorina de Oliveira	5.º	Linha São Paulo	25	19
24	Salvador Silva	5.º	Larangeira	47	38
25	Maria Ferlim	5.º	Arroio Gritador	29	23
26	José Rangel	5.º	15.ª Seção	31	25
27	Graciosa Prezzoto	6.º	Aguas de Angico	26	21

N.º de ordem	NOMES DOS PROFESSORES	Localização		Matriculas	Frequencias
		Districtos	POVOADOS		
28	Hilario Trevisol	6.º	Lageado Peráu	39	31
29	Ernesto Calefe	6.º	Linha Mendes	28	23
30	Primo Felix Gaurenti	6.º	Bela Vista	32	26
31	Gustavo Bondom	6.º	Maneador	21	17
32	José Simom	6.º	Linha Maneador	26	21
33	Amelia Trevisol Dall'Mazzo	6.º	Linha Aguço	30	24
34	Augusta Cesca	7.º	São Miguel	35	29
35	Herminda Sberghen	7.º	Paiol Novo	36	30
36	Hurda Bernardi	7.º	Paiol Novo	38	32
37	Estanislau de Oliveira Campos	7.º	Linha 4.ª	24	19
38	João Vieira de Souza	7.º	Vista Alegre	32	26
39	Candido David de Souza	7.º	Aguas Santas	36	30
40	Constantino Brexiou	7.º	Seção Carreteiro	32	27
41	Ernesto Godel	8.º	Gramado	28	23
42	Wilibaldo Carlos Gehlem	8.º	Weidlich	37	32
43	Ida Jerch Fett	8.º	Colonia Ernestina	43	35
44	Pedro Fredolino Schneider	8.º	Colonia Ernestina	36	29
45	Max Grelmann	9.º	Séde João Pessôa	21	18
46	Luiz Clahn	9.º	Colonia Xingú	54	45
47	Alvina Rosa Moretti	9.º	Bela Vista	20	16
48	Luiza Moretti Carboni	9.º	Santo Antonio	28	23
49	Marilia Correa	9.º	Sanga da Madalena	32	26
50	Eduardo Ferreira da Silva	10.º	Sete de Setembro	28	23
51	Amabile C. Menta	10.º	Lageado Caçador	20	16
52	João Waldemar Falck	10.º	Rio Ligeiro	35	28
53	Marcelino Fianco	10.º	Floresta	32	26
54	Adão Kischel	10.º	Rio do Peixe	38	31
	SOMA			1.795	1.459

Prefeitura Municipal de Passo Fundo

Relação das aulas existentes no municipio, subvencionadas pelo Governo do Estado

NOME DOS PROFESSORES	LOCALIZAÇÃO	MATRICULAS	FREQUENCIAS
	1.º DISTRITO		
1 — Analia Vieira da Silva	Pecegueiro	27	22
2 — Carolino Pereira Bilhar	Xarqueada	25	20
	2.º DISTRITO		
3 — Fernandes Antonio da Rosa	Campo do Meio	31	25
	3.º DISTRITO		
4 — Joaquim R. de Assumção	Butiá Grande	25	20
5 — Santa Ceconello Corso	Rio Bonito	30	24
6 — João Maria da Sliva Ramos	Quaraím	32	24
7 — Adão Ferreira Borges	Rio Bonito	24	19
8 — Alfredo Albrecht	Coxilha	30	25
	5.º DISTRITO		
9 — Severina Oltramari Ferlin	Maráu	75	62
10 — Atanasio Andronico Alves	Independencia	26	21
11 — Iracema Schell Wolff	Veado Pardo	26	21
12 — Aurora M. Silva	Larangeira	35	28
13 — Esther Varsoler	Cachoeirão	28	23
	6.º DISTRITO		
14 — Josephina Paris	Sarandí	34	28
15 — Almerinda Rocha Habckost	Pontão	25	20
	7.º DISTRITO		
16 — José Lucio Borges	Santa Cecilia	25	22
17 — Manoel Teixeira Sobrinho	Seção Coimbra	30	25
18 — Horacio Barbosa	São João Batista	28	23
19 — Eduardo Damiani	São Luiz	27	23
20 — Rosina Baréa	Ciriaco	47	41
21 — Avelino Julio Pimentel	Aguas Santas	25	21

NOME DOS PROFESSORES	LOCALIZAÇÃO	MATRICULAS	FREQUENCIAS
	8.º DISTRITO		
22 — Gustavo Welp	Ernestina	38	31
	9.º DISTRITO		
23 — Regina Veronica Paezinatto	Rodeio Bonito	47	41
24 — Domingos Terebinto	Xingú	32	26
	10.º DISTRITO		
25 — Henrique Eduardo Scharnberg	Linha Cachoeira	29	24
26 — Bernardo Blhum	Rio da Pedra	25	20

Secretaria da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 31 de Dezembro de 1931.

Eduardo Rocca
Secretario

QUADRO DOS SUB-PREFEITOS E DATAS DE SUAS NOMEAÇÕES

NOME	DISTRITO	Denominação do Distrito	Data da Nomeação
1 Dr. Leopoldo Villanova	1.º	Cidade	21/11/929
2 Cap. Laureano de Moraes Branco	2.º	Campo do Meio	13/2/931
3 Manoel Amancio Teixeira	3.º	Coxilha	25/11/924
4 Modesto Silva	4.º	Nonoái	18/12/931
5 Rufino Pereira dos Santos	5.º	Maráu	19/3/929
6 Manoel Thomaz de Rezende	6.º	Sarandí	10/12/931
7 Cap. Alberto Alves de Campos	7.º	Séde Teixeira	25/1/929
8 João Luiz Ferst	8.º	Ernestina	7/5/929
9 Fabriciano Lemos da Silva	9.º	Taquarussú	18/12/931
10 José Franklim da Silva	10.º	7 de Setembro	17/12/924

Secretaria da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 31 de Dezembro de 1931.

Eduardo Rocca
Secretario

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SUB-PREFEITURA

DO PRIMEIRO DISTRITO DE

PASSO FUNDO

RELATORIO DE 1931.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SUB-PREFEITURA DO PRIMEIRO DISTRITO DE PASSO FUNDO

RELATORIO DE 1931

Ilmo. Sr. HENRIQUE SCARPELLINI GHEZZI
M. D. Prefeito Municipal

Apresento-vos, cumprindo disposições vigentes, o relatorio dos trabalhos a cargo da Sub-Prefeitura do primeiro distrito deste municipio e relativos ao periodo de tempo de 1.° de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1931.

O serviço principal da Sub-Prefeitura do primeiro distrito consiste na manutenção da ordem publica em geral e auxilio á fiscalização das diversas seções da Prefeitura. E assim descreveremos apenas os trabalhos que estão exclusivamente a cargo da Sub-Prefeitura, pois que os outros serão descritos pelas seções respetivas.

GUARDA MUNICIPAL

Em Setembro do ano passado, devido aos preparativos para o movimento revolucionario pregado pela Aliança Liberal, o efetivo da Guarda Municipal foi elevado a duzentos (200) homens; e, por isso, em 3 de Outubro de 1930, tinhamos aquele efetivo policiando o municipio. Mas neste mesmo mês, depois de rebentada a Revolução em 3 de Outubro e vencermos no dia seguinte nesta cidade, a Guarda Municipal foi reduzida ao seu efetivo normal de quarenta (40) homens; seguindo no dia 4, após a vitoria nesta cidade, sessenta (60) homens para São Paulo, sob o comando do então Tenente Laureano de Moraes Branco, e o restante sendo encorporado ao corpo provisorio organizado sob o comando do Cel. Marcos de Oliveira Fortes.

Convem dizer, ao menos como ligeira informação e de passagem, apezar de não ter este relatorio ligação alguma com a Revolução de 3 de Outubro, que nossa gente portou-se como verdadeiros leões no cerco estabelecido no Quartel da Força Federal, no dia 3, nesta cidade, até a rendição deste quartel no dia seguinte; e portou-se da mesma maneira nos cambates travados em Paraná e São Paulo, sendo o comandante, Tenente Branco, promovido a Capitão e elogiado pelo Comando Geral das Forças Rio Grandenses.

Em 22 de Janeiro de 1931 a Guarda Municipal foi dissolvida e substituida por um destacamento de cincoenta (50) homens da Brigada Militar do Estado; e, em 15 de Fevereiro, este destacamento foi reduzido a trinta e cinco (35) praças apenas.

E assim, em 1930, o municipio era policiado por quarenta (40) homens, tinha quatorze distritos, cerca 100.000 habitantes e tocava um policia para 2.500 habitantes. E, no corrente ano de 1931, devido a creação do municipio de Carazinho, com a desanexação de seis distritos de nosso municipio em troca de dois de Palmeira, ficamos com dez distritos, cerca de 70.000 habitantes e o policiamento é feito por 35 praças da Brigada Militar, o que dá um policia por 2.000 habitantes.

Esta proporção mostra claramente que o policiamento do municipio era e continua ainda a ser deficiente. E isto acontece devido a necessidade que tem a municipalidade de fazer economias para que possa atender outros serviços de maior necessidade e mais urgencia.

ALTERAÇÕES

O destacamento policial é fornecido pelo 3.º Regimento de Cavalaria da Brigada Militar do Estado, com séde nesta cidade, e assim as exclusões e susbstituições são feitas pelo Comando do referido regimento e de acordo com as necessidades do serviço.

DISCIPLINA

A disciplina do destacamento no quartel, assim como na rua e em serviço, tem sido mantida com todo o rigor possivel. Aos soldados è expressamente proibido frequentar casas de tolerancia, tavolagens, etc. e são presos quando nelas se encontram, sendo castigados em outras faltas, conforme a gravidade.

ESTADO SANITARIO

Nada houve de anormal no estado sanitario do destacamento. Alguns casos de doenças passageiras foram atendidos convenientemente pelo medico da Municipalidade e os remedios fornecidos pela mesma. Só tivemos um soldado ferido em diligencia, sob o comando de um oficial de justiça. Este soldado foi internado e operado no Hospital de São Vicente por conta do municipio.

MATERIAL

No corrente ano de 1931 foram adquiridos 40 colchões, 30 travesseiros, 12 colderes, 6 cadeiras e 14 tarimbas. Destes 40 colchões 20 foram para presos e 20 para soldados, dos 30 travesseiros 10 foram para presos e 20

para soldados. Dos 20 colchões do destacamento foram estraviados 9, devido a mudanças de comandante do destacamento e natural descuido das praças.

MEIOS DE LOCOMOÇÃO

A Sub-Prefeitura, assim como o destacamento, continuam ainda sem meio algum de locomoção, tomando auto ou caminhão de praça nas occasiões de necessidade e urgencia de atender algum conflito em zona distante.

QUARTEL E CADEIA

Serve de quartel para o destacamento policial um grande galpão de madeira construido em 1924 para o 6.º Corpo Auxiliar.

O edificio da cadeia continua a ser o mesmo de muitos anos passados e não satifaz as exigencias atuais do serviço e ha necessidade de ser substituido por um edificio em melhores condições e especialmente construido para esse fim. Mas, não sendo possivel construir-se um novo edificio em condições satisfatorias, conforme estudo mandado fazer pela Prefeitura, foi resolvido fazer-se diversas modificações no atual, e o velho edificio está sendo modificado internamente e foi construido uma pequena casa de madeira, com dois compartimentos e um porão, para o carcereiro. Foi autorizada a despesa para instalação de agua e exgoto no velho edificio da cadeia e esta instalação ficará pronta dentro de poucos dias, pois o material necessario já foi adquirido e está depositado no quartel, estando uma turma e um mecanico trabalhando na instalação. A agua será elevada da fonte publica da rua Independencia ao deposito na cadeia por um carneiro hidraulico.

INSPETORIA DE VEICULOS

Passo Fundo ainda não organizou e nem creou o serviço de veiculos, o que seria conveniente ser estabelecido sem muita demora, pois o movimento de veiculos na cidade já é bastante grande e necessita de ordem e fiscalização, apezar das ruas serem largas e diminuto o numero de acidentes. E para iniciar este serviço, com carater provisorio, poder-se-ia aumentar o numero de praças do destacamento e montar guardas nos logares de maior movimento, ficando a fiscalização deste serviço a cargo da Sub-Prefeitura.

MITORIO

Nesta cidade não existe mitorio publico, o que obriga os transeuntes a irem em casa ou a algum estabelecimento publico para urinar. Mas alguns deles, pouco escrupulosos ou pessoal de campanha, urina, á noite, nas esquinas, muros ou mesmo nas portas de casas, incorrendo em faltas, provocando disturbios e sendo presos ou observados pela policia, o que não é admissivel numa cidade como Passo Fundo. E estes inconvenientes poderiam ser evitados com a construção de dois ou tres mitorios publicos nas praças

principais da cidade, ou, ao menos um na praça principal — Marechal Floriano — onde mais se faz sentir esta falta, devido ao cinema que ali funciona e ser para onde aflue quasi toda a população da cidade aos domingos e feriados nacionais para ouvir as bandas do 8° R. I. e 3° R. C. B. M. que tambem costumam dar retretas e concertos musicais nesta praça.

MENSAGEIROS

Nesta cidade ainda não ha um serviço regular de mensageiros, o que deve ser organizado em 1932.

Esta profissão é exercida por menores não numeradas e nem fardados, o que tem facilitado diversas vigarices e roubos por parte de espertos fantasiados em mensageiros, sendo vitimas principalmente os passageiros que chegam pela Viação Ferrea.

No orçamento para 1932 foi creado o imposto de 5$000 para quem se dedicar a profissão de mensageiro, sendo esta taxa creada apenas para cobrir as despesas de matriculas e aquisição de chapas numeradas.

Para regularizar este serviço não ha necessidade de um regulamento especial neste sentido. Bastará não ser permitido que pessoas não matriculadas e numeradas exerçam a profissão de mensageiro na Estação da Viação Ferrea, e a fiscalização ficará a cargo da policia municipal. E assim, com vagar e sem aumento de despesas, estes pequenos serviços poderão ser organizados convenientemente, dando melhor aparencia e comodidade ao povo e aos viajantes que visitam nossa cidade, pois a organização destes pequenos serviços de utilidade publica, apezar de parecerem insignificantes, concorrem poderosamente para facilitar o comercio na cidade e dão comodidade aos que nela vivem.

QUESTIUNCULAS E PRISÕES CORRECIONAIS

Foram atendidas, durante o ano de 1931, 565 queixas e feitas 220 prisões correcionais, das quais foram pagas 89 carceragens, sendo as restantes pagas em serviço no quartel, cadeia e nas ruas.

Durante o mesmo ano de 1931, foram recolhidos á cadeia civil 55 presos por ordem do poder judiciario do Estado, dos quais 24 foram postos em liberdade, 8 foram recolhidos á Casa de Correção, 2 foram remetidos para Carazinho e 21 ainda se acham presos.

DESPESAS

As despesas, durante o quarto trimestre de 1930, foram de . . . . . 29:479$900, e, em 1931, foram de 103:522$670, assim discriminadas:

QUARTO TRIMESTRE DE 1930

Sub-Prefeito	3:000$000
Amanuense da Sub-Prefeitura e Delegacia	900$000
Carcereiro	750$000
Guarda Municipal	22:253$900
Alimentação, remedio, vestuario, etc, a presos pobres	2:348$000
Melhoramentos na cadeia e material	228$000
Soma	29:479$900

DURANTE O ANO DE 1931

Sub-Prefeito	11:154$840
Amanuense da Sub-Prefeitura e Delegacia	2:040$000
Carcereiro	3:000$000
Destacamento Policial	69:122$570
Alimentação, remedio, vestuario, etc. a presos pobres	14:079$900
Melhoramentos na cadeia e material	4:125$400
Soma	103:522$710

São estas as informações principais e que julguei conveniente levar ao vosso conhecimento, estando ao vosso inteiro dispôr para prestar quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios ou convenientes. Deixei de me referir á policia de costumes, praças ou jardins de infancia, e a outros melhoramentos necessarios por não existirem ainda este serviços em nosso municipio e exigirem sensivel aumento de despesas, o que não comporta a época atual.

Passo Fundo, 1.° de Janeiro de 1932

Leopoldo Villanova
Sub-Prefeito do 1° Distrito

OBRAS PUBLICAS

Exmo. Sr. Henrique Scarpellini Ghezzi

D. D. Prefeito Municipal de Passo Fundo

Pelo presente relatorio, tenho a honra e grata satisfação de prestar-vos conta dos serviços executados pela Seção de Obras Publicas, correspondente ao periodo que vae de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1931, ou seja no espaço de 15 meses, em vista do nosso ultimo relatorio se referir até 30 de Setembro de 1930.

Agradeço, sobremodo, a vossa confiança, pelo que, cada vez mais, maiores se tornarão os nossos esforços no exato cumprimento do nosso dever.

Seção de Obras Publicas, 31 de Dezembro de 1931.

Otacilio Ribas
Engenheiro Municipal

CALÇAMENTO DA CIDADE

Apezar da depressão economica por que atravessa o nosso País, naturalmente com reflexos em nosso municipio, o calçamento da cidade não sofreu interrupção, nem mesmo nos dias sombrios da Revolução de 3 de Outubro de 1930.

Grandes verbas foram empregadas nesse melhoramento, exclusivamente retiradas da receita ordinaria, quando é certo que trabalhos de tanto valor só são executados por meio de emprestimos ou creditos extraordinarios.

Iniciamos o calçamento no ano de 1926, suspendendo-o, agora, em 20 de Outubro de 1931, por já se encontrar pavimentada toda a area principal da cidade, e, mesmo, por exigir o maximo de economias nas despesas afim de ser atacado o poblema da luz.

De 1.º de Outubro de 1930 a 20 de Outubro de 1931, calçamos os seguintes trechos:

Rua General Osorio: quadra entre Bento Gonçalves e General Neto inclusive sargetas na rua Paisandú	1.959 m2. 39
Rua da Independencia: quadra entre General Neto e Cel. Chicuta, inclusive sargetas na ultima quadra desta ultima rua até a 7 de Setembro	1.892 m2. 03
Rua General Osorio: quadra entre General Neto e Cel. Chicuta, inclusive passagens de ruas	2.394 m2. 10
Rua Capitão Eleuterio: quadra entre a Avenida Brasil e Moron, inclusive sargetas na Gal. Osorio	1.525 m2. 98
Rua Coronel Chicuta: quadra entre as ruas Independencia e Gal. Osorio	2.029 m2. 75
Rua Gal. Canabarro: quadra entre as ruas Bento Gonçalves e Gal. Neto, inclusive sargetas na Cel. Chicuta	380 m2. 42
Total da area calçada	11.181 m2. 67

COLOCAÇÃO DE CORDÕES

Com o calçamento das ruas, necessaria se fazia a colocação de cordões ou meio-fios ou mesmo para substituição de cordões velhos, já muito deteriorados.

Assim, foram assentados nas quadras calçadas ou nas sargetas construidas, a quantia de 2.237 m. 82

Com os quais dispendemos; 12:601$930

RECAPITULANDO

A Prefeitura dispendeu, portanto, em calçamento e cordões as seguintes importancias:

Por 11. 181m2. 67 de calçamento acima	111:816$700
Por cordões colocados	12:001$930
Total:	123:818$630

As folhas, que contêm os pagamentos de calçamentos e cordões, são minusiosamente explicadas quanto ás dimensões e larguras das ruas, podendo, pois, serem constatadas em qualquer momento, com verificação no proprio terreno.

A QUANTO MONTOU O CALÇAMENTO

Seria interessante sabermos a quanto montou o calçamento até hoje executado em Passo Fundo. Para isso, nada mais facil do que folhearmos os nossos relatorios desde 1926, pois que toda a area calçada nesta cidade passou por nossas mãos.

Calçamento executado de 1926 até 15 de Novembro de 1928:

	56.089 m2. 94	505:878$285
Em 1929	32.506 m2. 98	319:078$785
Em 1930	20.011 m2. 53	200:115$300
Em 1931	11.181 m2. 67	111:816$700
	119.790 m2. 12	1.136:889$070

Em cordões ou meio-fios, empregou-se e gastou-se o seguinte:

De 1926 até 15 de Novembro de 1928:

	6.011 m. 85	21:454$290
Em 1929	5.183 m. 60	17:693$650
Em 1930	3.201 m. 21	17:503$430
Em 1931	2.237 m. 82	12:001$920
	16.634 m. 48	68:653$300

Recapitulando, temos:

Calçamento	1.136:889$070
Cordões	68:653$300
Total	1.205:542$370

Deste calculo não fazem parte as despesas com os tubos de cimento empregados para o escoamento das aguas pluviais do calçamento, grades de ferro e mão de obra desses serviços, que se elevam a quantias bem consideraveis. A diferença que se nota nos preços dos cordões ou meio-fios acima, provém do emprego, ora de cordões de grêz, ora de basalto, sendo o preço de 5$000 para aqueles e 7$000 para estes, por metro linear.

BOEIROS COM TUBOS DE CIMENTO

Diversos boeiros com tubos de cimento foram construidos na cidade e arrabaldes, dos quais destaco os principais:

1 ligando a vila Petropolis á cidade, com 6 metros de largura, triplo, no qual empregamos duas ordens de tubos com 0m. 75 de diametro e uma terceira ordem superposta, de 0m. 50 de diametro. Na construção desse boeiro, além do serviço da turma com aterros etc. gastamos 12 sacos de cimento e 1.900 tijolos para as alas laterais, bem como 89$000 de mão de obra de pedreiro. A areia foi do nosso deposito.

1 na rua Paisandú, com 14 tubos de 0m. 30 de diametro.
1 na rua Independencia, com 10 tubos de 0m. 30 de diametro.
1 na rua Gal. Canabarro, com 13 tubos de 0m. 30 de diametro
1 na rua Capitão Eleuterio, com 9 tubos de 0m. 30 de diametro.
1 na rua Cel. Chicuta, com 8 tubos de 0m. 50 de diametro.
2 boeiros duplos, ligando a vila Rodrigues á cidade, com 30 tubos cada um, ou sejam 60 tubos de 0m. 30 de diametro.

Para a construção desses boeiros, excluindo o serviço da turma e areia do nosso deposito, despendemos 10 barricas de cimento, 3.000 tijolos e 325$000 de pedreiro.

BOEIROS DE PEDRAS

Na rua Cel. Chicuta, entre Avenida Brasil e Paisandú, construimos dois boeiros de pedra por baixo dos passeios, para receberem as aguas dos tubos de cimento que vêm do calçamento.

Assim fizemos, para, nos valendo da diferença de nivel naquele ponto, podermos soltar as aguas em nivel com as sargetas dessa rua. Dispendemos ahi, 3 m3. de pedras da nossa pedreira, 2 metros cubicos de areia, 6 sacos de cimento e 77$000 de mão de obra de pedreiros.

Tambem, na estrada para o Campo do Meio construimos um boeiro de pedras, gastando ahi, sómente, 50$ de mão de obra.

Diversos concertos e limpezas de boeiros são continuamente feitos pela nossa turma de conservação.

SERVIÇOS INDUSTRIAIS DA PEDREIRA MUNICIPAL

Mantém a prefeitura uma pedreira municipal, com a area de 6.563 m2. adquirida o ano passado pela importancia de 16:000$000.

Nessa pedreira, situada quasi dentro da cidade, temos instalada a nossa britadoura, fabrica de mosaicos e de tubos de cimento.

Além dessa, possúe a Prefeitura uma outra pedreira, com a area de 10.072 m2. comprada em 1928, pelo preço de 4:000$000, situada a uns 3 kms. da cidade.

Devido a distancia, que encarece muito o transporte, não exploramos esta pedreira.

Cumpre-me dizer-vos que, além da grande produção de tubos de ci-

mento, tão necessarios para a construção de boeiros em nossas estradas, mosaicos e pedra britada, as diversas industrias que temos instaladas na pedreira, compensam, perfeitamente, todas as despezas feitas pela Prefeitura para a manutenção dos seus diversos trabalhos ali.

Atendendo a crise porque passamos, diminuimos grandemente as despezas nesse proprio municipal, conservando, apenas, um empregado, o sr. João Gonçalves que se ocupa, indistintamente, de todos os trabalhos da pedreira. Assim, está a seu cargo a fabricação de mosaicos, de que é especialista, tubos de cimento e britamento de pedras, sendo, tambem, o zelador da pedreira.

A) BRITADOURA E PEDREIRA

A britadoura se encontra em perfeitas condições de funcionamento e bôa conservação, tendo sido mudadas algumas peças devido ao desgaste no trabalho.

É movida á eletricidade e se compõe da britadoura propriamente e da peneira separadora, grande e pequena que classifica a brita desde 5 cms. até a areia pura.

A areia, cascalho e cascalhinho provinientes da peneira mais fina, empregamos para a fabricação de tubos e mosaicos.

Grande foi a venda de pedra britada, este ano, ás diversas construções na cidade.

PRODUÇÃO DA PEDREIRA:

152 m3. de brita vendida para construções	3:631$400
43 m3. de brita para serviços da Prefeitura	$
20 m3. de brita para tubos e mosaicos etc.	$
43 m3. de brita em deposito na pedreira	$
258 m3. produzidos pela pedreira.	

DESPESA DA PEDREIRA:

Em trabalhadores	1:043$600
Brocas, concertos, dinamites etc.	554$100
Concertos e mancais novos na britadoura	229$400
Soma:	1:827$100

B) TUBOS DE CIMENTO

Fabricamos no corrente ano, 345 tubos de cimento e tinhamos em deposito no dia 30 de Outubro de 1930, 145 tubos que prefazem um total de 490 unidades de um metro cada uma.

Empregamos no mesmo espaço de tempo, 353 tubos em estradas nos diversos distritos e em boeiros no calçamento da cidade.

Temos, atualmente em deposito:

122 tubos de 0m. 30
13 tubos de 0m. 50
2 tubos de 0m. 75

137 tubos de varios diametros.

DESPESAS COM A FABRICA DE TUBOS:

Empregados na fabricação de tubos	1:168$600
Concertos de ferramentas dos tubos	36$000
40 barricas de cimento a 48$	1:920$000
Soma:	3:124$600

A unica venda de tubos que fizemos foi para uma firma industrial que adquiriu 17 tubos de 0m. 50 de diametro, ao preço de 510$000.

C) FABRICA DE MOSAICOS

Como tivessemos em deposito regular quantidade de mosaicos, suspendemos com a sua fabricação, devido principalmente pela alta do cimento. O sr. João Gonçalves, encarregado especialista deste serviço, passou, então, a fabricar os tubos de cimento. Assim mesmo, a nossa produção no corrente exercicio, elevou-se a 712 m2. que com os 1.378 m2. que tinhamos em deposito o ano anterior, prefaz a soma de 2.090 m2.

DESPESAS COM A FABRICA DE MOSAICOS

Com o fabricante, 15 meses	5:250$000
49 barricas de cimento, a 48$	2:352$000
3 latas de querozene, 1 de azeite, graxa etc.	128$000
Uma prensa nova para a machina	300$000
Soma:	8:030$000

RECEITA DA FABRICA DE MOSAICOS:

1.265 m2. de mosaicos vendidos	10:332$160
643 m2. de mosaicos em deposito	$

Observo que carreguei na fabrica de mosaicos toda a despesa com o empregado, quando é certo que ele trabalhou grande parte do tempo, na fabricação de tubos, em vista de termos parado com os mosaicos.

Como já fiz menção, atualmente este empregado se encarrega de todos os serviços na pedreira, trabalhando naqueles que se fazem mais necessarios no momento.

CIMENTO:

Compramos este ano um vagon de cimento, com 106 barricas.

Essa compra, ainda foi feita a preço rasoavel.

Empregamos 89 barricas na fabricação de tubos e mosaicos, 10 barricas em serviços de boeiros e temos em deposito, na pedreira, 7 barricas que estamos reservando para encomendas de urgencia ou mesmo para concertos em obras da Prefeitura.

D) AREAL

Já vai para 2 anos que não compramos mais areia, trazendo com isso, grande economia em nossos serviços, pois que a areia é um dos materiais mais caros em Passo Fundo.

O nosso areial, situado em terrenos do Matadouro, nos fornece, a baixo custo, toda a quantidade de que precisamos.

Extraimos este ano, uns 80 m.3 aproximadamente empregando nesse serviço o pessoal da turma de conservação. Com o transporte, essa areia nos fica, mais ou menos, a 8$000 por metro cubico. Temos, ainda, na pedreira, em deposito, uns 15m.3

Em casos de urgencia, para construtores, vendemos, mediante guia do Thesouro Municipal, alguns metros á razão de 16$ e 18$. A nossa areia é uma das melhores desta cidade e é tirada a dois metros de profundidade.

LIGAÇÃO COM A VILA RODRIGUES

Desde 1928 que os moradores da vila Rodrigues solicitavam a ligação da vila á cidade, pela passagem de nivel situada no fim da rua General Canabarro.

Circunstancia varias retardaram até esta data a execução desse util e necessario melhoramento.

A Viação Ferrea não se mostrava muito favoravel á passagem, por ficar ela em curva e logo á saída de um grande córte.

Depois de varias demarches em que era apresentado á Prefeitura um orçamento, por parte da Estrada, na importancia de 6:000$000, conseguiu V. S. do seu diretor a permissão para mandar colocar os tubos de cimento para os boeiros.

A estrada, por sua vez, mandou colocar os contra-trilhos.

Foram feitos boeiros duplos de um lado e doutro da linha, pela nossa turma de conservação, bem como os respetivos aterros. Aproveitando a ocasião, a turma nivelou cerca de 150 metros de rua, no perimetro já da propria vila Rodrigues.

A nossa despesa com a turma, excluindo os 60 tubos que empregamos nos boeiros, importou, apenas, em 547$500.

ATERRO NA RUA FAGUNDES DOS REIS

O trecho desta rua entre Independencia e Gal. Canabarro, era constituido por um banhado, não permitindo a passagem de vehiculos. Nesse local, se formavam no inverno grandes depositos dagua. Tendo o sr. Pedro Vargas contratado um desaterro nas imediações, entramos em entendimento com o mesmo para que mandasse aterrar essa rua.

Assim, ficou esse trecho em boas condições, com um aterro de mais de metro em certos lugares.

A nosso contribuição foi de 1:200$000. Colocamos na passagem dessa rua com a General Osorio, dois boeiros de tubos de cimento, medindo cada um 12 metros de cumprimento, sendo os tubos 0m.50 de diametro.

PLANTA DO MUNICIPIO

Nonoaí

Com a creação do municipio de Carazinho, foram desmembrados 6 dos nossos mais importantes distritos e anexados, para compensação, os de Nonoaí e Taquarussú, então pertencentes a Palmeira. O dr. Antonio Vasconcellos, engenheiro da Comissão de Terras, ofereceu á Prefeitura um mapa do atual municipio de Passo Fundo. Por este importante trabalho de grande utilidade para nós V. S. mandou gratificá-lo com 400$000.

Tambem, V. S. determinou o levantamento do povoado de Nonoaí, mandando localizar, em planta, e fazer o historico, tanto quanto possivel dos terrenos urbanos. Deste trabalho, foi encarregado o engenheirando sr. Humberto Della Méa. Dispendemos com esse serviço a importancia de 2:000$000. Mandamos reduzir a planta da séde para uma escala menor.

Mais tarde o sr. Ludovico Della Méa se propoz para legalizar os lotes urbanos de Nonoaí, sem despezas á Prefeitura, cobrando 20$, sómente, dos interessados.

A Prefeitura teve uma renda na legalização de uns 20 terrenos, si tanto, de mais ou menos 600$000.

Infelizmente muitos proprietarios de Nonoaí não alcançaram a vantagem que lhes advirá na normalização desses terrenos, razão por que o sr. Ludovico pouco poude fazer. A maioria desses lotes, não possuem documentos de valor, vindo, certamente, crear embaraços, mais tarde, aos seus proprietarios. V. S. remeteu á Secretaria de Obras Publicas do Estado a planta do povoado de Nonoaí, pedindo o reconhecimento e adjudicação da area levantada para a Prefeitura.

CADEIA MUNICIPAL

No começo do ano varios melhoramentos foram feitos no velho predio da Cadeia Municipal.

Na impossibilidade de executarmos o projéto que organizamos para uma nova Cadeia, devido ao elevado dispendio com uma obra dessa natureza, temos procurado melhorar, dentro do possivel, esse proprio municipal.

Assim, em Março fizemos uma refórma geral, consistindo em rebôcos, caiação, pinturas, colocação de vidros etc. etc.

Em Dezembro deste ano, a Cadeia ficou complemente cheia de presos. Tendo V. S. tido conhecimento dessa fato, por intermedio do sr. dr. Leopoldo Villanova, sub-prefeito, determinou a preparação de mais um xadrez, bem como a instalação de aguas, exgotos e banhos em todo o predio.

De acordo com o dr. Villanova, fizemos mais um xadrez onde se encontrava o deposito de armamento, transportando este para o lance do carcereiro. Dois quartos de madeira, foram, então, construidos para o alojamento do carcereiro.

A instalação dagua, será feita por meio de um carneiro hidraulico, colocado no chafariz da Biquinha.

A agua para o carneiro, será conduzida em tubos galvanizados da fonte, situada em terrenos do Banco da Provincia, que fica a uns 75 metros, conforme reservas de direito que fizemos quando da concessão desses terrenos.

Nas celas, serão instaladas privadas, banhos e lavatorios para os presos.

Reformada, assim, a nossa Cadeia, acreditamos poder prescindir por muitos anos de um novo predio para esse fim.

A despesa total até esta data efetuada, consta de:

Material para a caiação, pinturas, vidros etc.	494$700
Cal, cimento, tijolos, material hidraulico etc.	694$800
Mão de obra e outras despesas	496$000
Madeiras para concertos internos	151$000
Madeiras e carpinteiro, quarto carcereiro	251$400
Serviço de instalador e pedreiros até esta data	190$500
2 janelas de ferro para o novo xadrez	789$000
2 postes de lei, para suporte da caixa	40$000
Despesas pagas até esta data	3:107$400

Já temos em nosso poder, dependendo, ainda, de pagamento o seguinte material:

Carneiro, privadas, pias, canos, torneiras etc.	1:545$600
2.000 tijolos, 1 porta de ferro, 1 caixa de ferro, para 1.000 litros, canos, reduções etc. etc.	
Empregamos, tambem, do nosso deposito, 14 tubos de 1 1/2 polegadas, galvanizados, que valem atualmente	1:078$000

Vê-se, pois, pela rapida descrição que faço do material a empregar

na instalação dagua, que iremos despender nesse melhoramento, mais ou menos, 0:500$000.

NOVAS CONSTRUÇÕES

Apezar da crise economica por que vimos atravessando, desde muitos meses, as novas construções prosseguiram normalmente em nossa cidade, superiores mesmo ás do ano passado.

Nos arrabaldes, continúa predominando as construções de madeira por serem mais baratas.

Atualmente, as pequenas casas de operarios e de pessoas de recursos menores, estão sendo feitas nas diversas vilas, pertencentes ás empresas que negociam com a venda de terrenos.

Possivelmente, para mais de uma centena de casas de madeira foram construidas nesses terrenos, que, ficando fóra do nosso perimetro urbano, não fazem parte do numero de construções que menciono neste relatorio.

Predios novos de alvenaria	25
Idem, mixtos, frente de material	6
Idem, de madeiras	93
Idem, reformados, de material	23
Idem, apropriado para açougue	1
Total:	148

Este ano foram inaugurados os lindos e belos edificios dos Ginasios Notre Dame e Nossa Senhora da Conceição, cujos trabalhos foram iniciados em 1930.

PRAÇAS E JARDINS

Como sempre, as nossas praças e jardins têm merecido especiais cuidados por parte do nosso dedicado jardineiro, sr. José Braccini. Além dos zeladores das praças Marechal Floriano e Republica, um para cada uma, mantemos uma pequena turma de 3 homens para auxiliar o jardineiro nos trabalhos das praças da Matriz e Caridade, bem como os jardins e arborizações das nossas avenidas.

Sem me referir ás praças, diversas arvores foram plantadas na rua Gal. Canabarro, em frente á Viação Ferrea, na ponte do rio Passo Fundo e nas avenidas Brasil, Gal. Osorio e Gal. Neto.

Na praça Marechal Floriano, a principal e de mais movimento, temos 93 bancos de cimento e 12 de madeira; na praça da Matriz ou Tamandaré, 7 de cimento e 26 de madeira e na praça da Republica, temos 30 bancos de cimento e 9 de madeira.

Dispômos, pois, de 177 bancos nas diversas praças.

A nossa despesa está representada assim :

Com os dois zeladores	4:190$000
Com a pequena turma diarista	4:927$000
Ordenado do Jardineiro	4:500$000
Ripas, pregos, ferramentas, sulfatos etc.	114$000
Bocal e concertos poços Mal. Floriano	185$000
Concertos e pinturas bancos cimento	256$300
Reforma e pinturas em 3o bancos madeira	550$000
Soma :	14:723$100

E', pois, a despesa que tivemos em 15 meses, isto é, de 1.° de Outubro de 193o á 31 de Dezembro de 1931.

REFORMAS E CONSTRUÇÕES DE MADEIRAS

A casa do zelador da Prefeitura, galpões e baias estavam ameaçando ruinas, pelo que fizemos uma reparação geral em todos eles, bem como nas cercas do pateo, onde são presos os animais encontrados soltos nas ruas.

A despesa consistiu no seguinte :

Taboinhas, madeiras, pregos etc. etc.	543$600
Mão de obra de carpinteiro	619$000
Instalação dagua nas baias, curvas, torneiras, nipeis, esguicho etc. etc.	128$000
Construção de 2 privadas no pateo	39$000
1 fechadura para a porta da Prefeitura	24$000
Refundação de 18 palmos poço da Prefeitura	144$000
500 tijolos para o serviço dagua	42$500
Concertos na bomba do poço	40$000
Total :	1:580$100

DEPOSITO NA PEDREIRA

Com a construção para ampliação do moinho dos srs. Busato, Langaro & Cia. tivemos que construir, na pedreira, um pequeno deposito para guarda de nossa britadoura, moinho de areia e diversas outras ferramentas, em vista de ter aquella firma de demolir o armazem onde se encontravam essas ferramentas.

Por emquanto despendemos com o carpinteiro e algumas ferragens, a quantia de 93$000, não nos tendo vindo, ainda, a nota das madeiras que ficam para pagamento nos primeiros dias de cada mês. Assim esse nosso material já se encontra perfeitamente guardado na Pedreira municipal.

na instalação dagua, que iremos despender nesse melhoramento, mais ou menos, 0:500$000.

NOVAS CONSTRUÇÕES

Apezar da crise economica por que vimos atravessando, desde muitos meses, as novas construções prosseguiram normalmente em nossa cidade, superiores mesmo ás do ano passado.

Nos arrabaldes, continúa predominando as construções de madeira por serem mais baratas.

Atualmente, as pequenas casas de operarios e de pessoas de recursos menores, estão sendo feitas nas diversas vilas, pertencentes ás empresas que negociam com a venda de terrenos.

Possivelmente, para mais de uma centena de casas de madeira foram construidas nesses terrenos, que, ficando fóra do nosso perimetro urbano, não fazem parte do numero de construções que menciono neste relatorio.

Predios novos de alvenaria	25
Idem, mixtos, frente de material	6
Idem, de madeiras	93
Idem, reformados, de material	23
Idem, apropriado para açougue	1
Total:	148

Este ano foram inaugurados os lindos e belos edificios dos Ginasios Notre Dame e Nossa Senhora da Conceição, cujos trabalhos foram iniciados em 1930.

PRAÇAS E JARDINS

Como sempre, as nossas praças e jardins têm merecido especiais cuidados por parte do nosso dedicado jardineiro, sr. José Braccini. Além dos zeladores das praças Marechal Floriano e Republica, um para cada uma, mantemos uma pequena turma de 3 homens para auxiliar o jardineiro nos trabalhos das praças da Matriz e Caridade, bem como os jardins e arborizações das nossas avenidas.

Sem me referir ás praças, diversas arvores foram plantadas na rua Gal. Canabarro, em frente á Viação Ferrea, na ponte do rio Passo Fundo e nas avenidas Brasil, Gal. Osorio e Gal. Neto.

Na praça Marechal Floriano, a principal e de mais movimento, temos 93 bancos de cimento e 12 de madeira; na praça da Matriz ou Tamandaré, 7 de cimento e 26 de madeira e na praça da Republica, temos 30 bancos de cimento e 9 de madeira.

Dispômos, pois, de 177 bancos nas diversas praças.

A nossa despesa está representada assim :

Com os dois zeladores	4:190$000
Com a pequena turma diarista	4:927$000
Ordenado do Jardineiro	4:500$000
Ripas, pregos, ferramentas, sulfatos etc.	114$000
Bocal e concertos poços Mal. Floriano	185$000
Concertos e pinturas bancos cimento	256$300
Reforma e pinturas em 3o bancos madeira	550$000
Soma :	14:723$100

E', pois, a despesa que tivemos em 15 meses, isto é, de 1.° de Outubro de 193o á 31 de Dezembro de 1931.

REFORMAS E CONSTRUÇÕES DE MADEIRAS

A casa do zelador da Prefeitura, galpões e baias estavam ameaçando ruinas, pelo que fizemos uma reparação geral em todos eles, bem como nas cercas do pateo, onde são presos os animais encontrados soltos nas ruas.

A despesa consistiu no seguinte :

Taboinhas, madeiras, pregos etc. etc.	543$600
Mão de obra de carpinteiro	619$000
Instalação dagua nas baias, curvas, torneiras, nipeis, esguicho etc. etc.	128$000
Construção de 2 privadas no pateo	39$000
1 fechadura para a porta da Prefeitura	24$000
Refundação de 18 palmos poço da Prefeitura	144$000
500 tijolos para o serviço dagua	42$500
Concertos na bomba do poço	40$000
Total :	1:580$100

DEPOSITO NA PEDREIRA

Com a construção para ampliação do moinho dos srs. Busato, Langaro & Cia. tivemos que construir, na pedreira, um pequeno deposito para guarda de nossa britadoura, moinho de areia e diversas outras ferramentas, em vista de ter aquella firma de demolir o armazem onde se encontravam essas ferramentas.

Por emquanto despendemos com o carpinteiro e algumas ferragens, a quantia de 93$000, não nos tendo vindo, ainda, a nota das madeiras que ficam para pagamento nos primeiros dias de cada mês. Assim esse nosso material já se encontra perfeitamente guardado na Pedreira municipal.

DEPOSITO PARA O LOCOMOVEL

Para não deixar exposto ao tempo o nosso locomovel, construimos no Matadouro um pequeno galpão onde ele se acha guardado.

A despesa desse deposito, consistiu no seguinte :

Madeiras, pregos etc. etc.	213$100
Mão de obra de carpinteiro	110$000
Total :	323$100

CEMITERIO

Pelo dr. Nicolau Araujo Vergueiro, quando intendente, ha dois anos, deste municipio, foi ampliada a area do cemiterio, com a compra de 10.000 m2. de terrenos situados aos fundos do atual.

Conforme vosso desejo, organizamos uma planta para varios melhoramentos no Cemiterio ; circunstancias imprevistas, porém, forçaram V. S. a deixar, por emquanto, de lado, os trabalhos de remodelação que pretende fazer.

Este ano, tivemos os seguintes gastos :

Ferramentas, concertos, balde, roldana, ripas etc.	90$800
10 numeros para marcar, a ferro, as sepulturas	54$000
Diversos outros gastos	22$500
Soma :	167$300

Foi, portanto, minima a despesa este ano em comparação do dispendido em 1930, que se elevou a 5:901$200, conforme nosso relatorio passado.

ESCOLA COMPLEMENTAR

O aluguel do edificio onde se acha instalada a Escola Complementar, é pago pela Prefeitura.

Com o funcionamento em 1931, do 3º. Ano, houve necessidade da construção de um pequeno salão para a zeladora da Escola, afim de ficar livre mais uma das salas.

Assim, construimos um pequeno salão de madeira, coberto com 30 folhas de zinco, despendendo com todo o material e respetiva mão de obra, a importancia de 475$350

GRUPO ESCOLAR DO BOQUEIRÃO

O aluguel do predio do Grupo Escolar do Boqueirão, tambem é pago pela Prefeitura.

Diversas modificações foram feitas no edificio, por esta Seção, confor-

me vossa ordem, tendo ficado o mesmo em condições boas para o seu funcionamento.

Essas despesas foram feitas pela Prefeitura que mais tarde foi indenizada pelo Estado.

Demorando a instalação do Grupo para mais de 6 meses depois de pronto e reparado o predio, quando foi de sua instalação, novos concertos se fizeram necessarios, além da montagem das carteiras, colocação de vidros etc.

A nossa despesa agóra atingiu 501$800.

Esse dispendio não foi autorizado pelo Estado e por isso não pudemos rehavê-lo.

GRUPO ESCOLAR DE NONOÁI

O predio onde funciona este Grupo, foi adquirido por V. S. para a Prefeitura.

E' um edificio de madeira, bastante velho que necessita todos os anos de concertos.

Assim que foram anexados os novos distritos a Passo Fundo, um dos quais sendo Nonoái, determinou V. S. varios concertos nesse predio.

A nossa despesa importou em 430$600

ESCOLA SÃO VICENTE DE PAULO

A Prefeitura auxilia a Escola São Vicente de Paulo, instalada no Boqueirão, com a importancia anual de 1:800$000.

Essa escola mantida pela Associação de mesmo nome, se destina, preferencialmente, ás crianças pobres daquele bairro.

No corrente ano sua matricula foi de 208 alunos, tendo tido uma frequencia no mês de Novembro de 156 crianças.

Varias pessoas daquele arrabalde, pediram-me para agradecer a V. S. pela generosidade na manutenção da verba destinada áquela escola, todos os anos, conforme tendes feito, pois que essa aula foi creada, quasi que exclusivamente, para as crianças mais pobres desta cidade.

FÓRUM

Este predio que pertence ao municipio e é ocupado pela justiça, sofreu pequenos cencertos no telhado e em algumas das suas aberturas, na importancia de 72$000

ALOJAMENTOS PARA O 3.º R. C. DA BRIGADA

Incerta estava ainda a localidade em que devia alojar-se o 3º. Regimento de Cavalaria da Brigada Militar do Estado, quando o seu Comandante optou por esta cidade, na Vila Rodrigues, dependendo, apenas, de alguns melhoramentos a fazer.

Visando instalar aquela força em Passo Fundo, V. S. prontificou-se a mandar construir os melhoramentos reclamados, bem como as instalações de aguas por conta da Prefeitura.

Desnecessario será, certamente, encarecer a grande conveniencia que tivemos, sobretudo o comercio, com a localização definitiva dessa força em nossa cidade.

As despesas que tivemos consistiram no seguinte:

Total das madeiras compradas	2:425$700
Serviços de carpinteiros	1:685$500
Construção do poço e 2.900 tijolos	470$000
Instalações dagua, excluida a bonba	423$800
39 pacotes de pregos	190$700
Areia, cal, cimento, tijolos, mão de obra	277$300
Soma :	5:473$000

A bomba instalada no poço do 3º. R. C. da Brigada, pertencia ao poço da Prefeitura, tornada sem utilidade, no momento, por termos aproveitado as instalações que fornecem agua á Escola Complementar, dentro do pateo da mesma Prefeitura.

DESPESAS EXTRAORDINARIAS

A nossa seção pagou, ainda, proveniente da Revolução as seguintes contas :

Ao sr. Luiz Chagas, por serviços no 3.º R. da Brigada	393$500
Diversas despesas revolucionarias	238$000
Gazolinas e transportes varios	86$000
Varios concertos no 8.º R. I. desta cidade, em suas instalações sanitarias, inclusive no compressôr	661$000
Idem, por uma bateria ocupada pelas forças	180$000
Terraplenagem, limpeza e material no Campo de Aviação, destinado ás forças revolucionarias	260$900
105 Kgs. de cal para o Campo de Viação	31$500
Despesas de viagem, pneu, gazolina e material para o transporte de um caminhão da Prefeitura, abandonado pelas forças revolucionarias	718$350
Soma :	2:569$250

MELHORAMENTOS NOS DISTRITOS DESMEMBRADOS

De Outubro de 1930 a Janeiro de 1931, despendemos, só em melhoramentos nos distritos desmembrados de Passo Fundo, não pequenas quantias, como vereis.

Deixo de entrar em detalhes para citar, englobadamente, o quantum desses gastos por distrito.

Ei-los :

Carazinho	10:587$600
Não Me Toque	9:305$200
Tapéra	2:098$200
Tamandaré	865$000
Bôa Esperança	598$800
Soma :	23:454$800

Essas despesas se referem, unicamente, a concertos de estradas e ruas daqueles distritos.

CEMITERIO DE PULADOR

Foram as seguintes as despesas feitas em concertos, no Comiterio de Pulador :

3 rôlos de arame e grampos	126$000
Moirões de lei para tapúme	171$500
1 portão, limpezas, mão de obra	169$000
Soma :	466$500

TURMAS DE CONSERVAÇÃO

Para a conservação e limpeza das ruas da cidade, dispômos de uma turma, sob a capatazia do nosso velho empregado, sr. José Conti. Essa mesma turma, aproveitamo-la para rapidos concertos ou reparos de estradas nas imediações da cidade, evitando desse modo, a creação de turmas especiais que sairiam, evidentemente, bastante dispendiosas.

Eis a nossa despesa em 15 meses :

Com a turma de conservação	17:364$600
Aterros nos canteiros da Avenida	218$500
Limpeza de gramas do calçamento	974$500
Limpeza de sargetas etc.	1:630$200
Varredor permanente de rua	1:800$000
Diversos outros concertos	269$000
Soma:	22:256$800

VIATURAS

Para o serviço da nossa turma de conservação e limpezas, dispômos de 4 carroças e 5 animais de tração.

Para alimentação desses animais, do Matadouro e Policia, dispendemos o seguinte:

20.983 Kgs. de alfafa	3:700$600
272 sacos de milho	3.227$000
Gastos em sal	42$500
Tratamento de garrotilho	100$000
Soma:	7:070$100

LOCOMOVEL LANZ

O nosso Locomovel Lanz se encontra no deposito que construimos no Matadouro, devidamente resguardado das imtemperies.

O unico trabalho que fizemos neste exercicio, foi o de retocar o macadan da estrada do Matadouro, tendo sido despendido com esse trabalho, excluindo-se a gazolina dos caminhões que transportaram material, só com a turma 1:186$500

Diversos concertos do Locomovel 106$500

Soma: 1:293$000

Por economia foi dispensado o motorista do locomovel.

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

Não pequenos foram os gastos em concertos dos nossos caminhões e autos, desde 1.º de Outubro de 1930 até 31 de Dezembro de 1931, ou sejam num periodo de 15 meses.

Dois fatores contribuiram grandemente para isso: primeiro, o estado deploravel em que ficaram os nossos autos e caminhões, quasi todos novos, postos ao serviço da revolução, a que nem mesmo escapou-se o caminhão do Matadouro; segundo, o preço cada vez mais alto das peças e acessorios, tais como pneus e camaras que duplicaram de custo.

Concertados os dois caminhões da nossa Seção, pusemos um deles ao serviço do Matadouro, evitando a compra de um novo.

O caminhão do lixo, marca Dodge, tambem se apresentava inutilizado, exigindo elevados gastos para uma reparação completa e, talvez, provisoria, dado o estado em que se encontrava. Direi, para se ter uma ideia, que, atualmente, os 4 pneus do caminhão Dodge custam para mais de 6:000$000.

Para substituir o caminhão do Lixo, destacamos o caminhão Chevrolet da nossa Seção, o ultimo, portanto, que nos restava.

Mandamos concertar o motor do caminhão do Matadouro que poderá servir para qualquer eventualidade; quanto, ao do Lixo, parece aconselhavel o seu abandono, tal o dispendio que reclamaria em novas peças.

Estamos, pois, como bem vê V. S. contemporizando, desde muito, para evitarmos a compra de caminhões na época atual.

Quanto ao consumo de gazolina, basta citar-vos que nos dias 3, 4, 5 e 6 de Outubro de 1930, consumimos no movimento revolucionario 2.000 litros, ou sejam 500 litros diarios.

Como é publico, os nossos caminhões e autos se movimentaram dia e noite no transportes de forças revolucionarias ou em serviços da propria revolução, já, mesmo, muito antes de 3 de outubro, quando da sua preparação.

Em 15 meses, despendemos em concertos, pneus, oleos, etc, as seguintes importancias:

Concertos e reformas no auto da Secretaría	5:591$800
Concertos e reformas no auto Ford	4:659$800
Idem, no antigo caminhão da S. O. P.	2.287$000
Idem, no outro caminhão da S. O. P.	1:218$900

Estes dois ultimos caminhões, são os que passaram para o Matadouro e Lixo. Depois disso, com eles despendemos mais o seguinte:

Caminhão do Matadouro	3:078$150
Caminhão do Lixo	2:015$100
Total em concertos, pneus, camaras e oleos:	18:850$750

CONSUMO DE GAZOLINA:

Foi o seguinte o consumo de gazolina em 15 meses:

13.730	litros	19:746$000
65	caixas	3:569$700
	Soma:	23:315$700

A gazolina acima foi consumida nos autos da Secretaría, da nossa Seção, nos serviços do Trator, nos dois caminhões que foram da nossa Seção, no Matadouro, no Lixo, em serviços da Delegacia de Policia, idem da Sub-Prefeitura do 1.º distrito e na Seção de Eletricidade.

Matadouro Municipal

Ilmo. Sr. Dr. OTACILIO RIBAS

M. D. Engenheiro da Seção de Obras Publicas.

Com o presente relatorio, venho apresentar-vos o movimento do Matadouro Municipal, correspondente ao periodo que vai de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1931, ou sejam 15 meses.

Numero de animais abatidos:

1930:

De 1.º de Outubro a 31 de Dezembro, tivemos o seguinte movimento de matanças:

Bois	485	
Vacas	62	
Suinos	25	572

1931:

Bois	2.549	
Vacas	760	
Suinos	7	3.316
	Total:	3.888

RECEITA:

Nos 3 meses do ano de 1930, a receita do Matadonro Municipal foi a seguinte:

Renda bruta:	8:405$000
Despesa respetiva:	6:511$400
Saldo:	1:893$600

E de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1931, tivemos o seguinte movimento financeiro:

Renda bruta	51:773$000
Despesa respetiva	31:942$950
Saldo:	19:830$050

MELHORAMENTOS:

Diversos melhoramentos e concertos foram feitos no Matadouro, durante o periodo acima, visando a conservação do predio, cercas e estradas, podendo resaltar algumas das despesas feitas, entre as quais as seguintes:

Assim, com reformas de cercas, dispendemos a importancia de	228$000
Com a eliminação de canchas divisorias	78$000
Concertos na estrada do Matadouro	1:186$500

FORNECIMENTO ÁS FORÇAS REVOLUCIONARIAS

Durante o periodo revolucionario, o matadouro municipal teve notavel desenvolvimento em seus serviços, pois que ficou ao seu cargo o fornecimento de carne ás forças aquarteladas nesta cidade, bem como ás forças em transito. O nosso caminhão trabalhou dia e noite para atender convenientemente o suprimento de carnes.

Para isso, foi reforçado o pessoal encarregado da matança, tendo-se dispendido, extraordinariamente, a importancia de 480$000.

CAMINHÃO DO MATADOURO

O transporte da carne á cidade, é feito por meio de um caminhão adequado, isto é, com carroceria especialmente feita para esse fim.

O nosso caminhão, em virtude do excesso de serviços, principalmente na época revolucionaria, teve que sofrer varios concertos, sendo, por fim, subtituido por um da Seção de Obras Publicas, dada a impossibilidade de uma aquisição por preço resoavel.

CONSUMO DE GAZOLINA

Em virtude da grande alta havida na gozolina, temos feito todo o possivel para a sua maxima economia, nos serviços do Matadouro.

De 1°. de Janeiro a 31 de Dezembro de 1931, o consumo consistiu em 2.530 litros, no valor de 3:795$000.

ECONOMIA

A nossa despesa total no exercicio de 1931, atingiu a 31:942$950 que, confrontada com a verba votada de 36:000$, permitiu uma economia de 4:057$050

Finalizando, cumpre-me congratular-me com V. S. pela feliz orientação que vem imprimindo o sr. Prefeito Municipal, nos diversos ramos da administração publica.

Ao dispôr de V. S. fico para quaisquer outros esclarecimentos.

Matadouro Municipal, 31 de Dezembro de 1931.

Dorival Guedes
Administrador.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

O que fez a S. O. P. em 1931

Não obstante a situação anormal que vimos passando, vereis no entanto, quão intenso foi o movimento na conservação e melhoria das estradas de rodagem do municipio, demonstrando sobejamente, o interesse tomado por V. S. sobre esse importante e sempre novo ramo da administração publica.

Passarei, pois, a relatar as estradas reparadas, acompanhadas das suas respetivas despesas.

ESTRADA DA RONDINHA

Essa importante rodovia que liga a Rondinha, 3.ª séde da colonia Sarandí á 2.ª séde, centro principal do distrito, se encontrava em pessimas condições de trafego, a ponto de, por veses ter sido ele interrompido.

Atendendo ás reclamações para lá seguimos com V. S. em 8 de Fevereiro. Examinada a estrada que tem a extensão de 15 quilometros, V. S. determinou a reparação imediata da mesma, tomando as providencias necessarias para que esse trabalho fosse feito com a maxima economia.

A séde da Rondinha, exporta anualmente 30.000 quilos de banha, além de inumeros outros produtos.

O serviço foi iniciado com 2 turmas, fazendo-se, ainda, concertos nas pontes dos Baios e Sarandí.

A nossa despesa, bastante elevada, foi feita com a mais rigorosa economia, como se segue :

Despendido com 2 turmas	10:876$950
Madeiras e concertos na ponte dos Baios	545$300
Madeiras e concertos na ponte do Sarandí	574$500
Varios concertos em pontilhões e boeiros	584$400
Ferramentas e concertos das mesmas	160$400
Concertos na estrada para a 1.ª séde	593$950
Reconstrução de 2 boeiros de pedra, na 1.ª séde	400$900
Pago ao zelador da 1.ª séde, até 30 de Novembro	300$000
Soma :	14:036$400

ESTRADA DA ERNESTINA

Em 7 de Abril, por vossa ordem, fui verificar as reclamações que faziam sobre essa estrada, combinando desde logo, a reparação da mesma com 2 turmas. Grandes aterros foram feitos nessa rodovia, principalmente no largeado da entrada e em diversos pontos situados dentro do mato.

A despesa efetuada foi a seguinte:

Com as 2 turmas de reparação e concertos	3:561$500
Concertos na ponte dos Machados	160$000
Madeiras para a ponte do Arroio Grande	100$000
11 pás de concha e 7 enchadões	104$700
Concertos de ferramentas	35$000
135 pranchões para varios concertos	225$000
Concertos no pontilhão do gramado	105$000
Limpeza de 3 arvores caidas na estrada	30$000
Concertos em 2 pontilhões na geral	93$000
Concertos na ponte do Taquaral	206$500
Desmatação na estrada geral	250$000
Soma :	4:870$700

CONCERTOS DOS TRATORES

Em 7 de Novembro de 1930, recolhemos os dois tratores que se achavam em serviço no Carazinho.

Diversos concertos reclamaram eles antes de entrarem em trabalhos na estrada para a Séde Teixeira, bem como durante os serviços. A nossa despesa com o transporte de Carazinho e nos diversos reparos, importaram em 861$000

ESTRADA DO CAMPO DO MEIO

Além das turmas do imposto rural que fazem parte do quadro demonstrativo, fizemos, nesta estrada os seguintes concertos:

Concertos no pontilhão na estrada á Guaporé	100$000
Reconstrução da ponte do Quaraí	536$400
Desmatação no Mato Castelhano	400$000
Colocação de tubos de cimento para boeiros	85$000
Concertos na estrada do Mato Castelhano	808$000
Madeiras para varios concertos	360$000
Soma :	2:289$400

ESTRADA DO CIRIACO

Com as turmas do imposto rural, foi aberta, em mato, esta estrada, apenas com as despesas de capatazias consignadas no quadro demonstrativo desse serviço.

Essa estrada ligando aquela novel colonia á séde do distrito, veio trazer grande impulso para Ciriaco.

Em Janeiro proximo, pretendem melhorar a sua construção.

ESTRADA DO CAMARGO

Ha cerca de 2 anos, construimos sobre o rio Camargo uma das

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

O que fez a S. O. P. em 1931

Não obstante a situação anormal que vimos passando, vereis no entanto, quão intenso foi o movimento na conservação e melhoria das estradas de rodagem do municipio, demonstrando sobejamente, o interesse tomado por V. S. sobre esse importante e sempre novo ramo da administração publica.

Passarei, pois, a relatar as estradas reparadas, acompanhadas das suas respetivas despesas.

ESTRADA DA RONDINHA

Essa importante rodovia que liga a Rondinha, 3.ª séde da colonia Sarandí á 2.ª séde, centro principal do distrito, se encontrava em pessimas condições de trafego, a ponto de, por veses ter sido ele interrompido.

Atendendo ás reclamações para lá seguimos com V. S. em 8 de Fevereiro. Examinada a estrada que tem a extensão de 15 quilometros, V. S. determinou a reparação imediata da mesma, tomando as providencias necessarias para que esse trabalho fosse feito com a maxima economia.

A séde da Rondinha, exporta anualmente 30.000 quilos de banha, além de inumeros outros produtos.

O serviço foi iniciado com 2 turmas, fazendo-se, ainda, concertos nas pontes dos Baios e Sarandí.

A nossa despesa, bastante elevada, foi feita com a mais rigorosa economia, como se segue :

Despendido com 2 turmas	10:876$950
Madeiras e concertos na ponte dos Baios	545$300
Madeiras e concertos na ponte do Sarandí	574$500
Varios concertos em pontilhões e boeiros	584$400
Ferramentas e concertos das mesmas	160$400
Concertos na estrada para a 1.ª séde	593$950
Reconstrução de 2 boeiros de pedra, na 1.ª séde	400$900
Pago ao zelador da 1.ª séde, até 30 de Novembro	300$000
Soma :	14:036$400

ESTRADA DA ERNESTINA

Em 7 de Abril, por vossa ordem, fui verificar as reclamações que faziam sobre essa estrada, combinando desde logo, a reparação da mesma com 2 turmas. Grandes aterros foram feitos nessa rodovia, principalmente no largeado da entrada e em diversos pontos situados dentro do mato.

A despesa efetuada foi a seguinte:

Com as 2 turmas de reparação e concertos	3:561$500
Concertos na ponte dos Machados	160$000
Madeiras para a ponte do Arroio Grande	100$000
11 pás de concha e 7 enchadões	104$700
Concertos de ferramentas	35$000
135 pranchões para varios concertos	225$000
Concertos no pontilhão do gramado	105$000
Limpeza de 3 arvores caidas na estrada	30$000
Concertos em 2 pontilhões na geral	93$000
Concertos na ponte do Taquaral	206$500
Desmatação na estrada geral	250$000
Soma :	4:870$700

CONCERTOS DOS TRATORES

Em 7 de Novembro de 1930, recolhemos os dois tratores que se achavam em serviço no Carazinho.

Diversos concertos reclamaram eles antes de entrarem em trabalhos na estrada para a Séde Teixeira, bem como durante os serviços. A nossa despesa com o transporte de Carazinho e nos diversos reparos, importaram em 861$000

ESTRADA DO CAMPO DO MEIO

Além das turmas do imposto rural que fazem parte do quadro demonstrativo, fizemos, nesta estrada os seguintes concertos:

Concertos no pontilhão na estrada á Guaporé	100$000
Reconstrução da ponte do Quaraí	536$400
Desmatação no Mato Castelhano	400$000
Colocação de tubos de cimento para boeiros	85$000
Concertos na estrada do Mato Castelhano	808$000
Madeiras para varios concertos	360$000
Soma :	2:289$400

ESTRADA DO CIRIACO

Com as turmas do imposto rural, foi aberta, em mato, esta estrada, apenas com as despesas de capatazias consignadas no quadro demonstrativo desse serviço.

Essa estrada ligando aquela novel colonia á séde do distrito, veio trazer grande impulso para Ciriaco.

Em Janeiro proximo, pretendem melhorar a sua construção.

ESTRADA DO CAMARGO

Ha cerca de 2 anos, construimos sobre o rio Camargo uma das

mais importantes pontes, com 51 metros de comprimento, ligando ao nosso municipio o 7.º distrito de Soledade.

O movimento comercial desse distrito é muito intenso e carateriza-se, principalmente, na exportação de herva-mate e banha.

A estrada do Camargo vem cair na geral para Soledade, achando-se esse trecho bastante intrafegavel.

De ordem de V. S. organizei 2 turmas para reparos, tendo ficado a estrada em boas condições.

A nossa despesa com as 2 turmas importou em 1:105$000

ESTRADA DE SOLEDADE

Procuramos, nesta estrada, concertar os lugares intransitaveis para o que organizamos uma turma volante que a percorreu por diversas vezes.

A despesa com pequenos concertos, importou em 1:189$750

ESTRADA DE NONOÁI

Em Maio com V. S. percorremos a estrada que vai a Nonoái, tendo V. S. determinado a organização de uma turma para proceder a varios concertos nessa rodovia.

Já antes mesmo, haviamos organizado uma turma, aproveitando parte do imposto rodoviario, que procedeu alguns reparos nessa estrada.

Com a turma organizada em Janeiro, dispendemos 1:222$100
Com a turma organizada em Maio, gastamos 2:497$000

3:719$100

ESTRADA DO MARÁU

A estrada do Maráu liga esta cidade ao rico e prospero distrito do mesmo nome, num percurso de 36 Kms. sendo, tambem, o trajéto de Guaporé para o nosso municipio.

Foi construida, ha anos pelo Estado e a sua conservação sempre esteve á seu cargo.

Abandonada em seus concertos, essa estrada ficou intransitavel no ultimo inverno, ameaçando, mesmo, não dar transito no verão.

Ante os inumeros pedidos para uma reparação, já que o Estado havia suspenso, por economia, todos os seus trabalhos, V. S. resolveu fazer alguma cousa nessa rodovia.

Para isso, acompanhamos V. S. em fins de Outubro até á séde.

Verificada, pessoalmente, por V. S. a situação em que se encontravam varios trechos, determinastes, depois de um previo entendimento com a Commissão de Terras desta cidade a quem está afeto esse serviço, uma repara-

ção até o Passo do Chinelo, ficando o restante do serviço para as turmas que serão organizadas em principios do proximo ano.

O trecho pronto, ficou em excelentes condições de trafego.

A nossa turma trabalhou com os tratores, de 3 de Novembro a 19 de Dezembro, tendo feito a seguinte despesa :

Com a turma propriamente	2:092$800
Com o capataz, até 19 de Dezembro	571$700
5 galões de oleo	80$000
10 caixas de querozene	557$000
Concertos no trator pequeno	178$500
Soma :	3:480$000

O capataz da turma se encarregava tambem da direção do trator.

PRAÇA DE MARÁU

Tendo V. S. se prontificado a contribuir com a importancia pessoal de 1:000$000 para a refórma da praça da séde do Maráu, o sr. Ultramari, velho comerciante do distrito, se propôs, igualmente, entrar com outro conto de réis.

Em 12 de Novembro, fiz o levantamento e nivelamento da praça, pretendendo, em breve, fazer o projéto para o melhoramento. Entendo, porém, que por mais rudimentar que sejam esses melhoramentos, é insuficiente a quantia de 2:000$000, devido ao grande desnivel do terreno, necessitando um extenso muro de arrimo, além dos movimentos de terras.

A despesa que tivemos nesse trabalho, importou em 14$000

FERRAMENTAS E CONCERTOS

Consigno, aqui, as despesas com a compra de ferramentas, concertos das mesmas, aquisição de corrêames e refórmas para as nossas viaturas, ferraduras de animais e diversas outras pequenas compras, a importancia de 1:327$500

1 carrinho de ferro para limpeza de ruas	180$000
Limpeza da maquina de escrever	60$000
6 carrinhos de madeira, para o serviço de estradas	240$000
1 corrente para o Trator	39$200
	1:846$700

Nestes gastos se acham incluidas as ferramentas fornecidas aos distritos e que as consignei noutro lugar.

IMPOSTO DE ESTRADA

Conforme determina a Lei de Orçamento, foram prestados, este ano,

6 dias de serviço por trabalhador nas diversas estradas do municipio, assim classificados :

Turmas	Homens	Dias	Distritos	Capatazias
29	431	2.586	1.°	980$000
97	1.642	9.852	2.°	2:910$000
78	970	5.820	3.°	1:914$000
56	844	5.064	5.°	2:824$000
57	926	5.556	7.°	1:710$000
21	281	1.686	8.°	540$000
30	573	3.438	10.°	900$000
7	106	636	Aguas Santas	210$000
375	5.773	34.638	municipio	11:988$000

Na despesa acima, estão compreendidas as compras de madeiras e fretes para construção ou reconstrução de boieros, feitos pelas turmas.

No distrito de Nonoái, houve pouco trabalho de estradas, este ano, prometendo o sr. sub-prefeito intensificá-lo em 1932.

No distrito de Sarandí, foram organizadas varias turmas, mas não foram tiradas as respetivas folhas.

Infelizmente este serviço ainda se recente de muitas dificuldades, tais como ferramentas etc.

Atendendo essas falhas, tem V. S. mandado fornecer ferramentas para os distritos, conforme relação em outra parte deste relatorio.

Como a nossa Seção tem o seu orçamento muito diminuido, este ano, em virtude do problema da luz, iremos intensificar e fiscalizar o mais possivel a aplicação desse imposto.

Já neste exercicio, organizamos varias turmas no 1.° distrito, conseguindo, assim, grande economia no concerto das estradas para a colonia Ernestina e parte da que conduz a Nonoaí.

Estando os nossos trabalhos reduzidos na cidade, com a paralização do calçamento, pretendemos auxiliar os srs. sub-prefeitos na organização e fiscalização dessas turmas em todos os distritos, no proximo ano, visando, assim, um melhor aproveitamento desse serviço.

ESTRADA DE PULADOR

Na descida para a ponte do Herval, na estrada para o Pulador, e desta até o povoado, fizemos varios concertos num total de 376$000.

ESTRADA PARA A SÉDE TEIXEIRA

Ésta estrada foi reparada em grande extensão com os nossos Tratores, ficando em excelentes condições o trecho concertado. Foram construidos diversos boeiros com tubos de cimento.

Pensamos levar até a Séde, no proximo ano, uma reparação geral. Os 20 primeiros quilometros, a partir desta cidade, se encontravam bastante ruins, tendo, agora, ficado em muito boas condições.

O defeito principal desta estrada consiste em 2 rampas muito fortes, que, para eliminá-las, dependia de desapropriações, além de alguns trechos que não chegam a 6 metros de largura.

O nosso dispendio importou em:

Com o pessoal da turma	7:121$900
25 caixas de Arcotreck	1:175$000
1 caixa de oleo Colúmbia	120$000
1 arado, 1 caixa de gazolina, estopas	353$500
Diversos concertos com a turma volante	305$000
Soma:	9:075$400

Em 30 de Maio, suspendemos com os trabalhos devido á época das chuvas.

Das 25 caixas de combustivel, nos sobraram 5 caixas que empregamos em concertos na estrada para o Maráu.

COMPRA DE FERRAMENTAS

Para os serviços de estradas, sobretudo do imposto rural, adquirimos as seguintes ferramentas:

Para Coxilha:	6 picaretas e 6 pás	138$000
Para S. Teixeira:	6 picaretas e 6 pás	93$000
Para Campo do Meio:	6 picaretas e 8 pás	102$000
Para Sarandí:	6 picaretas e 6 pás	47$400
Para Q. A. Martins:	5 picaretas e 12 pás, 3 enchadas	139$000
Para o Camargo:	6 picaretas e 12 pás	224$000
Para J. Fredolino;	8 picaretas e 12 pás	175$400
Para estrada Nonoaí	6 picaretas e 14 pás	141$000
Compra de um arado para os Tratores		150$000
Arado aos Tratores quando estavam em Carazinho		400$000
Para Nonoaí:	6 picaretas, 6 pás e 6 enchadas	162$000
	Soma:	1:771$800

EXTINÇÃO DE FORMIGAS E CÃES

Adquirimos uma maquina para extinção de formigas que as extingue por meio de vapor aquecido, sob pressão. O material a empregar, é apenas

a creolina e o querozene, tendo sido excelentes os resultados obtidos. Por economia, dispensamos o empregado desse serviço, agregando esse trabalho ao nosso jardineiro, ficando, ainda, suprimida a extinção de formigueiros nos terrenos edificados. Assim procedemos em face do pouco resultado desse serviço, em confronto com a despesa de quasi 300$ mensais que faziamos, com o empregado e material.

A nossa despesa, só de material da maquina velha, importou nos 3 primeiros meses do ano, época em que suspendemos com esse trabalho, em cerca de 517$400

A nova maquina foi adquirida pelo preço de 400$000

Com a extinção de cães determinada pela Seção de Higiene e que é feita, mediante uma gratificação de 10$ mensais, por um dos empregados varredores de ruas, gastamos em strichinina, carnes etc. a quantia de 68$500.

PONTES

Jamais descuramos da construção e conservação de pontes, razão por que nenhuma estrada do municipio existe que, ao atravessar rios, não disponha da sua respetiva obra darte.

Inumeras são as pontes, pontilhões e boeiros em nossas estradas, motivando, por isso, elevados gastos, anualmente, para a indispensavel conservação.

A ponte do Jacuí, na Estrada para Soledade, desde muito que se encontrava em pessimas condições, oferecendo até perigos á circulação de veiculos, conforme constatei.

Em visita que fizemos ao local, foi por V. S. resolvida a construção de uma nova ponte nesse rio.

PONTE DO JACUÍ

A ponte do Jacuí, medindo 32 metros de comprimento, construida com vigas duplas, tem um vão livre de 14m.50.

E' toda feita com madeiras de lei, tendo a execução obedecido ao seu projéto, integralmente.

A nossa despesa elevou-se ao seguinte :

61 m. 3 de madeira de lei, adquiridas por	2:135$000
Beneficiamento (tiragem, arrasto, serragem e falquejo)	5:490$000
743 Kgs. de ferragens diversas	1:949$500
25 pacotes de pregos e 1 rolo de arame	103$000
Mão de obra contratada	3:500$000
Fotografias tiradas na inauguração	33$000
	13:210$500
Aterro dos encontros, feito pela turma	978$000
Custo total da ponte	14:188$500

CONCERTO DE PONTES E PONTILHÕES

Madeiras e pregos para diversos concertos em pontes, pontilhões e boeiros em Maráu	502$200
Idem, na séde Texeira	778$600
Reconstrução da ponte do Carreteiro	1:409$500
Reconstrução dos pontilhões do Tigre, Teixeira, Butia etc. inclusive pregos, mão de obra	1:273$500
Idem, em Nonoaí, no lageado Clementino, Tigre, etc. mão de obra e ferragens.	872$400
Idem da ponte da entrada, em Nonoai	690$000
Diversos concertos nas pontes de Soledade, tais como: Pinheirinhos, Tres Passos, Carreta Quebrada, Aranhas e Carmargo, inclusive madeiras	720$700
Idem no rio Caçador, boeiros atc. na Coxilha	307$000
Madeiras para diversos concertos na Ernestina.	300$000
6 vigas e pranchas para a ponte do P. Torto	445$300
Reparos nos pontilhões do Pulador e na ponte do P. Torto, naquela estrada	298$000
Madeiras para varios concertos	253$000
Reforma da ponte do Maráu	501$930
Reforma do pontilhão do Camargo, no mato	280$000
Reforma do pontilhão entre Herval e Pulador	69$800
Concertos de 2 pontilhões no Barracão	103$000
Madeiras concertos pontilhões na Weidlich	268$250
Madeiras concertos 8 pontilhões da Coxilha	222$000
Concertos dos pontilhões da Séde Teixeira	60$000
Reparos na ponte do rio do Peixe, madeiras etc.	124$300
17 maços pregos concertos pontilhões C. Meio	88$500
Soma:	9:567$980

EXPOSIÇÃO

Patrocinada por sua Exa. o sr. Gal. Interventor do Estado, realizou-se aos 2o de Novembro p. passado, em Porto Alegre, esse brilhante certamen das classes produtoras do Rio Grande do Sul.

Apezar da crise que assoberba todas as industrias, o nosso municipio fez-se representar, atendendo, assim, embora não como deveria ser, pois que foi muito limitado o numero de expositores, o apêlo feito por V. S.

Correram por conta do municipio as despesas de transportes, o preparo do stand, a viagem de uma pessoa para organizar e representar os pro-

dutos enviados, bem como diversas outras quantias, n'um total de 3.196$000

Os sr. expositores concorreram com 1:216$000

Coube ao municipio a soma de 1:930$900

ECONOMIAS

Conforme as vossas ordens, esta Seção vem fazendo o maximo de economias, sobretudo com empregados.

Assim, foram dispensados um chaufeur, o fiscal, o condutor do Locomovel e o extintor de formigas, perfazendo uma economia mensal de 1:150$000.

DESPESA TOTAL

A nossa despesas de 1°. de Janeiro a 31 de Dezembro de 1931, atingiu 286:684$090

CONCLUSÃO

Termino, agora, o relatorio que temos a honra de entregar-vos; antes, porém, desejo congratular-me com V. S. pela atuação fecunda e brilhante que vindes imprimindo, com segurança, nesta época de depressão economica de todas as forças vivas da Nação, ao mais importantes poblemas que dizem de perto com os interesses coletivos do rico, prospero e pujante municipio de Passo Fundo

Seção de Obras Publicas, 31 de Dezembro de 1931.

Otacilio Ribas
Engenheiro Municipal

GRUPO DE CONVIDADOS NA INAUGURAÇÃO DA PONTE DO JACUÍ

VISTA DO ATERRO DA PONTE DO JACUÍ

VISTA LATERAL DA PONTE DO JACUÍ

PONTE DO JACUÍ

Vista do Trator, em serviço na estrada
Passo Fundo - Maráu

Trecho da estrada em construção
Passo Fundo - Nonoái

Em concertos de estradas

Serviço na picada da estrada
Passo Fundo - Nonoái

Relatorio
da Seção de Luz

1930 - 1931.

Illmo. Sr. HENRIQUE SCARPELLINI GHEZZI

D. D. Prefeito Municipal.

De acordo com as disposições do regulamento da Seção de Luz, tenho a subida honra de apresentar a V. S. o relatorio relativo aos trabalhos tecnicos desta repartição, executados durante o periodo de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1931.

Seção de Luz da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 31 de Dezembro de 1931.

Willy E. Petersen

Chefe da Usina.

Póde-se diser que o periodo de 1930 a 1931 decorreu satisfatoriamente. Exeptuando-se as paradas necessarias para a acumulação de agua (Fevereiro, Março e Abril) sómente registraram-se treis ligeiras paradas, sendo uma delas motivada por uma faisca de raio, e duas por motivo de arames atirados propositalmente em cima da linha de transmissão.

Desde 1.º de Julho de 1931 foram suspensas as paradas da usina, das 12 ás 13 horas, ficando sómente ainda a parada aos domingos das 7 1/2 ás 14 1/2 horas.

Durante o periodo decorrido foram feitas 104 ligações de luz, e 12 ligações de força para motores, o que corresponde a 22280 Watts e 35 HP instalados, respetivamente.

Cortes de luz foram feitos no total de 20 o que corresponde á 4000 Watts.

Como se explicam tantas ligações com a deficiencia da usina? 1.º Em consequencia da crise que estamos atravessando, o povo está economizando energia eletrica onde póde.

Registrou-se, portanto, na usina, tendencia de diminuição de carga, e assim foi possivel darem-se novas ligações. 2.º Todas estas novas ligações foram feitas com carater provisorio, com a condição de serem cortadas em tempos de estiagem.

Acham-se ligados atualmente á rêde de distribuição 1065 assinantes de luz, e 105 assinantes de motores, com um numero total de 155 motores, o que corresponde á 470 Hp instalados.

A receita deste ano elevou-se a 230:376$500 rs. Com a aplicação das novas tarifas (por Dr. Noé Freitas) é muito provavel que a receita do exercicio vindouro atinja 240:000$000 rs.

A despesa foi de 84:088$900 rs.

A iluminação publica atualmente conta 490 lampadas incandescentes, o que corresponde ao numero total de 49.850 Watts.

As paginas seguintes descrevem os trabalhos executados e as despesas efetuadas pela Seção de Luz, durante o exercicio de 1930 a 1931.

USINA

LIMPEZA DO AÇUDE

Na limpeza do açúde foi paga a quantia de 963$000 rs. Foram removidos uma grande quantidade de aguapés, sarandís, galhos e troncos de arvores e outras impurezas anualmente trazidas pelas enchentes. A limpeza foi executada por uma turma de 5 homens. Para facilitar o serviço foi construido um batelão de 2000 kg. de capacidade, o custo do mesmo foi 110$000 rs. Torna-se um tanto dificil qualquer serviço de inspeção, reparação, etc., nas instalações de captação de agua e tambem limpezas no açúde, visto que a comporta de escoamento existente não se acha colocada e dimensionada sob estes pontos de vista. Com a construção da nova usina do Taquarí seria oportuno atacar tambem este ponto.

COMPORTA GERAL

Foram substituidos os pranchões do pontilhão e construido um parapeito, para proteção do pessoal durante a limpeza da peneira grossa. Pagou-se, no total, inclusive pranchões, ferragem e mão de obra, a quantia de 192$000 rs.

CANAL ADUTOR E CASTELO DAGUA

Na alvenaria destas partes da instalação foram feitas algumas compusturas, principalmente na saída do conduto forçado do grupo de 150 cavalos, onde tinha surgido uma forte evasão de agua. Dispendeu-se nestes trabalhos a quantia de 389$800 rs.

A cobertura do castelo dágua e tambem o vigamento para a mesma foi renovado (tudo madeira de lei). Esta despesa foi a 379$300 rs. inclusive material e mão de obra.

CONDUTO FORÇADO DO GRUPO 150 H P

Foram renovadas todas as juntas deste encanamento, e pagou-se para este serviço, contando material e mão de obra, a quantia de 381$500 rs. Esta quantia é um pouco avultada, porém esplica-se, pois foi necessario faser vedações no castelo dagua (embocadura do conduto 150 HP.) para não perturbar o serviço do grupo de 400 HP. Tornou-se tambem muito morosa a extração das juntas velhas e a colocação das novas porque este encanamento tinha sofrido durante a grande enchente de 1927, amolgaduras nas estremidades de diversos canos.

CASA DE MAQUINAS

A armação do telhado desde sua construção éra um pouco fraca, e constatou-se por ocasião de diversos fortes temporais, a vibração da mesma, e tambem deslocamento e quebra de telhas. Como a sala de maquinas tambem não éra forrada, as maquinas e aparelhos nestas ocasiões apanhavam areia, cal e mesmo agua da chuva, achando-se desta maneira muitas vezes em serio perigo. Com o reforço do vigamento, montagem de mais treis thesouras e com a construção de um forro ficaram completamente sanados estes inconvenientes.

A despesa total para estes trabalhos foi a 3:832$350 rs. explicados da seguinte maneira:

Em madeiras	505$250 rs.
Em ferragem	224$000 rs.
Em cimento, areia, tijolos, telhas e cal	165$600 rs.
Em pintura	587$000 rs.
Modificação da instalação de luz	24$000 rs.
Mão de obra	3:326$500 rs.

Todos estes trabalhos foram executados sem interrupção no andamento das maquinas, e portanto, tambem, sem interrupção da energia eletrica

para Passo Fundo. Construiu-se, de trecho em trecho, andaimes bem fechados, para evitar qualquer contato acidental dos operarios, durante estes trabalhos, com os fios carregados com 10.000 Volts, e para evitar tambem a quéda de qualquer objeto em cima das maquinas e aparelhos.

Uma vez pronto este serviço (telhado e forro) procedeu-se a pintura interna e externa da casa de maquinas e tambem dos armazens, digo, depositos, despesa esta que foi á 423$200 rs.

GRUPO N.° 2 400 CAVALOS

Foi renovado o revestimento do mancal principal da turbina, ao lado do volante. Esta despesa foi á 100$000 rs.

Para a substituição das polias, que acionam o tacometro e a bomba de rodas dentadas do regulador automatico, existentes, foram confecionadas novas polias, em duas metades, para facilitar a sua desmontagem, para melhor excesso ao mancal de esferas, em casos de desmontagens do mesmo, para fins de limpesa e substituição de esferas. Estas polias custaram 250$000 rs.

Para obter uma marcha exata e serena, do regulador, foram compradas correias inteiriças (sem fim), tanto para o tacometro como para a bomba. Estas correias custaram 193$500 rs.

PARARAIOS

Para a linha de transmissão de Passo Fundo foram montados além dos já existentes (Siemens, em banho de óleo. Tipo 5 chifres), mais treis, para descargas brutas. Para a linha da "Séde Independencia" foi montado um jogo completo de pararaios, tanto para descargas finas como brutas, sendo as resistencias limitadoras de corrente, ligadas entre os chifres e a terra, de coluna de agua. Estes aparelhos, construidos na oficina da Seção de Luz, custaram, inclusive montagem na casa de maquinas 150$000 rs.

QUADROS DE COMANDO

Foi montado este ano um terno de instrumentos mais necessarios, para o contról do alternador do 300 KW. Estes instrumentos são de fabricação alemã (da Companhia Sul-Americana de Eletricidade). São os seguintes instrumentos:

1. — Amperometro 180 mm. com escala até 50 Amp. para a exitação.
2. — 3 Amperometros 185 mm. com escala até 100 Amp. para ligação aos transformadores de corrente 100/5 Amp.
3. — 1 Voltimetro 185 mm. com escala até 2600 Volts, para ligação ao transformador de tensão 2200/110 Volts.
4. — 1 Comutador bipolar para faiscas e voltimetros (para 4 circuitos).

5. — Kilovatometro 225 mm. com escala até 300 KW, para fases desequilibradas, (sem neutro) para ligação aos transformadores de corrente e de tensão.

6 — 2 Transformadores de corrente 100/5 Amp., 13 Va.

7 — 1 Transformador trifasico de tensão para 2200/110 Volts, inclusive 3 seguraças de alta tensão e os resp. fusiveis. Estes intrumentos custaram, postos em Passo Fundo, 3:200$000 rs.

ARREDORES DA USINA

Para a roçada foram pagos 140$. Para a limpeza foram pagos durante o ano 184$. Nesta despesa acham-se incluidos tambem a remoção dos estragos e desordens causados pelo furacão do dia 15 de Agosto deste ano e tambem a remoção de uma grande quantidade de pedras, que impediam a passagem das aguas do rio, perto da ponte, e tambem no canal de descarga das turbinas.

MOVEIS E UTENSILIOS

Foi comprado um filtro de pressão, para a purificação da agua, para o uso domestico dos maquinistas (300 metros de distancia da usina acham-se instalados 2 curtumes). O custo do mesmo foi 69$500 rs.

DEPOSITO

Entrou durante este ano:

Em lubrificantes — 546$100 rs.

Em material para limpeza, como: Estopa, panos, lixa, querosene, gazolina, rupi, sabão, sóda etc. — 536$000 rs.

Diversos, como: Escovas de bronze e grafite, para os alternadores e as exitatrizes, 3 peças de algodão, para proteger as maquinas contra poeira (na ocasião de certos serviços), pregos, parafusos, fio preto, fusiveis, vassouras, espanadores etc. — 383$600 rs.

BALANCETE DO MATERIAL

Especificação:	Em deposito 30-9-1930	Entrada 30-31	Saída 30-31	Em deposito 21-12-1931
Lubrificantes :	658$100 rs.	546$300 rs.	615$600 rs.	588$800 rs.
Material p/lp :	203$800 rs.	536$000 rs.	560$100 rs.	179$700 rs.
Diversos mats.:	3:925$520 rs.	383$600 rs.	595$800 rs.	3:713$338 rs.
	4:787$420 rs.	1:465$900 rs.	1:771$500 rs.	4:481$820 rs.

LINHA DE TRANSMISSÃO DE 10.000 V.

ROÇADA E LIMPEZA

Para esse fim foram pagos 524$400 rs. A roçada e limpeza foi feita numa largura de 15 metros, numa extensão de 4,5 quilometros. Os trechos roçados foram completamente limpos, para evitar qualquer propagação de fogo debaixo da linha, em ocasiões de queima de roças. Esses trabalhos são praticados anualmente duas vezes, um pouco antes das geadas ou então antes do amadurecimento das sementes da macega.

TRABALHOS DE CONSERVAÇÃO

Procedeu-se em seguida em toda a extenção da linha, a ventilação dos postes, escavando-se o terreno em redor do pé, numa fundura de 3o centimetros. Depois de seco foi aplicado nesta parte dos postes, até numa altura de 8o ctm. distante da terra, uma mão de carbolineu. Nesta ocasião foram reforçados todos os postes, cujos pés mostravam vestigios de apodrecimento, colocando-se ao lado dos mesmos um forte topo de madeira de lei, convenientemente amarrado com o poste. Postes podres e avariados foram substituidos por novos. Desta maneira foram substituidos 18 e reforçados 33 postes. Os postes substituidos foram todos munidos de um pararaio, bem ligado a terra, por meio de chapas de ferro. Porêm nem em toda a parte pode-se por em pratica esta medida de proteção (terreno seco e pedroso.) Seria necessario (desde que isto permitir nossa situação financeira) estender uma linha de proteção acima dos treis condutores, desde a usina até Passo Fundo, ligada á terra em todos os pontos favoraveis como ôlhos dagua, riachos e pantanos. Seria desta maneira em grande parte evitada a destruição de postes por ocasiões de tempestades.

Todos os trabalhos na linha foram executados com a minima perturbação possivel do fornecimento de energia eletrica a Passo Fundo, aproveitando-se os domingos para os trabalhos necessarios nos cabos condutores, emquanto a usina estava parada. A maior parte dos postes para estes trabalhos foram retirados da linha desocupada da represa. Na compra de postes novos empregou-se a quantia de 84$000 rs. Em diversos postes foram colocados ferros de proteção (postes de deflecção), para evitar a quéda de linhas em caso de ruptura de um isolador. Pagou-se para esses ferros, inclusive linha de terra, chapa, transporte e montagem a quantia de 82$500 rs.

Para os trabalhos de revisão, pintura, composturas e substituição de postes etc. foram pagos:

Em carbolineu e pixe	118$000 rs.
Em ferragens e pregos	59$1000 rs.
Em arame de ferro	80$000 rs.
Em peães	2:155$500 rs.
Em transportes de materiais, ferramentas, postes, pessoal (com estradas ruins)	642$000 rs.

Durante o ano houve treis perturbações nesta linha, 1 por batida de raio, e duas motivadas por arames atirados em cima das linhas, por mão criminosa. Em nenhum dos casos porem faltou a energia de noite, durante as horas de movimento. As despesas feitas com as corridas de linha nestas ocasiões foram 57$000.

Para o proximo ano serão retiradas as linhas de alta tensão do centro mais transitado da cidade (em grande parte os postes acham-se no meio da rua, constituindo um constante perigo para o transito) para as ruas mais désertas. Serão intercaladas nesta ocasião duas chaves de alta tensão para intemperie (chaves de antena), para secionar a rede de alta tensão da cidade em dois circuitos. Estas chaves foram já construidas na oficina da seção de luz, custaram 974$800 rs.

LINHA TELEFONICA DA USINA

As despesas nesta linha foram á 154$180 rs. proveniente da substituição de postes e reparações, compra de pilhas novas e instalação de um aparelho na casa do chefe da usina.

ESTAÇÕES TRANSFORMADORAS

Foi aproveitada a ocasião da limpeza interna dos dois transformadores da estação n. 3 (Praça da Republica), para agrupar os mesmos de uma maneira diferente, que facilita mais a inspeção e limpeza, o que tambem ocupa menos lugar. Para proteger os cabos contra a poeira, estes foram canalizados. Foi pago para estes serviços a quantia de 39$300 rs.

Na mesma estação foram montadas treis novas bobinas de reatancia Siemens Schuckert tipo R-1813/300. O custo destas bobinas foi de 415$100 rs.

Em diversas despesas em todas as quatro estações, como: Compostura da fechadura da estação n. 1, tubos de vidro para os fusiveis de alta tensão da estação n. 4, vasos razos para o assentamento dos transformadores das estações n. 1 e 3, compostura de vidraças nas mesmas estações, taboas pintadas para a colocação de ferramenta nas estações 1, 2 e 3, etc. foram pagos 133$300 rs.

RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO

A nossa rêde de distribuição, embora já velha e insuficiente, tem mantido o fornecimento de energia quasi sem perturbação alguma (pois houve sómente alguns enrredos de linhas, motivados pelos andaimes de construções, e por arames atirados em cima das linhas) graças á constante vigilancia e reparações feitas. Foram mudados no total 20 postes, e pagou-se para esse fim a quantia de 764$660 incluindo postes, transporte, peães, reespichamentos de linhas etc.

Na zona de distribuição n. 1 (estação transformadora Praça Marechal Floriano) foram reforçados trechos dos setores B G e VR para melhoramento no funcionamento dos motores eletricos destes trechos, e tambem da iluminação publica e particular.

As bitolas dos fios empregados nestas linhas de distribuição de força e luz são sómente de 25 mm. quadrados de seção visto que estes trechos futuramente funcionarão com uma tensão 380 220 volts. No reforço e reforma deste trechos empregou-se:

SETOR C (désce pela rua Moron, a partir da rua Cel. Chicuta, acompanha os trechos da V. F. e sóbe pela rua Gal. Osorio até a rua Cel. Chicuta):

	SAÍDA DO DEPOSITO	
6 postes de 7 metros	150$000 rs.	
21 isoladores n. 80	86$100 rs.	
12 isoladores n. 60	21$600 rs.	
140 kg. cabo de cobre nú 25 mm. quadrados	700$000 rs.	
2 parafusos para a amarração de um poste de esquina		8$000 rs.
Pagamento de peães		111$000 rs.
Transporte de postes etc. (pela S. Obras)		
		119$000 rs.

SETOR VR. (parte da Praça M. Floriano, e segue pelas ruas Bento Gonçalves e Canabarro, até a casa comercial do sr. Max Avila):

12 postes de 7 metros	540$000 rs.	
7 postes de 8 metros	420$000 rs.	
1 poste de 9,5 metros	66$000 rs.	
2 postes de 10 metros	170$000 rs.	
2 armações de ferro para os dois postes de 10 metros		161$700 rs.
Ferragem para armação de saída (dos setores C e VR) na estação transformadora		163$800 rs.
Em areia, cimento, cascalho e tijolos, para a colocação de dois postes mestres, e compostura do calçamento cordãos e calçadas		77$000 rs.
84 isoladores n. 80	344$400 rs.	
50 isoladores n. 60	90$000 rs.	
Em transportes de postes e materiais		19$000 rs.
Em peães		24$000 rs.
420 kg. cabo de cobre nú 25 mm. quadrados	2:100$000	
Tinta a oleo para pintura dos postes		
Em isoladores, capanemas, fio reto, fita isolante etc. para o retoque de ligações de casas deste setor		79$200 rs.
		524$700 rs.

Na mesma zona tambem já foram colocados os postes mestres, e confecionadas as respetivas armações de ferro, para a instalação dos setores C e NR. Uma vez prontos estes trabalhos, desaparecerão todos os postes rusticos em torno do passeio da Praça Marechal Floriano.

	SAÍDA DO DEPOSITO	
Empregou-se neste trabalho:		
2 postes de 10 metros	170$000 rs.	
Transporte dos mesmos	10$000 rs.	
Colocação dos mesmos, inclusive composturas do calçamento, cordão e calçada		21$000 rs.
2 Armações de ferro		161$700 rs.
12 isoladores capanema n. 80	49$200 rs.	
8 isoladores capanema n. 60	14$400 rs.	
Pintura		
		192$700 rs.

Todos estes trabalhos nas linhas de distribuição tornam-se um tanto demorados porque:

1. Trabalhamos quasi exclusivamente com o pessoal efetivo da Seção de Luz (5 homens) que ao lado destes trabalhos ainda têm que atender ás necessidades da rêde, que hoje abrange uma area bastante extensa.

2. Todos os trabalhos de construção de linhas novas e reformas, são feitos quasi sem interrupção da corrente eletrica, para não prejudicar os assinantes, sendo desta maneira precisa a construção de linhas auxiliares etc.

3. Somos forçados muitas vezes esperar até que a Companhia Telefonica transfira seus fios, onde estes nos estorvam.

Ultimamente todos os postes colocados no centro da cidade são aparelhados e pintados côr de cinza. O preço médio destes postes é de 60$000 rs.

RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO DA SÉDE INDEPENDENCIA

A pedido dos moradores deste povoado, distante uns tresentos metros da Usina Municipal do Rio Taquarí, foi construida uma rêde, para a distribuição de iluminação publica e particular. A maior parte do material foi transferido do local da "REPRESA", onde estava atirado e sujeito a ser quebrado e roubado. A montagem da rêde foi feita pelos proprios moradores (gratuitamente), os quais tambem fizeram os transportes de materiais e ferramentas. As despesas da Prefeitura consistiram na direção dos trabalhos de montagem da rêde, construção e instalação da estação transformadora e fornecimento de algum material eletrico.

Eis a discriminação desta despesa:	
Despesas de um eletricista	169$300 rs.
Mão de obra para a construção da estação trfa.	220$000 rs.

Gonçalves, setor VR (a partir da esquina da rua Independencia até o Snr. M. Avila) foram substituidos todos os braços de iluminação, velhos, por braços novos, importando esta despesa em 204$000 rs.

Na praça Marechal Floriano instalou-se o circuito n.º 1 (passeio em roda da praça, c/ 55050 metros de cabo trifasico) com cabo armado subterraneo. Acham-se ligados neste trecho 16 combustores de 200 Watts e 4 candelabros (nas esquinas) de 1100 Watts.

O material para a instalação da praça Marechal Floriano já foi todo comprado em 1929. A instalação é feita pelo pessoal da Seção de Luz, conforme permitem os trabalhos da rêde. A instalação do circuito n.º 1 custou 595$300 rs. incluindo o material miudo necessario, como: cabo de dois fios, para a ligação entre mufas terminais e suportes de lampadas dos combustores e candelabros, fusiveis para cada combustor, estanho para soldar, barbante, lenha e carvão para os ferros de soldar e aquecimento do betume para enchimento das mufas, parafusos, tampas de concreto para as caixas de derivação subterraneas, 1 pedreiro etc.

O cabo acha-se em serviço desde Julho deste ano, seu estado de isolação é excelente.

DESPESAS TOTAIS FEITAS E MATERIAL COMPRADO DURANTE O ANO, PARA O SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PUBLICA.

Despesas feitas na Praça Marechal Floriano	595$000 rs.
Compras de materiais para o serviço de iluminação: Em fio preto, braços de luz, suportes de louça, refletores, parafusos p/ madeira, diversas ferragens, redutores Edison, drogas para a marcação das mesmas, globos, opalinos, etc.	509$300 rs.
Compra de 1200 lampadas	6:075$700 rs.

FERRAMENTAS E APARELHOS

Na compra de ferramenta e aparelhos como: ferros para subir em postes, sintos de segurança, alicates isolados, tesouras p/ cortar folha, alicate p/ cortar arame grosso, chave ingleza, forno para derreter betume, abcdario e numeros de aço para a marcação de ferramenta, alguns aparelhos para bobinagem de transformadores pagou-se durante este periodo 546$300 rs.

Para compostura de ferramentas foi paga a quantia de 65$800 rs.

OFICINA

Ao lado de outros serviços (composturas de braços de luz etc.) este ano foram construidas 2 chaves de alta tensão 10.000 Volts para intemperie. Estas chaves serão montadas defronte a casa Giavarina na beira da estrada de rodagem que segue para o Maráu, com o fim, de secionar as linhas de alta tensão em treis trechos separados em casos de avarias.

ESCRITORIO TECNICO

Em papel para desenho, tela, papel almasso e papel para maquina, diversos registradores, nankim etc., foram pagos 131$900 rs.

DEPOSITO DE MATERIAIS

Desde 1913 até 1925 o deposito de materiais estava entregue á um agente arrecadador e seu ajudante de escritas. Depois de suspensos estes cargos, ficou o deposito de materiais entregue á Seção de Luz. Como, porém, o pessoal desta Seção sempre está ocupado em serviços da rêda de distribuição etc., não é bem possivel manter o deposito sempre em ordem como devia ser.

O diretor da Seção não pode ficar no deposito de materiais para atender á entrega e recepção de materiais e ferramentas, visto ter que atender o expediente, fiscalização dos trabalhos da rêde, usina e outras cousas mais. Asseguro que um encarregado para este fim (com um ordenado de 300$000), terá um serviço permanente, não só com o movimento do material e ferramenta etc., mas tambem com trabalhos de estatistica da Seção de Luz.

BALANCETE

Material em deposito em 30 - 9 - 1930	16:674$230 rs.
Entrada de material durante o ano	25:883$460 rs.
Saída de material durante o ano	14:954$000 rs.
Existencia em deposito em 31 - 12 - 1931	27:603$630 rs.

Foram vendidos excepcionalmente diversos materiais, que deverão ser pagos na tesouraria:

Ao sr. Licio Bueno (moinho de descascar arroz e imunizador): 1 motor eletrico completo, de 18 HP, 13 m cabos de cobre isolado 53 mm, idem 88 m. 21 mm, 3 caixas de fusiveis de lamela, 10 lamela de prata e 100 ampéres, 11 empalmos para cabo de 25 mm. e 3 isoladores campanema de haste curva. Este material importa no total de 2:288$800 rs., e é material retirado do local da "represa".

Ao sr. Cel. Marcos Bandeira, 50 kg. de retalhos de arame de cobre nú de 10 mm, á 2$500 o kg. 125$000 rs.

PESSOAL

No pagamento do pessoal da Seção de Luz houve uma alteração para mais, de 1:158$000 rs. devido a saída e casos de doença entre o pessoal de maquinas da usina.

Em ambos os casos foi preciso ensinar primeiro o pessoal de substituição.

RECAPITULAÇÃO DAS DESPESAS FEITAS

Usina	12:423$850 rs.
Linha de transmissão	4:777$300 rs.
Linha telefonica da usina	154$180 rs.
Estações transformadoras	587$700 rs.
Rêde de distribuição	13:759$520 rs.
Iluminação Publica	7:180$300 rs.
Ferramenta	612$100 rs.
Escritorio tecnico	131$900 rs.
Pagamento do pessoal	59:058$000 rs.

Diversas despesas como: viagens de inspeção e estadia na usina (do chefe da usina), diversas viagens do Dr. Noé Freitas á P. Fundo e á Usina, 1 dita viagem conduzindo o engenheiro da comp. construtora "Remnitz" do Rio, para fins de estudos no local da nova usina, aluguel do aparelho telefonico do chefe da usina, quadro de instrução para os maquinistas, diversas copias azues, socorro medico em um caso de ferimento no serviço, e um caso de doença na usina, diversos despachos de material para P. Alegre, minhas despesas e estadia em P. Alegre em assunto da usina nova do Rio Taquarí 1:272$400 rs.

99:957$250 rs.

Saída de material, do deposito, para a ampliação da rêde, conservação e andamento 14:954$000 rs.

Despesas feitas de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1930:

Em trabalhos de conservação, compra de materiais	4:330$350 rs.
Pagamento do pessoal	11:538$000 rs.
	15:868$350 rs.

Despesas feitas de 1.º de Janeiro de 1931 a 31 de Dezembro de 1931:

Em trabalhos de conservação, compra de materiais	36:571$900 rs.
Pagamento do pessoal	47:517$000 rs.
	84:088$900 rs.

Aguardando as ordens de V. S. para prestar prontamente quaisquer outras informações, apresento a V. S. os protestos de minha mais elevada estima e consideração.

Passo Fundo, 31 de Dezembro de 1931.

Willy E. Petersen
Chefe da Usina

RELATORIO
DO
DIRETOR DA HIGIENE
E
ASSISTENCIA PUBLICA

Ilmo. Sr. HENRIQUE SCARPELLINI GHEZZI

D. D. Prefeito deste Municipio

Apresento-vos o relatorio dos serviços de Higiene e Assistencia Publica, prestados no periodo de Dezembro de 1930 a Dezembro de 1931.

ASSISTENCIA PUBLICA

Hospital de Caridade — Em Dezembro de 1930 existiam recolhidos ao Hospital de Caridade, por conta da municipalidade, 13 indigentes; entraram 14; tiveram alta 7 e faleceram 2. Em Janeiro do corrente ano, entraram 30 e tiveram alta 32. Em Fevereiro entraram 19, tiveram alta 22 e faleceram 2. Em Março entraram 10, tiveram alta 8 e faleceu 1. Em Abril entraram 14, tiveram alta 11 e faleceram 3. Em Maio entraram 13, tiveram alta 13 e faleceu 1. Em Junho entraram 15 e tiveram alta 13. Em Julho entraram 10 e tiveram alta 10. Em Agosto entraram 14, tiveram alta 15 e faleceu 1. Em Setembro entraram 12 e tiveram alta 14. Em Outubro entraram 14, tiveram alta 13 e faleceram 2. Em Novembro entraram 13 e tiveram alta 11. Em Dezembro entraram 11, tiveram alta 10 e faleceu 1.

O movimento no periodo em relato foi, portanto, o seguinte: Existiam recolhidos ao hospital 13 enfermos, entraram 189, tiveram alta 179 e faleceram 13, continuando em tratamento 10.

AMBULATORIO

Foi o seguinte o movimento do ambulatorio nos meses de Dezembro de 1930 a Dezembro de 1931. Em Dezembro foram dadas 40 consultas para 24 pessoas. Em Janeiro 97 consultas para 82 pessoas. Em Fevereiro 243 consultas para 189 pessoas. Em Março 205 consultas para 193 pessoas. Em Abril 145 consultas para 134 pessoas. Em Maio 115 consultas para 110 pessoas. Em Junho 150 consultas para 145 pessoas. Em Julho 153 consultas para 141 pessoas. Em Agosto 120 consultas para 95 pessoas. Em Setembro 136 consultas para 70 pessoas. Em Outubro 160 consultas para 73 pessoas. Em Novembro 136 consultas para 110 pessoas e no corrente mês de Dezembro 145 consultas para 108 pessoas.

O movimento do ambulatorio foi, portanto, nos 13 meses o seguinte: Foram atendidas 1483 pessoas, sendo dadas 1845 consultas.

CIRURGIA

Em Dezembro foram praticadas 3 intervenções cirurgicas, sendo 2 curetagens uterinas e 1 extirpação de volumoso epitelioma do labio superior

com plastica da região, sendo esta ultima intervenção feita pelos Doutores Caneva e Brenner com a minha assistencia.

Em Janeiro foi praticada pelo Dr. Pellegrini a extirpação da glandula lacrimal de uma criança, reclamada por dacriocistite.

Em Fevereiro foi praticada uma curetagem uterina, reclamada pela permanencia de placenta em consequencia de aborto e uma extração de placenta, retida após parto normal.

Em Março foi praticada pelos Drs. Leite e Caneva uma apendicetomia; fiz uma artrotomia reclamada por artrite purulenta do joelho e uma curetagem uterina reclamada pela retenção de cotiledons placentarios.

No ambulatorio foram praticadas tambem 2 pequenas intervenções, que consistiram na incisão e drenagem de abcessos da região externo cleido mastoidea.

Em Abril foi praticado pelo Dr. Caneva com a minha assistencia um esvasiamento uterino, reclamado por placenta previa.

Em Maio foram feitas duas curetagens uterinas de urgencia, sendo uma praticada pelo Dr. Vergueiro com a minha assistencia; foi feita tambem uma apendicetomia pelo Dr. Caneva com a minha assistencia.

Em Agosto foi feita pelo Dr. Caneva uma desarticulação do grande artelho.

Em Setembro foi feito um esvasiamento uterino reclamado por placenta previa, operação esta feita pelo Dr. Frydberg com a minha assistencia.

Em Outubro foi feita a incisão e drenagem de um hematoma subperiostico do ocipital, sendo operador o Dr. Caneva tendo eu atuado como adjunto; foi feita a extirpação de um tumor fungoso ulcerado da região dorsal, sendo a intervenção feita pelo Dr. Caneva com o meu auxilio; fiz a incisão e drenagem de um abcesso da região mastoidiana; fiz a extirpação e cauterização de um volumoso tumor ulcerado do penis, sendo no mesmo paciente feita a operação de circuncisão.

Em Dezembro do corrente ano foram feitas as seguintes intervenções cirurgicas; uma fimose; uma artrotomia reclamada por artrite purulenta da articulação humero-radio-cubital; uma apendicetomia, que foi feita pelo Dr. Caneva com a minha assistencia; uma amputação do ante-braço esquerdo em seu terço superior, sendo a intervenção feita pelo Dr. Kosma com a minha assistencia.

Nos trese meses foram custeadas pela municipalidade 25 intervenções cirurgicas.

SERVIÇO DOMICILIAR

Foram atendidos durante os trese meses, 54 doentes em domicilio.

RECEITUARIO

Por conta da Assistencia Publica foram aviadas: Em Dezembro de

1930, 48 formulas para o serviço hospitalar, 17 para o serviço de ambulatorio, 1 de serviço domiciliar e 9 para os presos pobres; em Janeiro, 99 para o serviço hospitalar, 106 para o serviço de ambulatorio, 3 de serviço domiciliar e 6 para presos pobres; em Fevereiro, 45 para o serviço hospitalar, 214 para o serviço de ambulatorio, 6 para o serviço domiciliar e 1 para preso pobre; em Março, 104 para o serviço hospitalar, 204 para o serviço de ambulatorio, 6 para o serviço domiciliar e 6 para presos pobres; em Abril, 78 para o serviço hospitalar, 150 para o serviço de ambulatorio, 6 para o serviço domiciliar e 1 para preso pobre; em Maio, 47 para o serviço hospitalar, 119 para o serviço de ambulatorio, 5 para o serviço domiciliar e 3 para presos pobres; em Junho, 60 para o serviço hospitalar, 213 para o serviço de ambulatorio, 6 para o serviço domiciliar, 13 para o destacamento policial e 5 para presos pobres; em Julho, 62 para o serviço hospitalar, 109 para o serviço de ambulatorio, 9 para o serviço domiciliar, 15 para o destacamento policial e 8 para presos pobres; em Agosto, 84 para o serviço hospitalar, 132 para o serviço de ambulatorio, 14 para o destacamento policial e 8 para presos pobres; em Setembro, 45 para o serviço hospitalar, 140 para o serviço de ambulatorio, 6 para o serviço domiciliar, 11 para o destacamento policial e 8 para presos pobres; em Outubro, 49 para o serviço hospitalar, 162 para o serviço de ambulatorio, 8 para o serviço domiciliar, 14 para o destacamento policial e 6 para presos pobres; em Novembro, 51 para o serviço hospitalar, 169 para o serviço de ambulatorio, 4 para o serviço domiciliar, 4 para o destacamento policial e 2 para presos pobres; em Dezembro corrente, 84 para o serviço hospitalar, 149 para o serviço de ambulatorio, 3 para o serviço domiciliar, 6 para o destacamento policial e 2 para presos pobres.

Foram fornecidas pela municipalidade, nos trese meses: 2936 formulas, sendo: 856 para o serviço hospitalar, 1889 para o serviço de ambulatorio, 49 para o serviço domiciliar, 77 para o destacamento policial e 65 para presos pobres.

HYGIENE

Em Dezembro de 1930 foram vacinadas 140 pessoas e fornecidos 53 tubos de linfa para os distritos do municipio. Em Janeiro foram vacinadas 496 pessoas e fornecidas 118 tubos de linfa. Em Fevereiro foram vacinadas 302 pessoas e fornecidos 10 tubos de linfa. Em Março foram vacinadas 47 pessoas. Em Abril foram vacinadas 91 pessoas e fornecidos 58 tubos de linfa. Em Maio foram vacinadas 65 pessoas e fornecidos 95 tubos de linfa. Em Junho foram vacinadas 187 pessoas e fornecidos 85 tubos de linfa. Em Julho foram vacinadas 200 pessoas e fornecidos 95 tubos de linfa. Em Agosto foram vacinadas 138 pessoas e fornecidos 150 tubos de linfa. Em Setembro foram vacinadas 72 pessoas e fornecidos 70 tubos de linfa. Em Outubro foram vacinadas 74 pessoas e fornecidos 70 tubos de linfa. Em Novembro foram vacinadas 165 pessoas e fornecidos 60 tubos de linfa. Em Dezembro foram vacinadas 192 pessoas e fornecidos 120 tubos de linfa.

Foram vacinadas nos trese meses em relatorio 2.169 pessoas e fornecidos 983 tubos de linfa para os diversos distritos do municipio.

DESINFEÇÃO

Foram desinfetados durante o ano de 1931 e Dezembro de 1930, 20 predios na cidade; em 17 deles ocorreram obitos por tuberculose pulmonar e em 3, casos de alastrim.

OUTROS SERVIÇOS

A fiscalização do leite, do comercio, casa de frutas, generos alimenticios etc.; a inspeção dos predios e pateos, a exterminação de cães vadios e ratos, limpeza das ruas e remoção do lixo, são todos serviços que vão sendo feitos com regularidade.

Resumo dos serviços executados:

Doentes hospitalizados	189
Doentes atendidos no ambulatorio	1.483
Total das consultas	1.845
Operações	25
Doentes atendidos em domicilio	54
Injeções de 914	245
Receitas aviadas	2.936
Pessoas vacinadas	2.169
Tubos de vacina fornecidos	983
Desinfeções domiciliares	20

Passo Fundo, 31 de Dezembro de 1931.

Dr. Armando Vasconcelos
Diretor da Higiene e Assistencia Publica

RELATORIO

APRESENTADO AO SNR.

HENRIQUE SCARPELLINI GHEZZI

PREFEITO MUNICIPAL

PELO

DIRETOR DO TESOURO MUNICIPAL
DE PASSO FUNDO

EM 2 DE JANEIRO DE 1932.

TESOURO MUNICIPAL DE PASSO FUNDO, 2 de Janeiro de 1932.

Ilmo. Snr. HENRIQUE SCARPELLINI GHEZZI
DD. Prefeito Municipal.

Em obediencia aos preceitos regulamentares, mais uma vez tenho a honra de apresentar a V. Sa. o relatorio anual do exercicio de 1931, da Tesouraria Municipal, a meu cargo ha 11 anos.

A depressão economica que avassala a Nação, não podia deixar de repercutir no municipio, celula mater que é de seu grande organismo economico social, daí, a razão de ser da progressiva e constante diminuição das rendas publicas municipais, não obstante a vigilante atividade funcional e a incontestavel bôa vontade dos contribuintes em atender aos pagamentos dos impostos orçados, sabendo que, sem o cumprimento desse dever, não poderá haver administração nem policia de segurança social.

Os funcionarios da Tesouraria em numero de seis, constam do quadro anexo sob n.º 1, todos elles, diligentes, cumpridores de seus deveres. A escrita, feita com toda a regularidade, no sistema de partidas dobradas, continúa a cargo do Snr. Honorio Porto, competente e zeloso guarda-livros, acha-se em dia. A escrituração de lançamentos dos respectivos impostos, apesar dos esforços dos funcionarios dela incumbidos, dependendo dos dados fornecidos pelos sub-prefeitos, em geral deficientes, não póde ainda ser um trabalho perfeito como é de se desejar. A Divida Ativa está escriturada na devida fórma e em dia, o que muito contribue para facilitar a sua cobrança com regularidade e permanentemente.

E' de imprescindivel necessidade a regulamentação da matricula obrigatoria de todos os veículos existentes no municipio, com chapas permanentes numeradas, por especie, com um distintivo especial, substituivel anualmente, provando haver o veículo pago o imposto devido e para os feitos fiscais.

E' necessario tambem, destacar-se um funcionario para organizar o cadastro municipal, das casas existentes na cidade e nos distritos, com todas as suas classificações, afim de se possuir uma base para o calculo do imposto "Predial, Industrias e Profissões".

Os sub-prefeitos prestaram suas contas regularmente, estando todos eles quites com a Fazenda Municipal. Tendo ocorrido o assassinato do Sr. Rodolfo Wolff, sub-prefeito do 6.º distrito, com séde em Sarandí, a 9 de Dezembro findo, foi procedida a tomada de contas de sua administração, verificando-se um alcance de Rs. 1:316$000, que depende ainda de um balanço final para sua confirmação.

Para maior estimulo na arrecadação dos impostos, nos distritos, e que está aféta aos sub-prefeitos, seria conveniente uma modificação nos vencimentos desses funcionarios, diminuindo na parte fixa e aumentando as porcentagens sobre a arrecadação das rendas municipais, cominando penas pecuniarias aos desidiosos e negligentes nos deveres de lançamento e cobrança dos impostos nos distritos.

Seria tambem de vantagem para o municipio, a designação de um fiscal para o fim de inspecionar os distritos, continuamente, semelhante ás medidas adotadas na fiscalização estadual.

Sugerindo a V. Sa. administrador emerito do municipio, as observações acima, com o fito tão sómente de cooperar para a bôa arrecadação das rendas municipais, passo a dar detalhadas informações, por titulos e rubricas do Orçamento da Receita e Despesa do municipio.

RECEITA E DESPESA

O movimento financeiro do exercicio de 1931 (anexo n.º 2) foi o seguinte:

Receita geral	3.391:852$505
Despesa geral	3.342:528$080
Saldo verificado	49:324$470

Este saldo está assim discriminado:

Em Caixa	25:667$090
Nos Bancos	23:657$380
Soma Rs.	49:324$470

O saldo de Rs. 23:657$380 depositado nos estabelecimentos bancarios, está assim distribuido:

Banco do Rio Grande do Sul	20:000$000
Banco da Provincia	1:686$000
Banco do Comercio	53$000
Banco Popular de Passo Fundo	800$110
Banco Popular do Rio Grande do Sul	298$830
Banco Pelotense	819$440
Soma Rs.	23.657$380

Descrevendo-se o movimento pelas duas parcelas de que consta a RECEITA E A DESPESA do municipio, temos:

Receita ordinaria	864:403$850
Despesa ordinaria	785:331$220
	79:072$630
Despesa extraordinaria	2.557:196$860
Receita extraordinaria	380:844$210
	2:176:352$650

Este deficit foi coberto pelo movimento seguinte:

Saldo do exercicio de 1930	2.146:604$490
Do saldo da renda ordinaria	29:748$160
Soma Rs.	2.176:352$650

O saldo final do exercicio ficou, portanto, assim verificado:

Saldo da renda ordinaria	79:072$630
Para cobertura do deficit	29:748$160
SALDO FINAL verificado	49:324$470

O vulto da despesa extraordinaria, como demonstra o anexo numero 2, proveio do encontro de contas com o Banco do Rio Grande do Sul na retificação e ratificação do contrato que a municipalidade tem com esse estabelecimento de credito, para o fim de financiar a construção da Usina projetada no rio Jacuí.

BALANÇO GERAL

No balanço geral do ATIVO e PASSIVO do patrimonio do municipio, (anexo n.º 3) complemento que é de sua situação financeira, cabe-me ainda fazer o seu desdobramento pela fórma seguinte:

ATIVO

Dinheiro em Caixa e Bancos	49:324$470
Imoveis	364:115$050
Usina Hidro-Eletrica Municipal	1.026:497$795
Usina do Jacuí, em projéto	12:942$300
Matadouro Municipal	82:562$932
Seção de Obras	168:170$000
Veículos diversos	44:050$000
Semoventes	2:400$000
Moveis e utensilios	26:579$600
Consultorio medico	8:001$900
Titulos a Cobrar	2:800$000
Titulos de rendas	25:100$000
Banco do Rio Grande do Sul c/emp.	424$100
Brigada Militar do Estado	5:396$225
8.º Regimento de Infantaria	631$000
	1.818:005$382

PASSIVO

Banco do Rio Grande do Sul c/emprest.	872:705$900
Titulos a Pagar	161:500$000
Cauções	6:150$000
Transporta	1.040:355$900

	Transporte	1.040:355$990
Povoado do Sarandí		424$100
Imposto Federal		17:317$157
Patrimonio Municipal		760:898$135
		1.818:995$382

DEPRESSÃO DAS RENDAS

Pelo exame dos demonstrativos anexos ns. 4 e 5, verifica-se qual tem sido no ultimo quatrienio a depressão na arrecadação das rendas municipais, pelas suas respetivas verbas, constatando-se que, com exclusão da verba — Eletricidade — todas as demais sofreram consideravel diminuição, assim, tomando-se para base os dois anos extremos 1928 e 1931, vemos:

Receita arrecadada no exercicio de 1928	1.037:512$823
Receita arrecadada no exercicio de 1931	895:451$150
Diferença para menos	142:061$673

Pelas verbas, as diferenças são as seguintes:

ESTATISTICAS	(1928	106:741$760	Para menos
	(1931	79:871$570	26:870$190
INDUSTRIAS	(1928	191:469$100	
	(1931	139:709$500	51:759$600
PREDIAL	(1928	138:626$850	
	(1931	129:476$520	9:150$330
GADO ABATIDO	(1928	87:571$700	
	(1931	58:930$450	28:641$250
VEÍCULOS	(1928	74:247$600	
	(1931	41:370$500	32:877$100

Além deste, os quadros em referencia consignam as demais depressões, em menor escala.

Como é logico em uma bôa administração e dá exemplo disso a de Passo Fundo, a despesa municipal foi submetida a rigorosa revisão para se ajustar dentro da arrecadação feita, com margem ainda para os saldos apresentados, como bem demonstra o resumo seguinte:

Despesa realizada no exercicio de 1928	1.294:698$310
Despesa realizada no exercicio de 1931	929:771$910
Diferença para menos Rs.	364:926$400

Feito o exame pelas verbas, verifica-se as diferenças seguintes:

PREFEITURA	(1928	28:800$000	Para menos
	(1931	18:000$000	10:800$000
VIAÇÃO e OBRAS	(1928	449:423$845	
	(1931	286:684$090	162:739$395
TESOURO	(1928	50:734$935	
	(1931	46:760$810	3:974$125
EXPEDIENTE	(1928	12:870$320	
	(1931	9:751$400	3:118$920

As verbas POLICIA, INSTRUÇÃO PUBLICA e HIGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA, tiveram um ligeiro aumento, sem prejuiso da majoração geral da despesa.

DIVIDA ATIVA

A Divida Ativa do municipio atinge, ao findar o exercicio de 1931, a elevada soma de Rs. 831:569$830, conforme minucioso balanço procedido na sua escrituração, donde se vê a necessidade de uma revisão afim de ser expurgado grande numero de devedores insolvaveis. Essa revisão poderia ser confiada a um funcionario especialmente comissionado para tal fim.

A Divida Ativa dos distritos desmembrados e que formaram o municipio de Carazinho, importa em Rs. 212:618$040. Seria conveniente, entrar em entendimento com o municipio visinho sobre a pronta liquidação dessa divida, embóra com um sensivel abatimento, pois qualquer que seja a sua liquidação, ha conveniencia para a contabilidade municipal.

DIVIDA PASSIVA

A divida passiva do municipio, é constituida das parcelas seguintes:

Conta contratual com o Banco do Rio Grande do Sul	872:705$990
Valor de 16 notas promissorias firmadas a favor do Dr. Antonio Bittencourt Azambuja, para a liquidação da ação de Gezerino Lucas Anes	160:000$000
Valor de uma nota promissoria firmada a favor de Luiz Antonio Holleben Filho, proveniente da aquisição de um terreno ocupado pela Rua Uruguaí	1:500$000
Total Rs.	1.034:205$990

MOVIMENTO FINANCEIRO DOS DISTRITOS

Os quadros demonstrativos sob numeros 9 e 10, dão conta da receita arrecadada pelos distritos e as suas respetivas despesas.

No quadro numero 10, está compreendida a importancia de Rs. . . . 27:011$760 — liquidação de todas as contas dos distritos desmembrados que foram constituir o novo municipio de Carazinho; essas contas referiam-se, em sua maior parte, ao exercicio de 1930 que não se achava liquidado quando foi o desmembramento em Janeiro de 1931.

A arrecadação por seus valores, foi a seguinte:

1.º)	Cidade		667:920$000
2.º)	3.º Distrito	— Coxilha	33:201$900
3.º)	6.º „	— Sarandí	30:697$920
4.º)	4.º „	— Nonoái	24:006$680
5.º)	10.º „	— 7 de Setembro	19:626$350
6.º)	5.º „	— Maráu	18:084$700
7.º)	1.º „	— Pulador	16:977$800
8.º)	7. „	— Séde Teixeira	13:792$000
9.º)	9.º „	— Taquarussú	13:386$200
10.º)	8.º „	— D. Ernestina	11:094$000
11.º)	2.º „	— Campo do Meio	10:165$400
	Distritos desmembrados (Janeiro)		5:450$900
		Total da arrecadação Rs.	864:403$850

A despesa, por ordem decrescente de suas parcelas, foi a seguinte:

1.º)	Cidade		775:881$740
2.º)	6.º Distrito	— Sarandí	24:523$490
3.º)	5.º „	— Maráu	16:515$230
4.º)	3.º „	— Coxilha	15:770$340
5.º)	7.º „	— Séde Teixeira	13:717$600
6.º)	4.º „	— Nonoái	13:544$300
7.º)	8.º „	— D. Ernestina	12:219$600
8.º)	2.º „	— Campo do Meio	10:717$680
9.º)	10.º „	— 7 de Setembro	10:130$870
10.º)	9.º „	— Taquarussú	9:739$300
	Distritos desmembrados		27:011$760
		Total Rs.	929:771$910

Extinto que seja o imposto de Estatistica, o quadro acima sofrerá radical modificação, pois, como demonstra o quadro numero 9, a posição de destaque de Pulador e Coxilha, é proveniente deste imposto, por serem estes povoados, ponto de estação da Viação Ferrea.

Os Balancetes e Quadros demonstrativos anexos, suprem a deficiencia do presente Relatorio e servirão para que V. Sa., fazendo um melhor estudo das necessidades do municipio, no departamento da Fazenda, possa dar execução ao programa parcimonioso de vossa administração, que tão bem se coaduna com as aperturas das verbas publicas municipais.

Dada a persistencia dos fatores que contribuem para a crise mundial, os quais continuam a recalcar e deprimir o anseio geral por novos e promissores horisontes, prevejo para o proximo exercicio de 1932, uma mais acentuada diminuição na arrecadação dos impostos, e, o previdente tirocinio administrativo de V. Sa. estará por certo, de sobre aviso para controlar as despesas dentro das verbas arrecadadas, afim de que seja mantida a honrosa tradição do municipio, na pontualidade de atender os seus compromissos.

Saúde e fraternidade

Luiz Meira

Diretor do Tesouro Municipal.

ANEXOS

INDICE dos anexos que acompanham o Relatorio do exercicio de 1931:

Quadro dos funcionarios do Tesouro Municipal	N.º	1
Balancete da Receita e Despesa	„	2
Balanço Geral do Patrimonio do municipio	„	3
Quadro demonstrativo da receita nos exercicios de 1928, 1929, 1930 e 1931	„	4
Quadro demonstrativo da Despesa, nos exercicios de 1928, 1929, 1930 e 1931	„	5
Quadro demonstrativo da Despesa, discriminada pelas verbas do Orçamento	„	6
Quadro demonstrativo da Receita orçada e arrecadada	„	7
Quadro demonstrativo da Despesa orçada e efetuada	„	8
Quadro demonstrativo da Receita arrecadada, por distritos e por verbas	„	9
Quadro demonstrativo da Despesa efetuada, por distritos e por verbas	„	10
Quadro demonstrativo do gado abatido, por distritos	„	11

Tesouro Municipal de Passo Fundo, 2 de Janeiro de 1932.

Olavo Gomes Hahn
Auxiliar de escrita

ANNEXO N. 1

Quadro dos funcionarios do Tesouro Municipal

Em 31 de Dezembro de 1931:

NOMES	CATEGORIAS
Luiz Meira	Diretor
Honorio P. Porto	Guarda-livros
Antonio C. Rosado	Caixa
Olavo Gomes Hahn	Auxiliar de escrita
Carlos Otto Hermes	Idem idem
Julio Graeff Culmann	Idem idem

Passo Fundo, 31 de Dezembro de 1931

Olavo Gomes Hahn
Auxiliar de escrita

ANEXO N. 2

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA, de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1931

RECEITA

RECEITA ORDINARIA

Estatistica	79:871$570	
Eletricidade	230:376$520	
Industrias e profissões	139:709$500	
Predial	129:476$520	
Gado abatido	58:930$450	
Veículos	41:370$500	
Pecuario	10:569$000	
Estradas	43:445$000	
Aferição	2:767$000	
Remoção do lixo	12:389$890	
Emolumentos	54:156$900	
Renda Eventual	2:680$500	
Divida Ativa	57:460$500	
Alugueis	1:200$000	864:403$850

RECEITA EXTRAORDINARIA

Subvenção do Estado ás aulas	29:400$000	
Juros	300:073$100	
Calçamento, mosaico, cordões, etc.	42:127$660	
Represa	4:646$000	
Cauções	1:190$000	
Imposto Federal	2:511$450	
Exposição A. P. e Industrial	896$000	380:844$210
		2.146:604$490
Saldo do exercicio de 1930		3.391:852$550

DESPESA

DESPESA ORDINARIA

Prefeitura	18:000$000	
Secretaria	26:839$760	
Tesouro	46:760$810	
Policia	142:889$040	
	234:489$610	

A' transportar Rs.

Transporte Rs.	234:489$610	
Cadeia	21:205$400	
Viação e Obras	286:684$090	
Higiene e assistencia publica	53:615$900	
Matadouro	30:010$450	
Serviço de Eletricidade	84:088$900	
Expediente	9:751$400	
Proprios	2:054$100	
Mobiliario	667$000	
Auxilios	7:442$100	
Iluminação de povoados	7:516$300	
Eventuais	9:088$520	
Instrução publica	38:717$450	785:331$220

DESPESA EXTRAORDINARIA

Subvenção ás aulas do Estado	7:050$000	
Titulos a Pagar	73:500$000	80:550$000
Banco do Rio Grande do Sul c/ emprestimo	2.465:453$280	
Juros	5:260$380	
Movimento Revolucionario	1:086$300	
Cauções	650$000	
Usina do Jacuí, em projéto	1:000$000	
Exposição A. P. e Industrial	3:196$900	2.476:646$860

FUNDOS A DISPOSIÇÃO

Em Caixa	25:667$090	
Nos Bancos	23:657$380	49:324$470
		3.391:852$550

Tesouro Municipal de Passo Fundo, 2 de Janeiro de 1932.

Luiz Meira
Diretor

Honorio P. Porto
Guarda-livros

ANEXO N. 3

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO

BALANÇO GERAL, em 31 de Dezembro de 1931.

ATIVO

CAIXA		
Saldo existente na Tesouraria		25:667$090
C. CORRENTES BANCARIAS		
Saldos em diversos Bancos n/c.		23:657$380
IMOVEIS		
Valor do edificio da Prefeitura	92:950$850	
Idem idem do Forum	31:329$000	
Idem idem da Cadeia	54:950$700	
Idem da area de terras onde está edificado o Matadouro	53:491$300	
Idem de uma pedreira situada na Vila Petropolis, com a area de ..... 10.072 mq.	4:065$400	
Idem de uma pedreira, onde está instalada a britadeira, com a area de 6.563 mq.	16:000$000	
Idem do terreno e predio da Subprefeitura do 5.º distrito	3:500$000	
Idem das terras situadas no Rio Taquarí, onde ia ser construida a represa, com a area 6.410.911 mq.	107:827$810	364:115$060
USINA HIDRO-ELETRICA MUNICIPAL		
Valor da usina (estação geradora) e instalações	737:824$913	
Idem das linhas de transmissão e telefones	119:044$925	
Idem das estações transformadoras	42:987$550	
Idem da rêde de distribuição e iluminação publica	98:642$800	
Idem das instalações internas dos proprios municipais	1:250$000	
Idem do material da ofina	14:050$467	
Idem da linha para a britadeira	4:900$000	
Idem do material do escritorio técnico	7:797$140	1.026:497$795

USINA DO JACUÍ, em projéto

Importancia dispendida até esta data		12:942$300

MATADOURO MUNICIPAL

Seu valor nesta data		82:562$932

SEÇÃO DE OBRAS

Moveis, utensilios e instrumentos de engenharia	13:410$000	
Instalação na pedreira, motor, bombas, etc.	15:000$000	
Valor de uma britadeira nova, para 3m. por hora	11:000$000	
Idem de um moinho para areia c/peneira	15:950$000	
Idem de uma despenadeira s/contra marcha, 2 fls. serra, etc.	1:800$000	
Idem de seis polias diversas	500$000	
Idem de 30 metros de correias de diversas larguras	400$000	
Idem do locomovel, britadeira e seus pertences	49:000$000	
Valor de 3 fôrmas para tubos de cimento	2:525$000	
Idem de 3 peneiras para a britadeira	3:500$000	
Idem de uma prensa "Triplex" para mosaicos	7:500$000	
Idem de uma niveladora, arados e ferramentas	12:500$000	
Idem de um trator com pá automatica	8:500$000	
Idem de 66 trilhos "Decauville"	7:000$000	
Idem de 137 tubos diversos	4:000$000	
Idem de 7 barricas de cimento e uma lata de kerosene	525$000	
Idem das ferramentas da pedreira	300$000	
Idem de uma caixa dagua e mitorios, em deposito	400$000	
Idem de 47 tubos galvanizados	3:000$000	
Idem de ferramentas, bombas, bigornas, canos de ferro, rôlos, rebôlos, pregos, polias etc., conforme inventario	4:600$000	
Idem de 640 mts. de moisacos	5:800$000	
Idem de 43 mts. de pedra britada	960$000	168:170$000

VEÍCULOS MUNICIPAIS

Valor de automovel Oldsmobile	15:000$000	
Idem de uma barata Ford	7:500$000	
Idem de um automovel velho	1:000$000	
Idem de um caminhão (serviço do lixo)	7:500$000	
Idem de um caminhão (serviço do matadouro)	7:500$000	
Idem de um caminhão Dodge (inutilizado)	1:500$000	
Idem de um motor Chevrolet, em bom estado	1:500$000	
Idem de 4 carroças, completas	1:600$000	
Idem de um carro funebre	250$000	
Idem de uma galhota de mão	100$000	
Idem de duas vagonetas para trilhos Decauville	600$000	44:000$000

MOVEIS E UTENSILIOS

Valor dos existentes	26:579$600

SEMOVENTES

Valor de sete cavalos	2:400$000

CONSULTORIO MEDICO MUNICIPAL

Valor do mobiliario cirurgico	8:001$900

TITULOS A COBRAR

Valor de sete titulos firmados por A. Bandarra	2:800$000

TITULOS DE RENDA

Valor de 100 ações do Banco Popular de Passo Fundo	10:000$000	
Idem de 20 ações do Banco do Rio Grande do Sul	10:000$000	
Idem de 100 apolices do Clube Comercial	5:000$000	
Idem de 2 apolices da Sociedade Alemã	100$000	25:100$000

BANCO DO R. G. DO SUL — c/especial

Saldo desta conta	424$100

BRIGADA MILITAR DO ESTADO

Saldo desta conta 5:396$225

8.º REGIMENTO DE INFANTARIA

Saldo desta conta 631$000

1.818:995$382

PASSIVO

BANCO DO R. G. DO SUL — c/emprestimo

Saldo desta conta 872:705$990

TITULOS A PAGAR

Valor de 16 promissorias firmadas a favor do Dr. Antonio Bitencourt Azambuja	160:000$000	
Idem de uma promissoria firmada a favor de Luiz Antonio Hollebem Filho	1:500$000	161:500$000

CAUÇÕES

Importancias caucionadas pelos contribuintes de luz 6:150$000

POVOAÇÃO DO SARANDÍ

Saldo desta conta 424$100

IMPOSTO FEDERAL

Saldo desta conta 17:317$157

PATRIMONIO MUNICIPAL

Saldo desta conta 760:898$135

1.818:995$382

Tesouro Municipal de Passo Fundo, 31 de Dezembro de 1931.

Luiz Meira
Diretor.

Honorio P. Porto
Guarda-livros.

ANEXO N. 4

Demonstrativo da RECEITA Ordinaria e extraordinaria arrecadada nos exercicios de 1928, 1929, 1930 e 1931, pelas respetivas verbas:

VERBAS	1928	1929	1930	1931
Estatistica	106:741$760	215:858$750	143:533$200	79:871$570
Industrias	191:469$100	207:617$900	194:246$200	139:709$500
Predial	138:626$850	169:392$500	152:651$180	129:476$520
Eletricidade	199:855$540	218:366$700	229:917$200	230:376$520
Gado abatido	87:571$700	83:687$300	71:622$500	58:930$450
Veículos	74:247$600	96:214$400	66:929$900	41:370$500
Emolumentos	51:248$850	59:353$890	53:065$310	54:156$900
Divida ativa	50:897$466	70:086$440	43:373$490	57:460$500
Estradas	75:323$100	49:149$500	56:052$500	43:445$000
Remoção do lixo	14:105$460	13:864$960	12:159$370	12:389$890
Aferição	5:237$000	4:012$000	3:639$000	2:767$000
Renda Eventual	4:650$000	3:599$700	2:000$000	2:680$500
Juros	11:853$897	18:704$424	3:778$030	1:647$300
Alugueis	3:184$500	1:530$000	2:595$000	1:200$000
Pecuario	$	20:737$400	22:661$000	10:569$000
Subvenção do Estado ás aulas	10:500$000	31:500$000	10:650$000	29:400$000
Proprios (rendas do Patrimonio)	12:000$000	100$000	$	$
	1.037:512$823	1.263:775$864	1.068:873$880	895:451$150

Receita arrecadada no exercicio de	1928	1.037:512$823
Idem idem	1929	1.263:775$864
Idem idem	1930	1.068:873$880
Idem idem	1931	895:451$150
Idem idem		

Olavo Gomes Hahn
Auxiliar de escrita

ANEXO N. 5

Demonstrativo da DESPESA ordinaria e extraordinaria, efetuada nos exercicios de 1928, 1929, 1930 e 1931, pelas respetivas verbas:

VERBAS	1928	1929	1930	1931
Prefeitura	28:800$000	27:600$000	27:600$000	18:000$000
Secretaria	19:089$840	26:309$400	30:759$780	26:839$760
Viação e Obras	449:423$485	678:160$720	418:217$790	286:684$090
Serviço de Eletricidade	71:312$160	92:878$500	85:983$330	84:088$900
Policia	111:901$700	156:638$940	140:716$300	142:889$040
Tesouro	50:734$935	61:396$140	57:218$250	46:760$810
Higiene e assistencia publica	34:753$150	57:105$400	52:105$800	53:615$900
Instrução publica	28:550$000	52:590$000	54:287$200	38:717$450
Expediente	12:870$320	20:498$750	17:070$900	9:751$400
Conselho Municipal	1:440$000	1:440$000	1:600$000	$
Eventuais	12:583$650	195:980$040	127:785$550	9:088$520
Cadeia	13:877$880	12:132$200	14:119$990	21:205$400
Proprios	9:467$250	39:962$380	18:636$050	2:054$100
Auxilios	1:154$600	2:038$000	2:943$900	7:442$100
Mobiliario	761$200	5:546$500	3:473$000	667$000
Iluminação de povoados	5:481$600	14:639$500	11:589$500	7:516$300
Matadouro	38:650$860	38:566$800	24:584$600	30:010$450
Juros e amortizações/emprestimos	65:888$880	172:654$250	850$000	61:804$390
Subvenção ás aulas estaduais	13:950$000	18:750$000	17:600$000	7:050$000
Hospital S. Pedro	3:900$000	$	$	$
Ponte do Rio P. Fundo	36:839$300	905$400	$	$
Represa Taquarí	283:267$500	296:949$430	$	$
Usina do Jacuí em projéto	$	3:864$800	8:077$500	1:000$000
Movimento Revolucionario	$	$	7:086$900	1:086$300
Titulos a pagar	$	$	$	73:500$000
	1.294:698$310	1.976:607$150	1.122:306$350	929:771$910

Olavo Gomes Hahn
Auxiliar de escrita

ANEXO N. 6

Demonstrativo da DESPESA efetuada, de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1931, discriminadas pelas verbas do orçamento:

Verbas	Importancias dispendidas	
PREFEITURA		
Honorarios	18:000$000	18:000$000
SECRETARIA		
Secretario	9:000$000	
Arquivista	3:600$000	
Porteiro	1:680$000	
Continuo	2:400$000	
Chauffeur	4:800$000	
Porteiro aposentado	799$920	
Sub-prefeito aposentado	1:760$000	
Fiscal aposentado	1:999$920	
Guarda aposentado	799$920	26:839$760
TESOURO		
Diretor	12:000$000	
Guarda-livros	7:200$000	
Caixa	3:950$000	
Treis auxiliares	11:400$000	
Agencias distritais e postos fiscais, 5 % s/a arrecadação	12:210$810	46:760$810
POLICIA		
Sub-prefeitos:		
Ao do 1.º distrito, ordenado e auxilio para viagens	11:154$840	
Aos 9 demais distritos, idem idem	38:315$730	
Amanuense do sub-prefeito do 1.º distrito	2:040$000	
Guarda Municipal	91:378$470	142:889$040
CADEIA		
Carcereiro	3:000$000	
Alimentação, vestuario e remedio aos presos pobres	14:079$900	
Concertos e melhoramentos	4:125$500	21:205$400

Verbas	Importancia dispendidas	
VIAÇÃO E OBRAS		
Engenheiro	12:000$000	
Fiscal	4:141$700	
Zeladores das praças	3:710$000	
Extintor de formigas	1:280$000	
Ronda da Prefeitura	2:040$000	
Jardineiro da cidade	3:600$000	
Idem de Carazinho (até 24 de Janeiro)	103$990	
Gazolina e forragem	19:742$300	
Melhoramentos materiais	240:066$100	286:684$090
HIGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA		
Medico Municipal	8:400$000	
Adjunto	3:850$000	
Treis fiscais	12:658$300	
Fiscal em Carazinho (até 24/1/31)	154$800	
Idem em Não-me-toque („ „ „ „	100$700	
Idem em Tapéra („ „ „ „	80$000	
Idem em Nonoái	600$000	
Zelador do Cemiterio	3:720$000	
Remoção do lixo	10:885$000	
Medicamentos e socorros a indigentes	13:167$100	53:615$900
MATADOURO PUBLICO		
Administrador	6:000$000	
Zelador e carneador	3:300$000	
Treis peães	6:600$000	
Chauffeur	2:420$000	
Gazolina, oleo, concertos e forragens	11:690$450	30:010$450
SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Engenheiro	12:000$000	
1.º Maquinista	5:280$000	
2.º Idem	4:191$000	
3.º Idem	3:966$000	
1.º Eletricista	5:940$000	
2.º Idem	4:500$000	
3.º Idem	3:600$000	
Guarda-linhas	3:840$000	
Fiscal da iluminação	4:200$000	
Melhoramentos	36:571$900	84:088$900

Verbas	Importancias	dispendidas
EXPEDIENTE		
Aquisição de livros, papeis e artigos de expediente	3:759$200	
Impressos	931$000	
Publicação do expediente	4:206$700	
Assinaturas de jornais	60$000	
Telegramas e selos postais	794$500	9:751$400
PROPRIOS		
Concertos dos edificios e proprios municipais	2:054$100	2:054$100
MOBILIARIO		
Aquisição de moveis e concertos nos existentes	667$000	667$000
AUXILIOS		
Ao Hospital de Caridade de P. Fundo	4:000$000	
A' Santa Casa de Misericordia	1:000$000	
Passagens a pessoas pobres que se destinam ao Hospital de São Pedro e Instituto Pasteur	1:542$100	
Auxilios aos estafetas do correio de Campo do Meio e Bôa Esperança	900$000	7:442$100
ILUMINAÇÃO DE POVOADOS		
Iluminação de Carazinho (exercicio de 1930 e até 24 de Janeiro de 1931)	2:833$000	
Idem de Não-me-toque, idem, idem	1:983$300	
Idem de Maráu	1:500$000	
Idem de Sarandí	1:200$000	7:516$300
EVENTUAIS		
Chapas para automoveis e carroças	3:548$000	
Auxilio ao estafeta do correio de Não-me-toque, relativo ao exercicio de 1929	600$000	
Escritura de retificação e ratificação do contrato emprestimo Banco do Rio Grande do Sul	235$400	
	4:383$400	

Verbas	Importancias	dispendidas
	4:383$400	
Desconto pago á Exatoria do Estado s/ subvenção escolar (exercicios findos)	207$000	
Contribuição para o QUADRO CEIA DE CRISTO a ser doado aos presos da Casa de Correção em P. Alegre	100$000	
Honorarios advogado da Prefeitura	830$000	
Auxilio á 1.ª Feira de Amostras do Rio Grande do Sul	250$000	
Custas pagas a escrivães	125$400	
Despesas de viagens do Prefeito	295$400	
Funerais do Cel. Edmundo Oliveira, pagos á Prefeitura de Tupaceretan	1:663$500	
Diversas despesas	1:233$820	9:088$520
INSTRUÇÃO PUBLICA		
Subvenção ás aulas municipais	31:943$900	
Idem ao Colegio S. Vicente de Paulo	1:800$000	
Aluguel do predio para a Escola Complementar n cidade	5:125$750	
Idem idem, para o Grupo Escolar nesta cidade	2:564$300	
Idem idem, para o Grupo Escolar em Carazinho (exercicio de 1930 e até 24 de Janeiro de 1931)	1:140$000	
Rs.	42:573$350	
Deduz-se, a importancia restituida pelo Governo do Estado, parte de despesas feitas com a instalação do Grupo Escolar no exercicio de 1930	3:856$500	38:717$450
DESPESA EXTRAORDINARIA		
Subvenção ás aulas estaduais	7:050$000	
Titulos a Pagar	73:500$000	80:550$000
DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA		
Banco do Rio Grande de Sul, com emprestimo	2.465:453$280	
Juros	5:260$380	
Movimento Revolucionario	1:086$300	
Exposição A. P. e Industrial	3:196$900	
Usina do Jacuí em projéto	1:000$000	2 476:996$860
		3.342:878$080

ANEXO N. 7

Domonstrativo da RECEITA orçada e arrecadada no exercicio de 1931, pelas respetivas verbas:

Verbas	Orçada	Arrecadada
Estatistica	120:000$000	79:871$570
Eletricidade	230:000$000	230:376$520
Industrias e profissões	200:000$000	139:709$500
Predial	150:000$000	129:476$520
Gado abatido	80:000$000	58:930$450
Veículos	90:000$000	41:370$500
Pecuario	25:000$000	10:569$000
Estradas	50:000$000	43:445$000
Aferição	4:000$000	2:767$000
Remoção do lixo	15:000$000	12:389$890
Emolumentos	56:000$000	54:156$900
Renda Eventual	3:000$000	2:680$500
Divida Ativa	50:000$000	57:460$500
Alugueis	2:000$000	1:200$000
Subvenção do Estado ás aulas	21:000$000	29:400$000
Juros	4:000$000	1:647$300
	1.100:000$000	895:451$150

Receita orçada para 1931	1.100:000$000
Idem arrecadada em 1931	895:451$150
Diferença para menos Rs.	204:548$850

Demonstrativo da DESPESA orçada e efetuada no exercicio de 1931, pelas respetivas verbas:

Verbas	Orçada	Efetuada
Prefeitura	18:000$000	18:000$000
Secretaria	27:800$000	26:839$760
Tesouro	51:440$000	46:760$810
Policia	150:200$000	142:889$040
Cadeia	12:000$000	21:205$400
Viação e Obras	297:560$000	286:684$090
Higiene e assistencia publica	63:660$000	53:615$900
Matadouro publico	36:000$000	30:010$450
Serviço de Eeletricidade	91:200$000	84:088$900
Expediente	14:840$000	9:751$400
Proprios	6:000$000	2:054$100
Mobiliario	2:000$000	667$000
Auxilios	7:500$000	7:442$100
Iluminação de povoados	13:200$000	7:516$300
Eventuais	5:000$000	9:088$520
Instrução publica	52:600$000	38:717$450
Subvenção ás aulas estaduais	21:000$000	7:050$000
Titulos a Pagar	230:000$000	73:500$000
Movimento Revolucionario	— $ —	1:086$300
Usina do Jacuí, em projéto	— $ —	1:000$000
Juros e amortização s/emprestimo	— $ —	61:804$390
	1.100:000$000	929:771$910

Despesa orçada para o exercicio de 1931	1.100:000$000
Idem efetuada no mesmo exercicio	929:771$910
Diferença para menos Rs.	170:228$090

ANEXO N. 9

ordinaria arrecadada no exercicio de 1931, por distrito e classificada pelas respetivas verbas :

...MEIO	COXILHA	[illegible] - 4. dist.	MARÁU - 5. dist.	SARANDÍ - 6. dist.	TEIXEIRA - 7. dist.	D. ERNESTINA - 8. DIST.	TAQUARUSSÚ	7 DE SETEMBRO	CARAZINHO de 1 a 24 de Janeiro	NÃO ME TOQUE de 1 a 24 de Janeiro	TAPÉRA de 1 a 24 de Janeiro	SELBACH de 1 a 24 de Janeiro	SOMA TOTAL
7$200	16:708$700	$	$	3:022$520	103$000	$	27$000	4:248$000	4:270$000	$	$	$	79:871$570
$	$	$	$	$	$	$	$	$	$	$	$	$	230:376$520
0$000	6:040$000	10:632$400	6:874$500	14:460$000	4:983$500	6:195$000	6:783$000	4:053$000	$	$	72$000	$	139:709$500
$	$	1:914$480	1:193$000	$	$	$	$	$	48$000	$	30$000	$	129:476$520
5$000	344$500	598$000	2:464$000	480$500	1:514$500	429$000	182$000	876$000	403$000	67$500	$	$	58:930$450
0$000	2:482$000	2:675$000	2:346$000	3:487$000	2:072$000	2:710$000	2:615$000	3:293$000	$	$	$	$	41:370$500
0$200	1:394$400	825$800	377$200	1:650$400	120$000	$	89$200	$	$	$	$	$	10:569$000
0$000	4:340$000	4:710$000	4:440$000	6:700$000	4:829$000	1:380$000	3:690$000	4:947$000	90$000	$	$	$	43:445$000
0$000	190$000	286$000	140$000	360$000	120$000	160$000	$	50$000	$	$	$	$	2:767$000
$	$	$	$	$	$	$	$	$	$	$	$	$	12:389$890
0$000	465$000	2:365$000	250$000	452$500	50$000	220$000	$	515$00	30$000	210$000	$	110$000	54:156$900
$	150$000	$	$	85$000	$	$	$	$	$	20$000	$	$	2:680$500
55$000	1:087$300	$	$	$	$	$	$	1:644$350	99$800	$	$	$	57:460$500
$	$	$	$	$	$	$	$	$	$	$	$	$	1:200$000
65$400	33:201$900	24:006$680	18:084$700	30:697$920	13:792$000	11:094$000	13:386$200	19:626$350	4:941$400	297$500	102$000	110$000	864:403$850

ANEXO N. 10

Discriminação da despesa efetuada no exercicio de 1931, por distrito:

Distritos	Importancias
1.º Distrito — Cidade	775:881$740
2.º „ — Campo do Meio	10:717$680
3.º „ — Coxilha	15:770$340
4.º „ — Nonoái	13:544$300
5.º „ — Maráu	16:515$230
6.º „ — Sarandí	24:523$490
7.º „ — Séde Teixeira	13:717$600
8.º „ — D. Ernestina	12:219$600
9.º „ — Taquarussú	9:739$300
10.º „ — Sete de Setembro	10:130$870

Distritos que passaram para o Municipio de Carazinho:

Carazinho, despesa de 1930 e até 24 de Janeiro de 1931	5:634$290
Não-me-toque, idem, idem	16:274$970
Tapéra, idem, idem	1:623$900
Selbach, idem, idem	276$400
Bôa Esperança, idem, idem	2:631$300
Tamandaré, idem, idem	570$900
	929:771$910

Olavo Gomes Hahn
Auxiliar de escrita

ANEXO N. 11

DEMONSTRATIVO DO GADO ABATIDO no exercicio de 1931, por distrito:

DISTRITO	VACUN Consumo publico	SUINO Consumo publico
Cidade	3.398 cab.	333 cab.
2.º distrito — Campo do Meio	10	
3.º „ — Coxilha	53	
4.º „ — Nonoái	91	
5.º „ — Maráu	73	
6.º „ — Sarandí	74	110
7.º „ — Séde Teixeira	63	
8.º „ — D. Ernestina	62	13
9.º „ — Taquarussú	10	91
10.º „ — Sete de Setembro	44	
	3.878	547

	VACUN para xarque	SUINO para salame
1.º distrito — Saladeiro São Miguel	11.065	
5.º „ — Maráu		1.947
7.º „ — Séde Teixeira		551
10.º „ — Sete de Setembro		562
	11.065	3.060

Resumo:

Vacun	para xarque	11.065
	para consumo publico	3.878
	Total	14.943
Suino	para salame	3.060
	para consumo publico	547
	Total	3.607

Olavo Gomes Hahn
Auxiliar de escrita

15.794